

P A E



M A

PROGRAMA DE AÇÃO EDUCATIVA
MUNICÍPIO DE AVEIRO

2020 | 2021

ÍNDICE

ÍNDICE DE QUADROS.....	8
LISTA DE ABREVIATURAS.....	10
1. PROGRAMA DE AÇÃO EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE AVEIRO.....	13
1.1. Linhas Orientadoras	13
1.2. Os impactos da Pandemia da Covid-19 na Educação.....	14
1.3. Meios suaves de transporte: os desafios da mobilidade	22
1.4. Aveiro Capital Europeia da Cultura 2027 – um desígnio comum.....	23
1.5. Aveiro Steam City – na vanguarda da tecnologia.....	25
1.6. Educ@RA Programa Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar 27	
1.7. Os desafios da Agenda 2030	32
1.8. Programa Municipal de Apoio a Projetos Educativos.....	34
2. DESCENTRALIZAÇÃO NA ÁREA DE EDUCAÇÃO	35
2.1. O processo de Descentralização – âmbito e áreas de intervenção.....	35
2.2. Comissão de Acompanhamento do processo de Descentralização.....	38
3. COMUNIDADE EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE AVEIRO.....	39
3.1. Rede Escolar	39
3.2. Oferta Educativa para o ano letivo de 2020/2021	43
4. A INTERVENÇÃO DO MUNICÍPIO DE AVEIRO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO	53
4.1. Conceção e Planeamento do Sistema Educativo ao Nível Local.....	53
4.1.1. Carta Educativa	53
4.1.2. Conselho Municipal de Educação.....	54

4.1.3. Plano Estratégico Educativo.....	54
4.1.4. Conselhos Gerais.....	56
4.2. Parque Escolar.....	57
4.2.1. Construção e requalificação de edifícios e espaços escolares.....	57
4.2.2. Manutenção dos Estabelecimentos de Ensino.....	58
4.2.3. Encargos com Instalações.....	59
4.2.4. Apetrechamento dos Estabelecimentos de Ensino.....	60
4.2.4.1. Equipamentos Tecnológicos.....	60
4.2.4.2. Equipamento didático e desportivo.....	60
4.2.4.3. Equipamentos diversos.....	61
4.2.5. Cantinas Escolares.....	61
4.3. Apoio aos Alunos e aos Estabelecimentos de Ensino.....	61
4.3.1. Comparticipações no âmbito da Ação Social Escolar.....	62
4.3.2. Serviço de Refeições Escolares.....	65
4.3.3. Componente de Apoio à Família (CAF) nos Estabelecimentos de Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	66
4.3.4. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar.....	67
4.3.5. Serviço de Psicologia e Aconselhamento.....	70
4.3.6. Gestão do Pessoal Não Docente.....	71
4.3.7. Protocolos de Colaboração.....	73
4.3.7.1. Agrupamentos de Escolas.....	73
4.3.7.2. Instituições Particulares de Solidariedade Social.....	74
2.3.8. Gestão dos Transportes Escolares.....	75
4.3.8.1. Gestão dos Autocarros CMA.....	77
4.3.8.2. Cedência de Infraestruturas e Equipamentos Municipais.....	78

3. ATIVIDADES.....	79
3.1. Serviços Educativos em Rede (SER)	79
3.1.1. Teatro Aveirense.....	81
Visita Guiada ao Teatro Aveirense À descoberta do teatro.....	81
Visita Guiada ao Teatro Aveirense À descoberta do teatro.....	82
3.1.2. Biblioteca Municipal de Aveiro	82
Ler de carr(eir)inha	82
Concurso Intermunicipal de Leitura.....	83
3.1.3. Museu da Cidade	83
Jogos com Azulejos	83
Vamos fazer uma plasticina de Sal!	84
Arte Nova em Movimento.....	84
3.1.4. Museu de Aveiro	85
A Escolha de Joana.....	85
Safari dos Animais – descoberta através das obras de arte.....	85
Os Azulejos <i>in situ</i> no Convento de Jesus de Aveiro	86
Viagem pelo Barroco (o Púlpito e o Sermão: Padre António Vieira)	87
A Arte das vanguardas artísticas em Portugal.....	87
Visitas Inclusivas e Intergeracionais.....	88
Visita ao Laboratório de Conservação e Restauro	89
3.1.5. Centro Municipal de Interpretação Ambiental	89
Kit Pedagógico “A Biodiversidade da Ria de Aveiro.....	90
Visita aos Parques Ribeirinhos de Requeixo e do Carregal.....	90
Visita Guiada ao CMIA.....	90
Saída de campo para observação de aves.....	91

3.2. O SER +	92
3.2.1.SER + Ambiente.....	93
<i>Plantação de estorno na praia de S. Jacinto</i>	93
<i>A minha Área Protegida</i>	93
<i>Eco Aventura</i>	94
<i>Aprender com a natureza</i>	94
<i>E tu, já reduziste, hoje?</i>	95
<i>Desafio “Está nas tuas mãos”</i>	95
<i>Põe a tua Escola a circular</i>	96
<i>Kit Pedagógico “Água É Vida”</i>	97
<i>Concurso de Expressão Artística “A Importância da água em Aveiro”</i>	97
<i>Comemoração do Dia Mundial da Floresta Autóctone</i>	97
<i>Comemoração do Dia Mundial da Árvore e da Floresta</i>	98
<i>Limpeza da Praia de S. Jacinto</i>	99
<i>Cerimónia Municipal do Galardão Eco-Escolas 2019</i>	100
3.2.2 SER + Cidadania	100
<i>Assembleia Municipal Aveiro Jovem</i>	100
<i>Ações de sensibilização em Tráfico Seres Humanos</i>	101
3.2.3. SER + Cultura.....	102
<i>O Conto do Papa Cavacas</i>	102
<i>Entrudo Infantil de Aveiro</i>	102
<i>Música na Escola</i>	103
<i>Concurso Aveiro Jovem Criador</i>	103
3.2.4. SER + Desporto.....	104
<i>Judo na escola</i>	104
<i>Uma Aventura no EMA</i>	104

<i>Prova de Corta-Mato Interescolar</i>	105
<i>Maratona da Europa</i>	105
<i>Estações Náuticas de Aveiro</i>	106
3.2.5.SER + Saúde	107
<i>Sessões de capacitação / in(formação) na área da psicologia</i>	107
<i>Avaliação\ Acompanhamento psicológico</i>	108
<i>+ Saúde (Ação 02)</i>	108
<i>Promoção da Alimentação Saudável e Segura</i>	109
<i>Projeto "Na medida Certa" - Prevenção da Obesidade Infantil</i>	110
<i>Projeto Sr. Dente - Programa Nacional de Promoção de Saúde oral</i>	110
<i>Programa Educação Postural "+ Coluna"</i>	111
<i>Sexualidade e Afetos</i>	112
<i>Prevenção da Violência</i>	112
<i>Concurso "Mini Chef Gertal – Tradições Saudáveis"</i>	113
3.2.6. SER + Segurança	114
<i>Prevenção de Acidentes – Promoção da Segurança Infantil e Juvenil</i>	114
<i>DisConnect – Promoção do Uso Saudável e Seguro dos Ecrãs</i>	114
<i>Suporte Básico de Vida</i>	115
<i>Dinamização de simulacros</i>	116
<i>Ação de sensibilização sobre a vespa velutina ou asiática</i>	116
3.2.7. SER + Empreendedorismo.....	117
<i>Concurso "Uma ideia, um projeto, uma ação"</i>	117
<i>Concurso "A Tua Ideia Conta"</i>	118
<i>Feira Vocacional e Profissional</i>	119
<i>Xperimenta UA</i>	120

3.2.8. SER + Tecnologia	121
<i>Conteúdos STEAM dedicados aos Serviços Educativos da CMA</i> <i>Plataforma</i>	
<i>UBBU</i>	121
<i>CodeHero - Curso de Introdução às Ciências da Computação</i>	122
<i>UBBU</i>	122
<i>9 MTF Sparks</i>	123
<i>Tech Lab 1.º CEB</i>	123
<i>Tech Lab 2.º e 3.º CEB</i>	124
<i>Tech Lab Ensino Secundário</i>	125
3.2.9. SER + (In) formação	126
<i>(in)Formar para a Ação</i>	126
<i>Ação de sensibilização sobre procedimentos de evacuação</i>	126
<i>Ação teórico-prática de manuseamento de extintores</i>	127
3.2.10. SER + Psicologia.....	128
<i>Programa de Orientação Escolar, Vocacional e Profissional online</i>	128
3.3. Cronograma Anual.....	129

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Constituição do Agrupamento de Escolas de Aveiro.

Quadro 2: Constituição do Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento.

Quadro 3: Constituição do Agrupamento de Escolas de Esgueira.

Quadro 4: Constituição do Agrupamento de Escolas de Eixo.

Quadro 5: Constituição do Agrupamento de Escolas José Estêvão.

Quadro 6: Constituição do Agrupamento de Escolas de Oliveirinha.

Quadro 7: Constituição do Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe.

Quadro 8: Oferta de Cursos Científico-humanísticos (Ensino Secundário Regular), por Estabelecimento de Ensino.

Quadro 9: Oferta de Cursos Profissionais (Ensino Secundário), por Estabelecimento de Ensino.

Quadro 10: Oferta educativa da EFTA, para o ano letivo de 2020/2021.

Quadro 11: Oferta educativa da EPA, para o ano letivo de 2020/2021.

Quadro 12: Oferta educativa da EACMACGA, para o ano letivo de 2020/2021.

Quadro 13: Oferta formativa do Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro

Quadro 14: Quadro síntese da oferta educativa, por nível de ensino dos agrupamentos de escolas/estabelecimentos de ensino do concelho de Aveiro.

Quadro 15: Quadro síntese dos montantes comparticipados aos alunos beneficiários, por Agrupamento de Escolas, no ano letivo de 2019/2020.

Quadro 16: Auxílios económicos do 1.º CEB – comparticipações por escalão de Abono de Família, para o ano letivo de 2019/2020.

Quadro 17: Quadro síntese das comparticipações familiares, na Educação Pré-Escolar, de acordo com os escalões do Abono de Família (em vigor no ano letivo de 2019/2020).

Quadro 18: Atualização das comparticipações familiares, na Educação Pré-Escolar, de acordo com os escalões do Abono de Família (em vigor no ano letivo de 2019/2020).

Quadro 19: Preço unitário da refeição em vigor, de acordo com os escalões de Abono de Família, para o ano letivo de 2019/2020.

Quadro 20: Número de alunos do 1.º CEB que frequentaram o serviço de refeições, no ano letivo de 2019/2020, por estabelecimento de ensino.

Quadro 21: Número de alunos do EPE que frequentaram os serviços de refeições e de prolongamento de horário (PH), no ano letivo de 2019/2020, por estabelecimento de ensino.

Quadro 22: Número de Assistente Operacionais colocadas nos Estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar.

Quadro 23: Valores por rúbrica considerados nos protocolos de cooperação celebrados com os Agrupamentos de Escolas, para o ano letivo de 2019/2020.

Quadro 24: Custo unitário da refeição considerado para cada IPSS, no ano letivo de 2019/2020.

Quadro 25: Quadro síntese dos montantes considerados nos protocolos de cooperação celebrados com as IPSS (ano letivo de 2019/2020).

Quadro 26: Quadro síntese do número de alunos comparticipados ao nível de Transporte Escolar, por Agrupamento de Escolas e nível de ensino (ano letivo de 2019/2020).

Quadro 27: Quadro síntese do número de cedências de Transporte por Agrupamento de Escolas (ano letivo de 2019/2020).

Quadro 28: Calendarização das atividades que terão apoio de transporte, por nível de ensino e espaço municipal.

Quadro 29: Cronograma das atividades integradas na oferta dos SER (Serviços Educativos em Rede), para o ano letivo de 2020/2021.

Quadro 30: Cronograma das atividades integradas na oferta SER+, para o ano letivo de 2020/2021.

LISTA DE ABREVIATURAS

- AAAF – Atividades de Animação e de Apoio à Família
- AE – Agrupamento de Escolas
- CAF - Componente de Apoio à Família
- CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
- CMA - Câmara Municipal de Aveiro
- CMEA - Conselho Municipal de Educação de Aveiro
- CMIA - Centro Municipal de Interpretação Ambiental
- EB – Escola Básica
- EE – Encarregados de Educação
- EEPE - Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar
- EFA – Educação e Formação de Adultos
- EFTA - Formação Profissional em Turismo de Aveiro
- EPA - Escola Profissional de Aveiro
- EPE – Educação Pré-Escolar
- ES – Escola Secundária
- IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social
- JI – Jardim de Infância
- NEE – Necessidades Educativas Especiais
- PAEMA - Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro
- PH – Prolongamento de Horário
- QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional
- SER - Serviços Educativos em Rede
- 1.º CEB - 1.º Ciclo do Ensino Básico
- 2.º CEB - 2.º Ciclo do Ensino Básico
- 3.º CEB - 3.º Ciclo do Ensino Básico

EDUCAÇÃO: a Primeira Prioridade, Sempre e Mais.

O Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA) para o ano letivo 2020/2021, é um instrumento importante da Câmara Municipal de Aveiro (CMA) para a afirmação da Educação como prioridade política e de ação, opção esta plenamente apoiada e participada pelos Parceiros que integram o Conselho Municipal de Educação.

Nesta edição do PAEMA, a gestão das novas responsabilidades assumidas pela CMA no âmbito do processo de Descentralização (aplicação do Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro), o trabalho de promoção dos modos suaves de mobilidade pedonal e ciclável, e as condicionantes à gestão do ano letivo e da vida determinadas pelo combate à pandemia do coronavírus / covid-19, são novas componentes que introduzimos na sua estrutura base e nas suas atividades.

O PAEMA define responsabilidades, objetivos e ações a realizar pela CMA com incidência na vida da Comunidade Educativa, dando a conhecer a rede escolar e oferta educativa, os projetos e obras em curso visando a qualificação do parque escolar, bem como as competências do Município em matéria de Educação, ligadas à gestão quotidiana, como o serviço de refeições, os transportes escolares, a gestão da ação social escolar, o apoio aos Alunos e aos Estabelecimentos de Ensino, entre outras.

Sendo o PAEMA um instrumento estratégico e de planeamento fundamental para a Intervenção Educativa Municipal, a Comunidade Educativa recebe-o da sua CMA para acrescentar valor ao seu valioso trabalho, procurando sempre melhorar a articulação das ações a realizar por todos os Parceiros ao longo do ano, para o que o PAEMA integra um plano anual e um cronograma geral de atividades.

Gerindo as condicionantes do combate ao covid-19, os Serviços Educativos em Rede do Município de Aveiro ("SER") vão continuar a promover uma oferta diversificada de atividades, destinada à Comunidade Educativa, integrando o Museu da Cidade, o Ecomuseu Marinha da Troncalhada, o Teatro Aveirense, a Biblioteca Municipal, o Museu de Aveiro, o Centro Municipal de Interpretação Ambiental (CMIA) e a Casa Municipal da Cidadania.

Nessa mesma ambiência condicionada, destacamos a continuidade de Projetos como o “Judo na Escola”, a Maratona da Europa – Aveiro e a realização do Corta-Mato Municipal, a implementação do Educ@RA, entre outros.

A Educação Ambiental, o Empreendedorismo e a Educação Tecnológica, ocupam um espaço muito importante no PAEMA 2020/2021, trabalhando o conhecimento dos notáveis valores naturais da nossa Ria de Aveiro, no ano em que iniciamos a cogestão da Reserva Natural das Dunas de São Jacinto, estimulando o potencial empreendedor das Crianças e Jovens Aveirenses e continuando a desenvolver as competências STEAM e as aptidões para o uso das tecnologias da informação, comunicação e eletrónica no âmbito das múltiplas ações que integram o Aveiro Tech City.

Reiteramos a aposta no cuidar bem da formação das Crianças e dos Jovens sobre os valores culturais e ambientais que dão ao Município de Aveiro o seu caráter único e distintivo, marcando bem a mensagem de Aveiro Cidade dos Canais, e dando contributo relevante para o crescimento da candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027, sempre com a relevante participação dos Profissionais da Educação e das várias Entidades Parceiras.

Por fim, desejamos a Todos um Bom Ano Letivo 2020/2021, e que possamos continuar a tirar bom proveito da oportunidade que temos de Crescermos Juntos.

Com a apresentação pública do PAEMA 2020/2021, o documento fica acessível a todos no website www.cm-aveiro.pt.

Bom Trabalho. Bem Hajam.

José Ribau Esteves, eng.

Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

1. PROGRAMA DE AÇÃO EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE AVEIRO

1.1. Linhas Orientadoras

O Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA) é assumido pela Câmara Municipal de Aveiro (CMA) como instrumento estratégico fundamental, apresentando, de forma clara e precisa, a Intervenção Educativa Municipal, que tem como ponto de partida as orientações a nível nacional e a realidade local.

A elaboração do PAEMA norteia-se por princípios de exequibilidade, participação, valorização e orientação para a ação, reunindo contributos de vários Parceiros que são, também, desafiados a participarem e serem corresponsáveis pelas metas e estratégias definidas em conjunto. Em suma, pretende-se que se revejam no Programa e se sintam implicados na sua concretização.

Com o PAEMA pretende-se, assim, fomentar a participação, a implicação e a responsabilização de todos os Parceiros, destacando os Parceiros institucionais, os Agrupamentos de Escolas, as Associações de Pais, a Universidade de Aveiro, as Escolas Profissionais, entidades na área da Saúde, as Forças de Segurança, entre outros, que em conjunto, contribuem para uma Escola melhor. A sua construção facilita as relações de confiança entre todos e contribui para a disponibilização de um maior número de respostas educativas e formativas no Município de Aveiro.

Com a apresentação deste documento, pretende-se que toda a Comunidade Educativa conheça melhor as competências que a sua Câmara Municipal detém em matéria de Educação, bem como toda a oferta de atividades que decorrerão ao longo do ano letivo de 2020/2021. Pretende-se, também, que toda a Comunidade Educativa possa verificar que a Intervenção Educativa Municipal não se limita às competências definidas por lei, motivo pelo qual o PAEMA integra, igualmente, um vasto conjunto de ações e projetos de diferente tipologia de modo a enriquecer sobretudo as experiências das nossas Crianças e Jovens.

Por último há que realçar que o PAEMA é um documento inacabado, sempre passível de atualização e melhoria ao longo do decorrer do ano letivo de 2020/2021, estando aberto aos contributos e às oportunidades que possam surgir.

1.2. Os impactos da Pandemia da Covid-19 na Educação

Enquadramento COVID 19

Os coronavírus são um grupo de vírus que podem causar infeções, do qual faz parte o COVID-19. Normalmente estas infeções estão associadas ao sistema respiratório, podendo ser semelhantes a uma gripe comum ou evoluir para uma doença mais grave, como pneumonia. Considera-se que o COVID-19 pode transmitir-se por gotículas respiratórias (partículas superiores a 5 micra); pelo contacto direto com secreções infecciosas; por aerossóis em procedimentos terapêuticos que os produzem (inferiores a 1 micron).

A transmissão de pessoa para pessoa ocorre durante uma exposição próxima a pessoa com COVID-19, através da disseminação de gotículas respiratórias produzidas quando uma pessoa infetada tosse, espirra ou fala, as quais podem ser inaladas ou pousar na boca, nariz ou olhos de pessoas que estão próximas e ainda através do contacto das mãos com uma superfície ou objeto com o novo coronavírus e, em seguida, o contacto com as mucosas oral, nasal ou ocular (boca, nariz ou olhos). Os principais sintomas são semelhantes a uma gripe, por exemplo febre, tosse, falta de ar (dificuldade respiratória), cansaço. O período de incubação (até ao aparecimento de sintomas) situa-se entre 2 a 14 dias. A doença é contagiosa durante o período de incubação, pelo que uma pessoa infetada pode contagiar outras antes de começar a manifestar sintomas

Implicações da pandemia na Educação

Impacto do encerramento das escolas

No mundo, à data de 17 de março de 2020, o encerramento temporário ou por tempo indeterminado de escolas para controlar a propagação da doença tinha deixado sem aulas mais de 960 milhões de crianças e jovens. 105 países tinham decretado o encerramento de escolas a nível nacional. E em 15 países foram encerradas escolas a nível local, afetando mais 640 milhões de crianças e jovens.

Em Portugal, a 12 de março de 2020, o primeiro-ministro português António Costa decretou o fecho de todos os estabelecimentos de ensino públicos e privados a partir

de 16 de março até 9 de abril, numa 1ª fase, uma vez que as escolas são frequentadas por mais de 2 milhões de alunos., desde o pré-escolar até ao 12º ano de escolaridade. A escola esteve interdita aos alunos do 1º, 2º, 3º ciclos e 10º ano de escolaridade, até ao final do ano letivo; os 11º e 12º anos de escolaridade voltaram a ter aulas presenciais apenas às disciplinas de exame nacional, de 4 de maio a 26 de junho de 2020. O ensino pré-escolar reiniciou a 1 de junho de 2020.

Mesmo que temporários, os encerramentos têm custos sociais e económicos elevados. Embora as conseqüentes perturbações afetem pessoas em toda a comunidade, o impacto é maior em crianças e famílias desfavorecidas, não só pela interrupção da aprendizagem, mas também pelo comprometimento da nutrição, pelo potenciamento de problemas no cuidado infantil e pelo custo económico em famílias que não podem trabalhar ou que ficaram numa situação de desemprego ou trabalho precário devido à pandemia.

No dia 18 de março de 2020 foi decretado o estado de emergência em Portugal, através do Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março

A 9 de abril, em Portugal, o Primeiro-Ministro António Costa anunciou que o terceiro período escolar se iniciaria «como previsto, no próximo dia 14, sem atividades letivas presenciais», no final do Conselho de Ministros que avaliou a decisão de suspender as aulas presenciais

A 20 de abril, as aulas iniciam via televisiva (Telescola) em Portugal - aulas diárias, de segunda a sexta, das 9 da manhã às dez para as seis da tarde e terão conteúdos direcionados para os diferentes anos de escolaridade.

Naturalmente, as escolas e os professores sentiram constrangimentos em garantir o contacto com os alunos especialmente aqueles carenciados ou vulneráveis. O governo emitiu uma nota em 20 de março 2020 onde afirma que "é fundamental que se mantenha o contacto e o apoio aos alunos que se encontram com maior potencial de risco de exclusão social, durante a pandemia COVID-19".

Assim, o Município de Aveiro implementou e assegurou as seguintes medidas para os alunos do ensino pré-escolar e 1º CEB:

- Transferência das verbas das Refeições escolares para os alunos carenciados
- Equipamentos tecnológicos: computadores portáteis, Routers e cartões moveis de internet

- Materiais didáticos e pedagógicos: impressão e entrega de materiais didáticos por parte da CMA, enviados pelos Agrupamentos de Escolas (professores e educadores) e entregues às famílias dos alunos.

Nas famílias em que existam progenitores profissionais de saúde, o governo português implementou estratégias de modo a garantir que a maior parte dos profissionais de saúde continuassem a dar resposta na linha de frente no combate à COVID-19. Deste modo, garantiu que em cada agrupamento de escolas, fosse identificado um estabelecimento que promovesse o acolhimento dos filhos ou outros dependentes a cargo dos profissionais de saúde, das forças e serviços de segurança e de socorro, incluindo os bombeiros voluntários, e das forças armadas, e de outros trabalhadores dos serviços públicos essenciais.

No Município de Aveiro, foi implementada na EB1/JI de Santiago, a escola de Acolhimento para os alunos filhos dos profissionais de saúde e forças de segurança e socorro que necessitaram deste equipamento, com Plano de contingência elaborado de acordo com a legislação em vigor e com acompanhamento direto das Autoridades de Saúde locais., nomeadamente através da Delegada de Saúde de Aveiro, Dra. Dulce Seabra.

O ensino à distância

Em resposta aos encerramentos de escolas, foi recomendado pelo Governo, o recurso a programas de ensino à distância e plataformas e recursos educacionais abertos, de forma a escolas e professores poderem chegar aos seus alunos de forma remota, diminuindo o impacto do encerramento das escolas na aprendizagem. Foi também implementado o modelo de telescola com as disciplinas e conteúdos pedagógicos distribuídos por anos de escolaridade ao longo dos dias da semana, na televisão.

Um obstáculo à aprendizagem contínua verificou-se devido à falta de acesso à tecnologia ou o acesso rápido e confiável à Internet que afeta principalmente estudantes em áreas rurais e famílias desfavorecidas.

Em Portugal, desde o início da pandemia o Ministério da Educação assumiu como objetivo prioritário "garantir que todos os alunos estivessem ligados à escola". No entanto, a dificuldade de acesso a Internet é um problema com três dimensões

principais, que suscitam uma preocupação principal: o isolamento das crianças mais vulneráveis, que mais as expõe a situações de risco; o facto de, havendo correlações fortes entre insucesso e condição socioeconómica, estes alunos não acompanharem as aprendizagens; a dificuldade de participarem, com qualidade, nas atividades letivas remotas.

Neste sentido, o Ministério da Educação definiu, desde o início deste processo, um conjunto de medidas que visam mitigar este problema, de que se destacam:

- O levantamento pormenorizado em cada escola do número de alunos que não dispõem de qualquer equipamento em casa e/ou Internet e/ou que residem em locais sem acesso à rede.
- Contactos com operadoras de telecomunicações e de empresas de hardware para explorar as melhores soluções de apoio ao estudante.

O Município de Aveiro realizou, em articulação com os Agrupamentos de Escolas o levantamento de toda a informação necessária e de imediato, adquiriu e disponibilizou:

- 200 + 200 computadores portáteis, com câmara e auscultadores
- 200 routers com internet para 3 meses

Tratou-se de um investimento no valor aproximado de 110.000€, para colmatar as necessidades dos alunos do 1º CEB do Município.

Do dia 06 a 13/04/2020 decorreram as férias da Páscoa, mas após este período a 14/04/2020, a escola recomeçou já de uma forma mais organizada, apoiada no Decreto de Lei nº 14-G/2020, D.R. 72/2020 Suplemento Serie I de 13 de abril, que estabelece as medidas excecionais e temporárias na área da educação, no âmbito da pandemia da doença COVID-19, relativo aos ensinos básico e secundário, para o ano letivo de 2019/2020, em escolas públicas e privadas.

Com a impossibilidade da presença física das crianças nas escolas, as instituições de ensino tiveram de redesenhar o projeto educativo de forma a adaptá-lo ao ensino à distância. Esta adaptação foi muito variável de escola para escola, gerando um período inicial de quinze dias com cada escola escolhendo uma, ou muitas vezes várias, plataformas online (Aula Digital, Escola Virtual, Google classroom, Zoom, Teams, ...) para colocação das tarefas para os alunos. Os professores titulares e os diretores de turma mantiveram contacto frequente por email, com alunos e encarregados de educação,

enviando tarefas para os alunos resolverem e devolverem e dando-lhes feedback desse envio e respetiva correção. A escola passou a decorrer por computador, ou telemóvel. No entanto, existiam alunos que não estavam a ter acesso ao ensino por não disporem de equipamentos tecnológicos ou conectividade à internet nas suas casas. A ausência de acesso às novas tecnologias faz com que se acentuem as desigualdades (sociais) e, por isso, há que abrir o leque de possibilidades e recorrer a todos os instrumentos ao nosso alcance para minimizar a exclusão social, redobrando a atenção para os mais fragilizados.

Para complementar o ensino à distância no ensino básico português por meios digitais, houve módulos de ensino/aprendizagem através da televisão, utilizando o canal da RTP Memória, por cabo e por satélite. A emissão da iniciativa #EstudoEmCasa, arrancou a 20 de abril de 2020. O #EstudoEmCasa ocupou a grelha das 09h às 17h50, com conteúdos organizados para diferentes anos letivos, com o objetivo de complementar o trabalho dos professores com os seus alunos, no 3º período do ano letivo 2019/2020.

Por outro lado, os conteúdos do EstudoEmCasa ficaram disponíveis também através da internet, numa parceria entre o governo, a YouTube e a Thumb Media: criando a Comunidade YouTube - #EstudoEmCasa. Esta plataforma assente no YouTube permite que os professores disponibilizem as suas aulas, possibilitando que elas fiquem acessíveis à comunidade educativa alargada. Cada docente pode produzir/disponibilizar aulas e outras atividades, colocando-as nos seus canais próprios (públicos ou privados), cabendo à Direcção-Geral de Educação, depois de um processo simples de validação, organizar esses materiais por anos de escolaridade e por temas para que todos – professores, crianças e alunos, famílias e encarregados de educação – as possam visionar no canal DGE #EstudoEmCasa.

Impacto no ensino básico

O isolamento social e as várias fases de emergência nacional e de mitigação da pandemia a coronavírus, puseram em causa a conclusão do ano letivo conforme o conhecemos, exigindo dos professores competências pedagógicas adaptadas ao ensino à distância, bem como o acesso a ferramentas para as quais não tinham tido a formação e a preparação prévia necessária ou adequada.

O ensino básico inclui 3 ciclos: 1 ciclo (do 1º ao 4º ano), 2º ciclo (5º e 6º ano) e 3º ciclo (do 7º ao 9º ano).

O ensino básico realizou a totalidade do 3º período do ano letivo 2019/2020 à distância e com o apoio do #EstudoEmCasa.

Foram cancelados os exames nacionais e as provas de aferição de 2020 para o ensino básico.

Impacto no ensino Secundário

Em Portugal, o Ensino secundário compreende três anos de escolaridade (10.º, 11.º e 12.º anos) e é gratuito e obrigatório para todos os alunos até aos 18 anos de idade.

Em virtude do encerramento das escolas, como forma de conter a disseminação da pandemia de COVID-19, as escolas foram obrigadas a adotar novas medidas para a garantir a continuidade do ensino, no ano letivo 2019/2020. A mudança na modalidade de ensino, do ensino presencial para o ensino à distância, levou a inúmeros constrangimentos para os alunos, pais e os professores.

A pouca familiaridade de alguns professores com as plataformas e o mundo digital, destacou a necessidade de realização de formações contínuas online, no sentido de capacitarem os professores, de modo a garantirem a aquisição de conhecimentos e habilidades, de forma a gerir da melhor forma as aulas online, assim como a disponibilização de conteúdos online, e o acompanhamento da aprendizagem dos alunos, por meio do recurso as ferramentas digitais.

No entanto, "o ensino à distância têm colocado em evidência alguns problemas de equidade, porque nem todos os alunos têm acesso à internet e a equipamentos para poderem acompanhar as aulas." Este fato originou a inúmeras dificuldades no processo de aprendizagem.

Por outro lado, o isolamento a que os alunos têm sido sujeitos, têm causado impactos negativos na sua saúde mental, conduzindo a ansiedade, frustração e insegurança.

Os alunos do 10º ano de escolaridade realizaram a totalidade das aprendizagens do 3º período do ano letivo 2019/2020, à distância.

Os alunos dos 11.º e 12.º anos regressaram presencialmente às aulas no dia 18 de maio, com todas as medidas de prevenção no combate à COVID 19 e com o cumprimento dos Planos de Contingência definidos por cada Agrupamento de Escolas.

No 11.º ano todos os alunos têm que frequentaram as quatro disciplinas de exame— independentemente de terem que fazer o exame dessa disciplina ou não. (Filosofia, Língua Estrangeira e as duas disciplinas bienais de cada um dos cursos).

No 12.º ano, os alunos frequentaram as disciplinas trienais (Português, Matemática ou História) e o prazo de inscrição aos exames foi alargado para 11 de maio. As notas dos exames destas disciplinas passam a contar apenas para o acesso à universidade e, para quem não o pretende fazer, teve que assistir às aulas para obter a avaliação final.

O que se verificou no final do ano letivo 2019/2020 foi uma separação entre o que é a conclusão do ensino secundário e o que é o acesso ao ensino superior. Deixaram de existir exames, para existirem apenas provas de ingresso. Nessa medida nenhuma nota de exame releva para a nota interna do aluno. Todas as outras disciplinas continuaram a decorrer remotamente em modelo de ensino à distancia. As aulas terminaram a 26 de junho de 2020 para todos os níveis de ensino.

Tendo em consideração a decisão do Conselho de Ministros de 9 de abril de 2020 relativamente às medidas excecionais e temporárias de resposta à pandemia da doença COVID-19, no âmbito dos ensinos básico e secundário, que introduzem alterações ao calendário fixado para a realização dos exames finais nacionais, a calendarização prevista para o Concurso Nacional de Acesso de 2020 (CNA2020) sofreu alterações tendo sido alargada até setembro.

Durante este período e até meados de setembro do presente ano, foram emitidas **Orientações, Despachos e legislação, para o funcionamento do ano letivo 2020/2021**, nomeadamente:

- Despacho n.º 6906-B/2020 de 3 Julho que determina a aprovação dos calendários, para o ano letivo de 2020-2021, dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário e dos estabelecimentos particulares de ensino especial, bem como o calendário de provas e exames dos ensinos básico e secundário;

- Decreto-Lei n.º 39-A/2020 de 16 de julho que altera as medidas excecionais e temporárias relativas à pandemia da doença COVID-19;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020 de 20 de julho, que estabelece medidas excecionais e temporárias para a organização do ano letivo 2020/2021, no âmbito da pandemia da doença COVID-19;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-E/2020 de 20 de julho, que autoriza a realização da despesa com a aquisição de computadores, conectividade e serviços conexos, para disponibilização às escolas públicas;
- ORIENTAÇÕES da DGEsTE e DGS para o Ano letivo 2020/2021, que estabelece orientações para a reorganização do funcionamento de cada estabelecimento de educação e ensino (incluindo a extensão dos horários, por exemplo, no âmbito das Atividades de Animação e Apoio às Famílias e da Componente de Apoio à Família), no ano letivo 2020/2021;
- Referencial para as Escolas – Controlo da Transmissão de COVID-19 em contexto escolar, de 6 de setembro de 2020, emitido pela DGS;
- Despacho n.º 8553-A/2020, Diário da República n.º 173/2020, 2º Suplemento, Série II de 2020-09-04 que prevê a possibilidade de aplicação de medidas de apoio educativas aos alunos que, de acordo com as orientações da autoridade de saúde, devam ser considerados doentes de risco e que se encontrem impossibilitados de assistir às atividades letivas e formativas presenciais em contexto de grupo ou turma.

1.3. Meios suaves de transporte: os desafios da mobilidade

O presente ano letivo incorpora uma série de proposta relacionadas com os novos desafios da mobilidade, nomeadamente a aposta na criação de condições para a utilização de meios suaves de transporte.

Para além do investimento já realizado pela AveiroBus na aquisição de autocarros elétricos, toda a rede de transportes públicos que servem as Escolas do Município foi adaptada para dar resposta às necessidades deste ano atípico.

A Câmara Municipal tem em curso vários projetos e obras de construção de ciclovias, criando desta forma condições para a deslocação de Alunos e Profissionais da Educação em bicicleta e a pé, destacando-se o trajeto ciclável que ligará a Estação da CP à Universidade de Aveiro, numa extensão de 2,4 km, integrado no PEDUCA.

Também ao nível do Orçamento Participativo, lançado pela Câmara Municipal, serão vários os projetos, no âmbito da mobilidade e promoção de meios suaves de transporte, a serem implementados no presente ano letivo, com destaque para os seguintes:

A "**Rota segura para a Escola**" é, como o nome indica, uma iniciativa que tem como objetivo incentivar e promover viagens a pé e de bicicleta pelos mais novos para as escolas, através da criação de percursos quer clicáveis quer pedonais e do melhoramento das condições de circulação nas imediações das escolas.

As "**Calhas para Bicicletas nas escadas de Aveiro**" pretende a colocação de escadas metálicas nas escadas existentes no espaço público da Cidade, para um uso mais seguro e confortável da bicicleta.

BICIBOX Aveiro – Estacionamento de longa duração para bicicletas é um projeto que propões o reforço das infraestruturas existentes em resposta à necessidade de estacionamento de longa duração para bicicletas, com a criação de estruturas fechadas, perto de zonas onde a intermodalidade de transpores públicos.

O próprio PAEMA 2020/2021 apresenta várias propostas de atividades no âmbito do uso da Bicicleta, de forma a promover o seu uso nos vários níveis de ensino, enquadrando-se na política de promoção e instalação da nova BUGA 2.

1.4. Aveiro Capital Europeia da Cultura 2027 – um desígnio comum

A candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura constitui um dos objetivos definidos no Plano Estratégico para a Cultura.

O programa “Capital Europeia da Cultura” (CEC) é um dos projetos da União Europeia de maior sucesso e reconhecimento. Esta iniciativa foi criada em 1985 com o objetivo de colocar as cidades no coração da vida cultural da Europa. Através da cultura e das artes, as Capitais Europeias da Cultura promovem a qualidade de vida nas cidades e fortalecem os laços de comunidade. Ao longo de um ano, os cidadãos são convidados a desempenhar um papel ativo no desenvolvimento e na expressão cultural da própria cidade, tomando parte nas suas atividades e dinâmicas.

O processo de candidatura constitui uma excelente oportunidade para reforçar a dinâmica do Município de Aveiro, a sua competitividade e atratividade, contribuindo para o seu desenvolvimento cultural, social e económico.

Simultaneamente, exige um extenso e profundo trabalho de investigação, reflexão, planeamento, envolvimento e convergência estratégica e operacional entre a autarquia e as restantes instituições, nomeadamente no sistema cultural, artístico, educativo, científico, empresarial e associativo, convocando um alargado conjunto de *stakeholders* de âmbito local, regional, nacional e internacional.

Para além da Candidatura a Capital Europeia da Cultura, o Plano Estratégico para a Cultura, aprovado pela Câmara Municipal em 16 de junho de 2019, congrega uma reflexão sobre o sistema cultural local, identificando desafios e oportunidades e propondo 12 Objetivos Estratégicos para o horizonte temporal de 2019 – 2030:

1. Qualificar e capacitar o sector cultural e criativo;
2. Apostar na educação artística;
3. Ajustar as práticas do sector aos novos modelos de participação;
4. Valorizar as biografias locais;
5. Reconhecer o papel da mediação cultural;
6. Integrar a cultura nas políticas de desenvolvimento sustentável;
7. Dotar os agentes de competências digitais;
8. Criar condições para a retenção e atratividade de talento;

9. Criar plataformas de comunicação eficientes e eficazes;
10. Gerar processos de internacionalização da produção e criação artística;
11. Ajustar a oferta de equipamentos e infraestruturas culturais;
12. Adequar o modelo de governação aos novos desafios estratégicos.

De entre os Objetivos Estratégicos enunciados, a aposta na educação artística, criativa e científica como processo de aprendizagem ao longo da vida é um elemento chave para o sucesso deste plano, prevendo uma efetiva promoção da literacia cultural e artística nas escolas, desde o pré-escolar ao ensino secundário. O desenvolvimento e implementação deste programa, que está atualmente em fase de elaboração, considera a necessidade de integrar e evidenciar a dimensão cultural nas práticas educativas, particularmente através da criação de metodologias que permitam aproximar os processos de educação formal à dimensão criativa e artística.

Considera-se, assim, que o Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro [PAEMA] será um veículo privilegiado para, num futuro muito próximo, se implementar um plano de ação que garanta um conjunto de ofertas e de estratégias de intervenção destinadas a todos os alunos e comunidade educativa do Município.

1.5. Aveiro Steam City – na vanguarda da tecnologia

O Aveiro Tech City é uma iniciativa local que reúne pessoas, empresas, institutos de investigação e soluções da última geração tecnológica para redefinir como viver e trabalhar numa cidade nesta nova realidade digital e conectada. O objetivo é construir e entregar uma cidade mais conectada e inteligente, transformando o seu território num local que usa a tecnologia como meio para resolver as necessidades complexas dos seus cidadãos.

Um dos pilares do Aveiro Tech City é a educação, sobretudo no investimento de uma educação focada na transformação digital, na inovação tecnológica, nas competências do futuro e na interseção de diferentes áreas do saber. O projeto vai promover uma sociedade baseada no conhecimento, preparando as novas gerações, professores e educadores com as competências interdisciplinares necessárias para o seu sucesso nesta nova era digital. Neste âmbito, a Câmara Municipal de Aveiro está neste momento a desenvolver um plano de Educação STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática) surgindo como uma abordagem moderna e interdisciplinar à inovação e investigação. É uma metodologia de ensino que cruza várias áreas do saber, com o objetivo de preparar os alunos para um futuro alicerçado em competências STEAM.

O objetivo da iniciativa visa promover o gosto pela ciência, tecnologia, engenharia, arte e Matemática; dotar os alunos de ferramentas inovadoras e criativas; consolidar o pensamento crítico, promover a experimentação e a autoaprendizagem; promover o trabalho colaborativo, a resiliência e a capacidade de resolução de problemas e dotar os docentes de ferramentas e conhecimentos necessários para a implementação do programa.

Tech Labs

O projeto Tech Labs tem como objetivo estruturante a promoção do interesse e do domínio de competências STEAM na comunidade educativa em todos os níveis de ensino. O docente assume um papel fundamental, enquanto agente de mudança, na transmissão de conhecimento ao aluno, destinatário final da ação, criando novas competências através de metodologias educativas inovadoras. O acompanhamento aos docentes é conduzido através de um programa de formação específico para a obtenção de habilitações necessárias à implementação do projeto. Pretende-se promover de

forma criativa o gosto pela Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática, através da disponibilização de espaços de experimentação, que proporcionam aos alunos o contacto com materiais de eletrónica, robótica, ferramentas, maquinaria diversa e impressora 3D, para a prática e aquisição de novas competências, para a consolidação do pensamento crítico, para promover a autoaprendizagem, o trabalho colaborativo e a resolução de problemas.

Este projeto, além de apresentar uma cobertura integral de todos os estabelecimentos de ensino do Município de Aveiro, prevê a implementação de Tech Labs na Casa Municipal da Cidadania e Edifício Atlas.

Code Hero

O Code Hero é um curso de Introdução às Ciências da Computação, aberto a estudantes do Ensino Secundário e outros interessados, que permite o desenvolvimento de programas de software através da linguagem de programação JavaScript, ideal para quem pretende imergir no mundo da programação.

O currículo da ação fornece as bases fundamentais para seguir um caminho de especialização numa área tão ampla como a da computação e tecnologias de informação.

Escola Ciência Viva

A Escola Ciência Viva é um projeto educativo da Universidade de Aveiro, da Ciência Viva e da Câmara Municipal de Aveiro, a funcionar na Fábrica Centro de Ciência Viva, dedicado inteiramente à educação STEAM. A iniciativa aplica os recursos da Museologia Moderna Científica ao currículo do 1º Ciclo do Ensino Básico, com um programa educativo que combina o trabalho prático e experimental na educação em ciência.

UBBU

O projeto UBBU, destinado a docentes e alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, pretende desenvolver as faculdades e conhecimentos básicos das ciências da computação, o raciocínio lógico, a capacidade de resolução de problemas e a melhoria do desempenho em diversas áreas como a matemática e os restantes domínios STEAM. UBBU é uma plataforma que disponibiliza um currículo para cada ano de escolaridade, com aproximadamente 100 blocos de conteúdos distintos, desenvolvido consoante as metas curriculares e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, que prepara crianças e jovens para as competências do futuro.

1.6. Educ@RA – Programa Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

O Projeto de Prevenção do Abandono Escolar Precoce e Promoção do Sucesso Escolar - Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) é uma medida que prevê a implementação de ações que incentivem a melhoria dos indicadores relativos ao insucesso escolar e abandono escolar precoce. Para o efeito, as atividades propostas pretendem dar enfoque à relação entre três intervenientes: família, escola e comunidade. Este plano aposta no trabalho em rede entre a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), os municípios, os agrupamentos de escolas (AE) e outros stakeholders. Com este plano pretende-se reforçar a rede de trabalho, acreditando que este fortalecimento trará impactos positivos no desenvolvimento educativo da região. No âmbito do PIICIE, aprovado no quadro do Programa Operacional Regional do Centro (Centro 2020), a CIRA apresenta um conjunto de atividades que se pretende que funcionem transversalmente em cada um dos 11 municípios.

EIXO DE INTERVENÇÃO 1 – Promoção da Literacia Científica e Tecnológica

- **Aprendizagem em Comunidade:** As áreas estruturais da atividade estão centradas na realização de atividades de Ciência, na criação de um currículo de base regional e na promoção da literacia da leitura, realizando-se um diagnóstico dos níveis de literacia da leitura nos seus vários domínios nos alunos do primeiro ciclo do ensino básico.
- **Espaço Maker: Aprender Fazendo** Com esta atividade pretende-se melhorar o interesse e o desempenho escolar de estudantes promovendo atividades práticas de CTEAM (Ciência, Tecnologia, Eletrónica, Artes e Matemática), centrados no saber pensar, saber fazer. Pretende-se motivar e criar práticas de inovação e criatividade nas escolas dos municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.
- **Sala de Aula no Futuro – Promover a Literacia Científica** A finalidade da atividade é a melhoria das aprendizagens dos alunos através da melhoria das práticas em contexto de ensino formal com base no trabalho colaborativo. As ações a desenvolver visam incrementar e promover a literacia científica da comunidade escolar e incluem a partilha de boas práticas.

EIXO DE INTERVENÇÃO 2 – Empreendedorismo e Emprego do Futuro

- **Competências e Emprego do Futuro:** O objetivo da atividade é o de promover o acesso ao conhecimento científico e reforçar a importância da aprendizagem curricular através da narrativa e de conteúdos interativos desenvolvidos para comunicar a importância dos 4 conhecimentos em ciência e tecnologia para o desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes.
- **EmpreendeRA – Promover Competências e Práticas Empreendedoras na Região de Aveiro** Esta atividade pretende desenvolver competências, atitudes e valores que ajudem as crianças a interagir e a desempenhar um papel ativo na comunidade (local, nacional e internacional) e construir um ambiente de aprendizagem rico em tecnologia, facilitador da aprendizagem, do trabalho colaborativo, do empreendedorismo e da partilha.
- **EnREDE – Boas Práticas em Empreendedorismo** Esta atividade visa promover a partilha de boas práticas entre as comunidades educativas municipais da Região de Aveiro, tendo em consideração as suas práticas de promoção e apoio ao empreendedorismo.

EIXO DE INTERVENÇÃO 3 – Apoio Socioeducativo

- **Portal SEMBARREIRAS.ORG – Equipa Multidisciplinar de Apoio Socioeducativo:**
Com esta atividade pretende-se mediar o percurso educativo de promoção do sucesso dos alunos sustentado no triângulo escola, família, comunidade. Pretende-se, ainda, planear e implementar medidas de capacitação do aluno (em idade pré-escolar e escolar) e capacitação parental em articulação com estruturas e serviços que disponham das melhores respostas para potenciar o combate ao insucesso e garantam a equidade e a inclusão.

As áreas de intervenção da equipa multidisciplinar de apoio socioeducativo do Programa Educ@RA são: terapia da fala, psicologia e ação social. No âmbito da sua ação, e dando continuidade ao trabalho desenvolvido no ano letivo 2019/2020, a equipa multidisciplinar do Programa Educ@RA propõe dar seguimento às várias ações de sensibilização com temas considerados relevantes e transversais aos 11 municípios.

São propostas novas ações que se têm revelado pertinentes numa fase em que o elearning e/ou b-learning constitui, ainda, uma realidade no ano letivo 2020/2021.

Os objetivos principais da ação desta equipa prendem-se com a implementação de estratégias, em articulação com os municípios e os agrupamentos de escolas, para a melhoria da qualidade de ensino prestado pelas escolas da Região de Aveiro, nomeadamente:

- Terapia da Fala – Prevenção de perturbações de comunicação, linguagem e fala, através de rastreios para crianças em idade pré-escolar, que permitem a deteção precoce de alterações ao desenvolvimento linguístico normal. Dinamização de ações de curta duração, acreditadas para educadores de infância e professores do primeiro ciclo do ensino básico, bem como ações de sensibilização para alunos, pais, professores ou pessoal não docente, no sentido de proporcionar ferramentas voltadas para a estimulação mais consciente de competências facilitadoras da aprendizagem.
- Psicologia - Dinamização de ações de sensibilização dirigidas a pais, encarregados de educação, professores e alunos, sobre temas considerados pertinentes na promoção de ambientes de aprendizagem saudáveis e seguros.
- Ação Social - Promoção de competências parentais conscientes e positivas que privilegiem a comunicação como base da relação familiar, incitando ainda ao envolvimento dos pais e encarregados de educação na escola e nas atividades escolares, através da realização de ações de sensibilização.

A equipa irá dinamizar, em conjunto, grupos de foco com vista a proporcionar um espaço de reflexão, partilha e discussão de temas ligados à educação, de relevância significativa para a comunidade escolar. Cada grupo de foco contará com um convidado especialista no tema definido para a sessão.

Plataforma Educ@RA

A plataforma Educ@RA [educara.regiaodeaveiro.pt] serve de alicerce às várias atividades que integram o PIICIE – Região de Aveiro. É uma plataforma destinada a crianças em idade pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico. Tem como missão reduzir e prevenir o abandono escolar precoce e promover a igualdade de acesso a uma educação de qualidade.

A plataforma constitui um ambiente rico em tecnologia, facilitador da aprendizagem, do trabalho colaborativo e da partilha de ideias. Este espaço favorece a realização de atividades lúdicas e dinâmicas, envolvendo os diversos atores da comunidade educativa (coordenadores, professores, alunos e encarregados de educação), numa rede capaz de promover e desenvolver conhecimentos, competências e valores que ajudam as crianças a desempenhar um papel ativo na comunidade. Para servir este propósito a Plataforma Educ@RA apresenta um conjunto de funcionalidades, tais como:

- Partilha e colaboração – O mural da plataforma é um espaço seguro de partilha e colaboração entre alunos, professores e encarregados de educação;
- Divulgação de iniciativas ao nível de turma, escola e município;
- Disponibilização de recursos educativos multimédia;
- Incentivo e reconhecimento de bons desempenhos – sistema de gestão de crachás digitais;
- Promoção de concursos e outras iniciativas.

Os conteúdos educativos disponíveis na plataforma apresentam uma forte componente transversal na área da educação para a cidadania, nomeadamente conteúdos relacionados com o currículo local, educação ambiental, para a saúde, igualdade de género e direitos humanos e programação e robótica.

Neste sentido, poderão desempenhar um papel de relevo na potencialização do carácter inclusivo e multifacetado que a escola deverá assumir na aprendizagem do estudante, com vista à qualificação individual e à cidadania democrática. As várias atividades propostas potenciam o desenvolvimento das áreas de competências referidas como essenciais no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória: comunicação, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e criativo, relacionamento interpessoal, desenvolvimento pessoal e autonomia, saúde e ambiente, bem-estar, saber científico e tecnológico.

Neste contexto, o Município de Aveiro deu início, em maio de 2020, à implementação da medida 8, denominada “Educa(r) a (in)formar”, dispondo de um recurso Técnico especializado na área da Psicologia e da Educação, para o desenvolvimento de atividades com os seguintes objetivos:

- Prevenir o Abandono Escolar Precoce e Combater o Insucesso Educativo, a partir da Educação Pré-Escolar, aumentando o interesse e motivação escolar das Crianças e Jovens
- Aumentar a capacidade de coordenação e de eficácia e eficiência de recursos
- Promover o reforço de competências familiares.
- Avaliação do desenvolvimento e das necessidades educativas desde a infância, com o objetivo de detetar, intervir e prevenir os efeitos socioeducativos das incapacidades funcionais, psíquicas e sociais ao longo do percurso de vida dos alunos
- Aconselhamento Psicológico a alunos, pais ou encarregados de educação, docentes e técnicos/ agentes educativos
- Apoio às equipas multidisciplinares dos Agrupamentos de Escolas para a realização de adequações curriculares ou de programas educativos individuais para alunos com dificuldades de aprendizagem com o objetivo de potenciar e promover o seu sucesso educativo
- Desenvolver e dinamizar atividades, lúdicas, desportivas e pedagógicas que proporcionem o contacto dos alunos com opções educativas, tecnológicas, académicas e profissionais.
- Criação do Serviço de Psicologia e Aconselhamento: A psicóloga alocada a este serviço, que integra a Divisão de Educação , Desporto e Cidadania da Câmara Municipal de Aveiro, desenvolverá as ações da atividade 8, mencionadas anteriormente no âmbito do Educ@RA, em articulação com todas as entidades com competências em matéria de infância e juventude e toda a comunidade educativa no Município, facilitando a relação da comunidade educativa com a “instituição” e promovendo o conhecimento, a compreensão, prevenção e intervenção das necessidades específicas de cada um, sempre centrado no interesse superior e bem-estar das nossas Crianças e Jovens.

1.7. Os desafios da Agenda 2030

A conceção do Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA) e a sua implementação, veicula para o terreno a operacionalização concreta de alguns objetivos da Agenda 2030, por um lado, na área da erradicação da fome e da pobreza (através dos diversos apoios previstos), segurança alimentar, saúde e bem-estar, educação inclusiva, equitativa e de qualidade. Por outro lado, de uma forma transversal, através das atividades previstas no PAEMA, SER +, que vão ao encontro da sensibilização e promoção de todos os temas da Agenda 2030, nomeadamente nas áreas: cultura, ambiente, desporto, saúde, segurança, empreendedorismo, tecnologia, In(formação) e psicologia.

Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável

A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, com o objetivo de fortalecer a paz universal com mais liberdade. Identifica a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, como sendo o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável.

As Nações Unidas definiram os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como parte da nova agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável:

Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades

Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

Objetivo 5. Alcançar a igualdade de género e *empoderar* todas as mulheres e meninas

Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

Objetivo 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos

Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos

Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos

Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



1.8. Programa Municipal de Apoio a Projetos Educativos

No âmbito do processo de Descentralização na área da Educação, a Câmara Municipal de Aveiro decidiu criar um mecanismo de apoio aos vários Projetos Educativos dos sete Agrupamentos de Escolas e Conservatório de Aveiro.

Financiado a 100% pelo orçamento Municipal, sem recurso a verbas transferidas pelo Estado, a Câmara Municipal disponibilizará um valor total de 70.000€, que poderá ser utilizado pelas Escolas para a implementação dos projetos pedagógicos que considerem relevantes e que se enquadrem no âmbito dos respetivos Projetos Educativos.

Os Agrupamentos de Escolas com Ensino Secundário terão direito a um financiamento de 12.000€, enquanto que os Agrupamentos de Escolas sem Ensino Secundário receberão 6.000€ e o Conservatório de Aveiro 4.000€, sendo as verbas transferidas em duas tranches (55% do valor em outubro de 2020 e 45% em fevereiro de 2021).

Com este importante apoio, que compensa as receitas não recebidas pelas Escolas pelo aluguer das instalações desportivas, será possível manter o investimento na Escola Pública, canalizando meios para apoio ao processo pedagógico.

2. DESCENTRALIZAÇÃO NA ÁREA DE EDUCAÇÃO

2.1. O processo de Descentralização – âmbito e áreas de intervenção

A CMA começou a executar, formal e substancialmente, no dia 1 de setembro, várias competências no âmbito do processo de Descentralização na área da Educação, na sequência da decisão tomada pelo Executivo e Assembleia Municipal e no âmbito do acordo com o Ministério da Educação.

Esta é uma matéria muito trabalhada, em equipa, com os Diretores dos sete Agrupamentos de Escolas do Município, com o Diretor da Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro e com a Delegada Regional da Direção-Geral dos Estabelecimentos de Ensino (DGEstE) do Centro.

A CMA está muito empenhada nesta nova missão que, seguramente, vai trazer maiores responsabilidades e poderes aos Diretores de Agrupamento, apostando-se na capacitação de todos com mais e melhor trabalho de equipa e de relação de proximidade.

O primeiro dia desta nova fase ficou marcado por reuniões com os cerca de 320 Funcionários (Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais) que passam agora a ser funcionários da CMA, tendo o Presidente da CMA, Ribau Esteves, reunido com cada grupo de Funcionários nas sedes dos respetivos Agrupamentos, em sessões que serviram para dar as boas vindas e a clarificar algumas questões sobre o novo funcionamento e enquadramento institucional.

Numa relação de equipa e proximidade que se está a construir com Todos os Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais, a CMA mantém os seus postos de trabalhos e funções de acordo com as orientações dadas pelas Direções dos Agrupamentos de Escolas, que continuam a fazer toda a gestão operacional desses profissionais ao dispor em cada estabelecimento de ensino.

TRANSPORTES ESCOLARES PARA 2020/2021

A Autarquia assume também a gestão dos transportes escolares, que conta a partir de agora com o alargamento deste serviço gratuito aos alunos do Ensino Secundário.

Desta forma, a CMA assegura o transporte escolar a todos os alunos do 1.º ao 12.º ano residentes no Município, a três ou mais quilómetros do estabelecimento de ensino. Também é garantido o transporte, em circuitos especiais, a alunos com Necessidades Educativas Especiais do Ensino Básico e Secundário, independentemente da distância da sua residência ao estabelecimento de ensino que frequentam.

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR:

- SERVIÇOS DE APOIO À FAMÍLIA

No que concerne aos vários serviços de Ação Social Escolar, a Câmara Municipal continua a fazer a gestão das Atividades de Animação e Apoio à Família para as Crianças do Pré-Escolar e a gerir, em parceria com várias Associações de Pais e outras Entidades, a Componente de Apoio à Família para as Crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico.

- REFEIÇÕES ESCOLARES DO PRÉ-ESCOLAR AO ENSINO SECUNDÁRIO

A gestão das refeições escolares, desde o pré-escolar até ao ensino secundário, é também feita pela Câmara, tendo sido adjudicada esta prestação de serviços à empresa GERTAL – Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A., pelo valor de 1.010.706,12€, para o período de 1 de setembro a 31 de dezembro de 2020.

Ainda ao nível do reforço alimentar, todo o processo de contratação e entrega de leite escolar para as Crianças do Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico passa também a ser orientado pela CMA, em estreita relação com os vários Agrupamentos de Escolas.

- MAIS COMPETÊNCIAS ASSUMIDAS

- > Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

- > Gestão das pequenas reparações nas Escolas do 2º e 3º Ciclos e Escolas Secundárias, estando definido um montante de 20.000€ para investimento anual em cada uma das Escolas (com exceção da Escola Secundária José Estevão e Escola Secundária Mário Sacramento, em virtude das mesmas estarem sob a alçada da empresa Parque Escolar)

> Despesas de funcionamento dos Agrupamentos, nomeadamente as relacionadas com comunicações, eletricidade, gás e combustíveis, água, entre outros, com financiamento pelo Ministério da Educação.

A Câmara Municipal irá estabelecer protocolos com os vários Agrupamentos de Escolas do Município, no sentido de definir os modelos de gestão e de delegação de competências nos próprios Diretores, num ato de confiança de elevado nível na capacidade de gestão dos mesmos e na rentabilização das capacidades já instaladas nos próprios Agrupamentos de Escolas.

2.2. Comissão de Acompanhamento do processo de Descentralização

O Decreto-Lei n.º 21/2019, de 30 de janeiro, concretiza a transferência de competências para os órgãos municipais e das entidades intermunicipais no domínio da educação, ao abrigo dos artigos 11.º e 31.º da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto.

Com o objetivo de garantir a coordenação entre os diferentes níveis de administração é criada, em cada Município, uma comissão restrita que acompanhará o desenvolvimento e evolução das competências transferidas.

Nestes termos, e dando seguimento ao artigo 66º do Decreto-Lei nº21/2019, de 30 de janeiro, foi criada a Comissão de Acompanhamento e Monitorização da implementação e desenvolvimento do quadro de competências regulado pelo mencionado decreto-lei, tendo igualmente sido aprovado o regimento da Comissão de Acompanhamento e Monitorização da Descentralização da área da Educação, do Município de Aveiro.

Esta Comissão é constituída pelo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro (que preside), pela Delegada Regional de Educação do Centro e pelos Diretores dos Agrupamentos de Escolas e da Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Aveiro.

Apesar de regimentalmente estar definido que a Comissão de Acompanhamento reúne ordinariamente trimestralmente, foram já realizadas três reuniões de trabalho, tendo as mesmas servido para preparar o início da concretização das novas competências, iniciadas no dia 1 de setembro de 2020.

3. COMUNIDADE EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE AVEIRO

3.1. Rede Escolar

A rede escolar do Município de Aveiro integra um total de 47 (quarenta e sete) estabelecimentos de educação e ensino, desde a Educação Pré-Escolar (EPE) ao Ensino Secundário, incluindo o Ensino Profissional e Artístico. A rede está organizada da seguinte forma:

- 42 Estabelecimentos de Educação e Ensino da rede pública, organizados em 7 Agrupamentos de Escolas:
 - 3 Agrupamentos de Escolas com oferta ao nível do Pré-Escolar e Ensino Básico (1.º ao 3.º Ciclos);
 - 4 Agrupamentos de Escolas com oferta ao nível do Pré-Escolar, Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) e Ensino Secundário;

- 2 Estabelecimentos de Ensino Profissional:
 - Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro (EFTA)
 - Escola Profissional de Aveiro (EPA)

- 1 Estabelecimento de Ensino Artístico Especializado:
 - Escola Artística do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian

- 1 Estabelecimento de Ensino Particular e Cooperativo:
 - Colégio D. José I (em regime de autonomia pedagógica – com oferta desde o Pré-Escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Profissional)

- 1 Estabelecimento de Ensino Particular:
 - Colégio Português (com oferta desde o Pré-Escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Básico)

Relativamente aos sete Agrupamentos de Escolas existentes, a sua constituição é apresentada no quadro seguinte.

Quadro 1: Constituição dos Agrupamentos de Escolas do Município de Aveiro.

Agrupamento de Escolas de Aveiro					
Estabelecimento de Ensino	Nível de Escolaridade				
	<i>Pré-Escolar</i>	<i>1.º CEB</i>	<i>2.º CEB</i>	<i>3.º CEB</i>	<i>Secundário</i>
Escola Básica das Barrocas	X	X			
Escola Básica da Glória		X			
Escola Básica de Santiago	X	X			
Escola Básica de São Jacinto		X			
Escola Básica João Afonso, Aveiro			X	X	
Escola Secundária Homem Cristo (sede)					X

Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento					
Estabelecimento de Ensino	Nível de Escolaridade				
	<i>Pré-Escolar</i>	<i>1.º CEB</i>	<i>2.º CEB</i>	<i>3.º CEB</i>	<i>Secundário</i>
Jardim de Infância da Quinta do Picado	X				
Escola Básica do Bonsucesso	X	X			
Escola Básica das Leirinhas	X	X			
Escola Básica da Quinta do Picado		X			
Escola Básica de Verdemilho	X	X			
Escola Básica de Aradas			X	X	
Escola Secundária Dr. Mário Sacramento (sede)				X	X

Agrupamento de Escolas de Eixo					
Estabelecimento de Ensino	Nível de Escolaridade				
	<i>Pré-Escolar</i>	<i>1.º CEB</i>	<i>2.º CEB</i>	<i>3.º CEB</i>	<i>Secundário</i>
Jardim de Infância de Azurva	X				
Escola Básica de Azurva		X			
Escola Básica de Requeixo	X	X			
Escola Básica de Eixo (sede)	X	X	X	X	

Agrupamento de Escolas de Esgueira

Estabelecimento de Ensino	Nível de Escolaridade				
	Pré-Escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário
Jardim de Infância de Cabo Luís	X				
Escola Básica de Alumieira	X	X			
Escola Básica de Esgueira	X	X			
Escola Básica da Quinta do Simão	X	X			
Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima (sede)		X	X	X	X

Agrupamento de Escolas José Estêvão

Estabelecimento de Ensino	Nível de Escolaridade				
	Pré-Escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário
Escola Básica dos Areais	X	X			
Escola Básica da Presa	X	X			
Escola Básica do Solposto	X	X			
Escola Básica n.º 1 de São Bernardo	X	X			
Escola Básica n.º 2 de São Bernardo		X	X	X	
Escola Secundária José Estêvão (sede)				X	X

Agrupamento de Escolas de Oliveirinha

Estabelecimento de Ensino	Nível de Escolaridade				
	Pré-Escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Secundário
Jardim de Infância de Oliveirinha	X				
Jardim de Infância da Póvoa do Valado	X				
Jardim de Infância das Quintãs	X				
Escola Básica da Costa do Valado	X	X			
Escola Básica de Mamodeiro		X			
Escola Básica de Nariz		X			
Escola Básica da Póvoa do Valado		X			
Escola Básica Castro Matoso, Oliveirinha (sede)		X	X	X	

Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe, Cacia					
Estabelecimento de Ensino	Nível de Escolaridade				
	<i>Pré-Escolar</i>	<i>1.º CEB</i>	<i>2.º CEB</i>	<i>3.º CEB</i>	<i>Secundário</i>
Escola Básica de Cacia		X			
Escola Básica da Póvoa do Paço	X	X			
Escola Básica da Quintã do Loureiro	X	X			
Escola Básica de Sarrazola	X	X			
Escola Básica de Taboeira	X	X			
Escola Básica Rio Novo do Príncipe, Cacia (sede)			X	X	

3.2. Oferta Educativa para o ano letivo de 2020/2021

Como referido anteriormente, os sete Agrupamentos de Escolas existentes no Município de Aveiro apresentam uma oferta educativa desde a Educação Pré-Escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Básico, sendo que quatro desses Agrupamentos integram, na sua oferta, o Ensino Secundário.

Para o ano letivo de 2020/2021, ao nível do Ensino Secundário, a oferta de Cursos Científico-humanísticos (Ensino Regular), elencada por Estabelecimento de Ensino, é a que se apresenta no quadro que se segue:

Quadro 2: Oferta de Cursos Científico-humanísticos (Ensino Secundário Regular) por Estabelecimento de Ensino.

Ano letivo de 2020/2021: Cursos Científico-humanísticos (Ensino Secundário)				
Estabelecimento de Ensino	Denominação do Curso			
	<i>Ciências e Tecnologias</i>	<i>Ciências Socioeconómicas</i>	<i>Línguas e Humanidades</i>	<i>Artes Visuais</i>
Escola Secundária Homem Cristo	X		X	
Escola Secundária Dr. Mário Sacramento	X	X	X	
Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima	X	X	X	
Escola Secundária José Estêvão	X	X	X	X

Ainda ao nível do Ensino Secundário, são vários os estabelecimentos de ensino que apresentam Cursos Profissionais, na sua oferta educativa para o ano letivo de 2020/2021, nas mais variadas áreas, conforme se pode constatar no próximo quadro.

Quadro 3: Oferta de Cursos Profissionais (Ensino Secundário) por Estabelecimento de Ensino.

Ano letivo de 2020/2021: Cursos Profissionais (Ensino Secundário)	
Estabelecimento de Ensino	Denominação do Curso
Escola Secundária Homem Cristo	Técnico(a) Auxiliar de Saúde
	Técnico(a) de Apoio Psicossocial
	Técnico(a) em Animação de Turismo
Escola Secundária Dr. Mário Sacramento	Técnico(a) de Manutenção Industrial - Eletromecânica
Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima	Técnico(a) de Juventude
	Técnico(a) de Gestão de Equipamentos Informáticos
	Técnico(a) de Eletrónica, Automação e Comando
	Técnico(a) de Apoio à Gestão Desportiva
Escola Secundária José Estêvão	Técnico(a) de Design de Mobiliário e Construções em Madeira
	Técnico(a) de Fotografia
	Técnico(a) de Informática, Instalação e Gestão de Redes
	Técnico(a) de Desporto
	Técnico(a) de Comunicação e Serviço Digital
Colégio D. José I	Técnico(a) de Mecatrónica Automóvel

No que respeita ao Ensino Profissional, existem dois estabelecimentos de ensino sediados no Município de Aveiro:

A Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro (EFTA) tem-se destacado pela qualidade da prestação de serviços de formação profissional, ensino e consultoria nas áreas do Turismo, Hotelaria e Restauração.

Esta Escola acolhe, por ano letivo, um máximo de 300 alunos, pelo que a sua dimensão contribui significativamente para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, assente em quatro aprendizagens fundamentais - aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

Para o ano letivo de 2020/2021, a EFTA apresenta uma oferta educativa diversificada, que se encontra plasmada no Quadro 4. A par desta oferta, a EFTA também ministra formação modular certificada e formação contínua, bem como inúmeros *workshops*.

Quadro 4: Oferta educativa da EFTA, para o ano letivo de 2020/2021.

Ano letivo de 2020/2021: Cursos Profissionais (EFTA)	
Tipologia	Denominação do Curso
Cursos Profissionais (Nível Secundário)	Técnico(a) de Cozinha e Pastelaria
	Técnico(a) de Restaurante e Bar
	Técnico(a) de Turismo
	Técnico(a) de Receção
Cursos de Especialização Tecnológica (CET)	Técnico(a) Especialista em Gestão e Produção de Cozinha
	Técnico(a) Especialista em Gestão e Produção de Pastelaria
Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA)	Empregado(a) de Andares
	Operador(a) de Manutenção Hoteleira
	Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria

Por outro lado, a Escola Profissional de Aveiro (EPA) é a maior escola profissional do país e desenvolve formação inicial e contínua, junto de jovens e adultos, nas mais diversas áreas técnicas e profissionais, nomeadamente nos setores da indústria, comércio e serviços.

Esta Escola, com o propósito de promover o efetivo desenvolvimento de competências pessoais e profissionais determinantes para a empregabilidade e/ou a continuidade dos estudos, detêm um modelo de ensino e aprendizagem próprio, praticado em espaços de trabalho nas diversas Unidades de Qualificação e nas empresas parceiras.

Quadro 5: Oferta educativa da EPA, para o ano letivo de 2020/2021.

Ano letivo de 2020/2021: Cursos Profissionais (EPA)	
Tipologia	Denominação do Curso
Cursos de Educação e Formação (CEF)	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade (Tipo 2)
	Operador de Eletrónica/ Telecomunicações (Tipo 2)
	Cuidador(a) de Crianças e jovens (Tipo2 e Tipo 3)
	Eletromecânico(a) de Manutenção Industrial (Tipo 2 e Tipo 3)
Cursos Profissionais	Técnico(a) de Animador Sociocultural
	Técnico(a) de Ação Educativa
	Técnico(a) de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade
	Técnico(a) de Organização de Eventos
	Técnico(a) de Segurança no Trabalho

Técnico(a) de Eletrónica, Automação e Comando
Técnico(a) de Eletrónica e Telecomunicações
Técnico(a) de Manutenção Industrial Eletromecânica
Técnico(a) de Instalações Elétricas

Ao nível do Ensino Artístico, a Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Aveiro (EACMCGA) é o estabelecimento de ensino especializado com oferta ao nível do ensino da Música, Dança e Artes Visuais e Audiovisuais. Embora esteja mais centrada no Ensino da Música - pretendendo alargar a oferta a outras tendências musicais, designadamente o Jazz - esta Escola, a partir do ano letivo de 2020/2021 alargará a sua oferta formativa aos Cursos Artísticos Especializados de Artes Visuais, ministrando três novos cursos.

Importa referir que a aprendizagem na EACMCGA está dividida em três níveis de ensino, de acordo com o ano de escolaridade em que se encontram matriculados os alunos, ou seja:

- Curso de Iniciação: correspondente ao 1.º Ciclo do Ensino Básico
- Curso Básico: correspondente aos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico (regime articulado e supletivo)
- Curso Secundário (regime articulado e supletivo)

Assim, para o ano letivo de 2020/2021, a oferta educativa disponibilizada pela EACMCGA é a apresentada no Quadro 6.

Quadro 6: Oferta formativa da EACMCGA, para o ano letivo de 2020/2021.

Ano letivo de 2020/2021: Cursos de Ensino Artístico Especializado (EACMCGA)	
Área	Denominação dos Cursos
Música	<p><u>Instrumentos Musicais ministrados nos Cursos de Iniciação, Básico e Secundário (Variante Clássica):</u> Acordeão, cravo, órgão, piano, flauta de bisel, flauta transversal, oboé, clarinete, fagote, saxofone, trompa, trompete, trombone, bombardino e tuba, percussão, violino, violoncelo, contrabaixo, guitarra e harpa.</p> <p><u>Instrumentos Musicais ministrados apenas no Curso Secundário – Variante de Jazz:</u> piano jazz, clarinete jazz, saxofone jazz, trompete jazz, trombone, bateria jazz, contrabaixo/baixo jazz, guitarra jazz</p> <p>(Nota: Os cursos Secundários de Música estão divididos em duas variantes: Clássico e Jazz)</p> <p><u>Curso Básico e Secundário de Canto:</u> Técnica Vocal, Italiano, Alemão e Arte de Representar (as línguas de repertório e arte de representar são do plano de estudos do curso secundário de canto)</p> <p><u>Curso Secundário de Formação Musical</u></p> <p><u>Curso Secundário de Composição</u></p>
Dança	<u>Curso de Iniciação e Básico de Dança</u>
Arte Visuais	<p><u>Comunicação Audiovisual</u></p> <p><u>Design de Produto</u></p> <p><u>Produção Artística</u></p>

Acresce referir que, em relação aos cursos básicos e secundários de ensino artístico especializado de Música ministrados na EA do Conservatório de Música de Calouste Gulbenkian, Aveiro, estes podem ser frequentados em dois regimes:

Articulado e Supletivo.

No regime Articulado do curso Básico, verifica-se redução progressiva do currículo geral (escola) e um reforço do currículo específico (Conservatório), permitindo o desenvolvimento de competências essenciais e estruturantes relativas a uma educação básica dentro da escolaridade obrigatória. Neste regime, existe uma articulação com a escola da componente geral (escola de referência) e a escola de ensino artístico.

No regime Articulado do curso Secundário, os alunos frequentam, apenas, a componente geral de todos os cursos secundários, numa escola desse nível, e frequentam as componentes científica e técnica no Conservatório.

No regime Supletivo do curso Básico e do curso Secundário, o aluno frequenta a totalidade do currículo geral (escola) cumulativamente com o currículo específico do curso de música (Conservatório).

Na Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Aveiro, para além da prática instrumental individual, os alunos têm a oportunidade de tocar em orquestras – existem 4 níveis diferentes de orquestra, correspondendo a cinco orquestras, são elas: Banda Sinfónica, Big Band, Coro, Música de Câmara (diferentes formações) e Combo de Jazz.

Ainda ao nível da oferta educativa, há que fazer referência ao trabalho desenvolvido pelo Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro. Este é um dos 30 centros do Instituto de Emprego e Formação Profissional, que tem por missão promover a criação e a qualidade do emprego e combater o desemprego, através da execução de políticas ativas de emprego, nomeadamente de formação profissional.

Deste modo, o Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro promove a qualificação escolar e profissional de jovens e adultos, através da oferta formativa ajustada aos percursos individuais, que na sua maioria confere dupla certificação, nas modalidades de Aprendizagem, Educação e Formação de Adultos (Níveis Básico e Secundário), bem como Cursos de Especialização Tecnológica (CET), conforme expresso no Quadro 13.

Quadro 13: Oferta formativa do Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro.

Anos de 2020 e 2021: Cursos Profissionais (Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro)	
Tipologia	Denominação do Curso
(Habilitações de ingresso: 9.º ano) (Habilitações de saída: 12.º ano)	Técnico(a) de Restaurante/Bar
	Técnico(a) Auxiliar de Saúde
	Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes
	Técnico/a de Informática - Sistemas
	Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital
	Técnico(a) de Mecatrónica
	Técnico/a de Maquinação CNC
	Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva
	Técnico/a de Logística
	Técnico/a de Informação e Animação Turística
	Técnico/a de Ação Educativa
EFA B1 Sem Habilitações de ingresso) (Habilitações de saída: 4.º ano)	Operador/a de Manutenção Hoteleira
	Operador/a de Jardinagem
EFA B2 (Habilitações de ingresso: 4.º ano) (Habilitações de saída: 6.º ano)	Canalizador(a)
	Serralheiro(a) Civil
	Operador(a) de Jardinagem
	Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade
	Pintor(a) de Construção Civil
EFA B3	Eletricista de Instalações
	Agente de Geriatria
	Empregado(a) de Andares
	Serralheiro(a) Mecânico(a) de Manutenção

(Habilitações de ingresso: 6.º ano) (Habilitações de saída: 9.º ano)	Operador(a) de Máquinas Ferramentas
	Operador(a) de Máquinas - Ferramenta CNC
	Assistente de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade
	Acompanhante de Crianças
	Operador(a) de Logística
	Cabeleireiro(a) Unisexo
	Manicura/Pedicura
	Eletricista de Instalações
	Eletromecânico(a) de Manutenção Industrial
<i>EFA Nível Secundário</i> (Habilitações de ingresso: 9.º ano) (Habilitações de saída: 12.º ano)	Técnico(a) de Maquinação CNC
	Técnico(a) Auxiliar de Saúde
	Técnico(a) Comercial
	Rececionista de Hotel
	Técnico(a) de Logística
	Técnico(a) de Secretariado
	Esteticista
	Técnico(a) de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica
	Técnico(a) de Eletrónica, Automação e Instrumentação
	Técnico(a) de Informação e Animação Turística
	Técnico(a) de Instalações Elétricas
	Técnico(a) de Ação Educativa
	Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria
	Técnico(a) de Restaurante/Bar
	Técnico(a) de Apoio à Gestão
	Técnico(a) de Organização de Eventos
<i>Cursos de Especialização Tecnológica</i>	Técnico(a) Especialista em Automação, Robótica e Controlo Industrial

No Município de Aveiro, existem **5 Centros Qualifica**, sendo que um funciona na **AEVA – Associação para a Educação e Valorização da Região de Aveiro**. Os outros estão sediados na Escola Secundária José Estêvão, no Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro, no CEFOSAP - Centro de Formação Sindical e Aperfeiçoamento Profissional (Aveiro), e, por fim, na AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro.

O **Centro Qualifica da AEVA – Região de Aveiro** é um dos 13 Centros a funcionar na Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), e assume a função de Representante de todos os centros existentes na área de abrangência dos 11 municípios que constituem a CIRA junto da ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional.

O **Centro Qualifica da AEVA – Região de Aveiro** funciona numa lógica de interface com a estrutura nacional gestora da qualificação e o ensino profissional (ANQEP) para as ofertas de educação e formação disponíveis nesta Região no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, nas respostas às efetivas necessidades de qualificação dos jovens e dos adultos, em estreita articulação com o mercado de trabalho.

Entre outras atribuições, os Centros Qualifica têm como missão qualificar adultos pelo processo de validação e certificação de competências escolares e profissionais, possuindo ainda competências na área da informação, na orientação e encaminhamento de jovens e adultos, na integração de pessoas com deficiência e incapacidade e, ainda, na definição de uma rede de oferta qualificante promotora do emprego.

Quadro 14: Quadro síntese da oferta educativa/formativa disponível no concelho de Aveiro.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS/ ESTABELECIMENTO DE ENSINO/FORMAÇÃO	NÍVEL DE ENSINO								
	Pré-Escolar	1. ^o CEB	2. ^o CEB	3. ^o CEB	Ens. Básico Diferenciado	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Educação de adultos	COEP
A.E. Aveiro	X	X	X	X		X	X		
A.E. Dr. Mário Sacramento	X	X	X	X		X	X		
A.E. Esgueira	X	X	X	X		X	X		
A.E. Eixo	X	X	X	X					
A.E. José Estêvão	X	X	X	X		X	X	X	X
A.E. Oliveirinha	X	X	X	X					
A.E. Rio Novo do Príncipe	X	X	X	X					
Escola Profissional de Aveiro					X		X		X
EFTA – Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro							X		
Colégio D. José I	X	X	X	X			X		
Colégio Português	X	X	X	X					
EA do Conservatório de Música de Calouste Gulbenkian, Aveiro		X	X	X		X			
Centro de Emprego e Formação Profissional de Aveiro (IEFP)							X	X	X

4. A INTERVENÇÃO DO MUNICÍPIO DE AVEIRO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

4.1. Conceção e Planeamento do Sistema Educativo ao Nível Local

4.1.1. Carta Educativa

A Carta Educativa constitui-se como um instrumento municipal de planeamento prospetivo e ordenamento do território educativo, ao nível dos edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico previsto.

Para além dos edifícios e equipamentos, a Carta Educativa pressupõe ainda um outro nível de atuação, tendo por objeto a identificação prospetiva das ofertas educativas da educação pré-escolar, dos ensinos básicos e secundário, incluindo as suas modalidades especiais, e da educação extraescolar.

A Carta Educativa do Município de Aveiro deve ser entendida como um instrumento crucial para o desenvolvimento das políticas locais e de apoio à decisão em matéria de política educativa assumindo-se como um documento orientador, dinâmico e inserido num contexto mais abrangente de ordenamento territorial, procurando responder às necessidades de redimensionamento resultantes da evolução das Políticas Educativas e das oscilações da relação procura/oferta da educação, sempre numa lógica de rentabilização de infraestruturas e equipamentos preconizados na Carta Educativa.

O ano letivo de 2019/2020 ficou marcado pela conclusão da revisão da Carta Educativa do Município de Aveiro, a qual foi aprovada pela Assembleia Municipal no dia 26 de novembro de 2019.

Acresce referir que, além dos aspetos anteriormente enumerados, no âmbito da revisão da Carta Educativa também foram definidas Linhas Orientadoras para a Política Educativa a nível local, considerando as realidades locais a par dos objetivos traçados ao nível da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

A Carta Educativa do Município de Aveiro encontra-se acessível na página oficial do Município de Aveiro, em www.cm-aveiro.pt.

4.1.2. Conselho Municipal de Educação

O Conselho Municipal de Educação de Aveiro (CMEA) assume-se como um órgão de coordenação e consulta, a nível municipal, que visa promover a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

Com a publicação do Decreto-lei nº21/2019, de 30 de janeiro, será necessário proceder a alterações na constituição do Conselho Municipal de Educação, atendendo às novas competências que serão geridas pela Câmara Municipal.

4.1.3. Plano Estratégico Educativo

O Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM) é um documento que traça as linhas orientadoras que direcionam, estrategicamente, a intervenção na área da Educação, consubstanciadas em projetos e ações, com intenções concretas. Integrado numa estratégia de afirmação da identidade dos territórios educativos e assumindo-se como um instrumento inspirador e catalisador da ação educativa e mobilizador das políticas educativas locais, o PEEM prossegue os seguintes objetivos:

- Potenciar as possibilidades de realização educativa das comunidades;
- Clarificar o papel dos diferentes atores na rentabilização das potencialidades educativas;
- Racionalizar os recursos educativos existentes, superando a fragmentação e duplicação de redes de serviços e promovendo o envolvimento cooperativo entre instituições;
- Qualificar as redes de instituições educativas locais, valorizando-as como motores de

desenvolvimento;

- Consensualizar o Plano como dinâmica de afirmação da identidade do território educativo;
- Enquadrar nas estruturas de governo local a regulação territorial da educação;
- Monitorizar e avaliar as políticas e os projetos educativos e delinear propostas de melhoria;
- Estimular a aprendizagem e a inovação, visando o enriquecimento dos cidadãos;
- Melhorar as qualificações e os resultados educativos e formativos dos munícipes.

Antes de iniciarmos o desenvolvimento do plano estratégico educativo para o município de Aveiro é importante que ajustemos os conceitos que vamos utilizar, única maneira de evitar equívocos que conduzam a discussões que por serem desenvolvidas em planos diferentes pelos intervenientes no debate se tornam estéreis.

Planear significa realizar uma abordagem, de um modo sistemático, ao caminho que necessitamos ou queremos percorrer no futuro. Trata-se de definir um objetivo, aprofundando o seu conhecimento, e de desenhar o conjunto organizado de etapas que temos de percorrer para o alcançar, decidir quais as ações que é necessário desenvolver e quais os recursos que devem para isso ser disponibilizados.

É, pois, um processo de organização que exige reflexão e tomada de decisões sobre as ações a executar para atingir os objetivos pretendidos.

É importante distinguir desde início as diferentes formas de abordar o planeamento. O planeamento estratégico, conceito desenvolvido nos anos sessenta do século passado, não pode nem deve ser confundido com o planeamento operacional. Cada um deles envolve maneiras completamente diferenciadas de abordar as questões a que dizem respeito. Estas diferenças assentam não só em questões temporais mas também na forma como se olha para o problema que se pretende resolver.

As decisões operacionais têm normalmente, implicações a curto prazo e tendem a transformar-se em planos de execução imediata, em que os resultados são observáveis rapidamente. As decisões estratégicas são mais abrangentes, mais complexas e com implicações a mais longo prazo.

Podemos afirmar que relativamente ao planeamento operacional, o planeamento estratégico tem uma componente de decisão mais forte, já que implica uma maior

reflexão e uma intervenção mais sólida na construção dos objetivos. Por outro lado, o planeamento estratégico atua sobre um todo (seja uma organização ou um grande desígnio) enquanto, normalmente, o planeamento operacional age sobre as partes com uma submissão ao planeamento estratégico.

É também necessário que não se confunda planeamento estratégico com planeamento a longo prazo. O planeamento a longo prazo, conceito de gestão anterior ao planeamento estratégico, surgiu pela necessidade de aumentar temporalmente os limites de duração dos planos operacionais das organizações e não pela utilização de uma nova abordagem sistémica da planificação das organizações e dos seus objetivos.

O planeamento estratégico consubstancia-se num documento, o plano estratégico, que deve registar o que será feito e por que razão, por quem, onde, quando, como e quais os seus custos

Ao longo do presente ano letivo será elaborado e aprovado o Plano Estratégico Educativo do Município de Aveiro, num processo que esperamos seja muito participado pelos vários atores educativos.

4.1.4. Conselhos Gerais

Os Conselhos Gerais, criados em 2008, através do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril (entretanto alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e o Decreto-Lei n.º 137/2012, de 02 de julho), enquanto órgão deliberativo e fiscalizador, assumem-se com a reserva, a composição e as competências necessárias para fazer a síntese de todos os contributos dos vários agentes envolvidos na (inter)ação educativa.

A constituição do Conselho Geral permite, assim, criar sinergias para uma escola que se quer mais eficaz e responsável, assente no empenho e no envolvimento de todos, no sentido de se pensar a Educação como um todo, e a Escola como local privilegiado para a sua missão, geradora e potenciadora da formação de cidadãos livres e participativos, dignos e socialmente responsáveis.

A Câmara Municipal de Aveiro, obedecendo ao princípio da dimensão técnica, manteve a sua decisão de designar três representantes que continuarão a participar ativamente nas reuniões dos oito Conselhos Gerais constituídos (Agrupamentos de Escolas de

Aveiro, Eixo, Esgueira, Oliveirinha, Dr. Mário Sacramento, José Estêvão, Rio Novo do Príncipe (Cacia) e, por último, da Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Aveiro.

4.2. Parque Escolar

4.2.1. Construção e requalificação de edifícios e espaços escolares

Ao nível dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º CEB têm sido realizados vários investimentos, no sentido de melhorar as condições dos espaços e de trabalho das crianças, docentes e pessoal não docente, apostando na manutenção das instalações escolares, bem como na manutenção e substituição de equipamentos e materiais.

Prossegue o trabalho intenso de qualificação do parque escolar, com 13 operações de maior dimensão em diferentes fases de desenvolvimento, nas Escolas de 1º Ciclo e Jardins de Infância (JI), num investimento total superior a 20 milhões de euros e assumido apenas pelo orçamento da receita normal da CMA.

Para além das que aqui referenciamos, podemos contar com os investimentos nas seguintes Escolas: Aires Barbosa, Areais, Barrocas, Bonsucesso, Eixo, Santiago, São Bernardo, Solposto e Verdemilho.

REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA EB1 QUINTÃ DO LOUREIRO

A CMA adjudicou a requalificação e ampliação da Escola Básica do 1.º Ciclo (EB1) da Quintã do Loureiro, em Cacia, à empresa Nível 20 – Estudos, Projectos e Obras Lda., pelo valor de 1.960.788€. Após visto do Tribunal de Contas terá início a obra.

A EB1 da Quintã do Loureiro apresenta algumas debilidades a todos os níveis (segurança, qualidade do espaço e conforto), que serão agora colmatadas com a qualificação do espaço dotando a mesma de oito salas para o 1.º Ciclo e três salas para o Jardim de Infância, sendo uma das intervenções da primeira fase de investimento no Parque Escolar de acordo com a nova Carta Educativa do Município.

REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA EB 1 DE AZURVA

A requalificação e ampliação da Escola Básica do 1.ºCiclo (EB1) de Azurva, foi adjudicada, pelo valor de 1.531.403,79€ à empresa EMPRIBUILD, Lda.. A obra terá início após visto do Tribunal de Contas.

O projeto prevê a ampliação da atual infraestrutura, com a adição de uma sala de ensino pré-escolar e a criação de uma biblioteca. As quatro salas de aula atuais afetas ao 1.º Ciclo, vão ser reabilitadas.

A empreitada vai tratar ainda de renovar as estruturas sanitárias e salas de apoio. Serão também criados novos espaços exteriores de recreio coberto e organizado o recreio descoberto, nomeadamente com a reabilitação do polidesportivo atual.

REQUALIFICAÇÃO DA EB1 DA PÓVOA DO PAÇO

Está adjudicada a empreitada de requalificação e ampliação da EB1 da Póvoa do Paço, em Cacia, à empresa EMPRIBUILD, Lda., num investimento da CMA cifrado em de 1.375.880€. A empreitada irá iniciar-se após visto do Tribunal de Contas.

O projeto prevê a capacitação do estabelecimento de ensino com quatro salas de aula para o 1.º ciclo, duas salas de atividades para o pré-escolar e aumento da área bruta e área de recreio, tendo a CMA adquirido um terreno que permite a ampliação da Escola, no valor de 13.000€.

AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA A EB 1 DE N. S. FÁTIMA

Foram adquiridas quatro parcelas de terreno com um total de 8.559m² e um valor global de 159.850€, para a instalação da nova Escola Básica do 1.º Ciclo e Jardim de Infância em Nossa Senhora de Fátima (junto à Igreja e ao Centro Social Paroquial), e que vai servir a população das povoações integradas na União de Freguesias de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz.

4.2.2. Manutenção dos Estabelecimentos de Ensino

A Câmara Municipal de Aveiro continuará a assumir a manutenção dos vários Estabelecimentos de Ensino da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico,

numa aposta na melhoria continua dos edifícios e das condições de trabalho de Crianças e Profissionais de Educação.

Com o processo da Descentralização na área da Educação, a Câmara Municipal assume também a manutenção das Escolas Básicas do 2º e 3º Ciclos, Escolas Secundárias (com exceção da Escola Secundária Dr. Mário Sacramento e Escola Secundária José Estêvão, que se mantêm na dependência da Parque Escolar) e do Conservatório de Aveiro, tendo previsto o investimento de cerca de 20.000€ em cada um dos nove estabelecimentos de ensino referenciados.

Estas manutenções serão assumidas e realizadas pela Câmara Municipal de Aveiro após a sinalização das necessidades por parte dos Diretores.

4.2.3. Encargos com Instalações

Atendendo ao processo de Descentralização na área da Educação, a Câmara Municipal de Aveiro passou a assumir todos os encargos com o funcionamento das instalações escolares, passando a titularidade dos contratos de fornecimento de eletricidade, gás, água e comunicações para a sua dependência.

Até ao final do ano letivo 2019/2020, todas as despesas mencionadas acima, referentes aos estabelecimentos de ensino de pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, já eram assumidas pela Câmara Municipal, acrescentando agora as despesas dos restantes estabelecimentos de ensino do 2º e 3º ciclos, ensino secundário e do Conservatório de Aveiro.

A Câmara Municipal assumirá, ao longo do ano letivo, outros encargos com as instalações, nomeadamente as referentes à manutenção de extintores, desparasitação e desratização, manutenção de elevadores, entre outras.

4.2.4. Apetrechamento dos Estabelecimentos de Ensino

4.2.4.1. Equipamentos Tecnológicos

No final do ano letivo 2019/2020, a Câmara Municipal de Aveiro procedeu à colocação de 57 smartboards por 11 Estabelecimento de Ensino do 1º Ciclo do Município, numa aposta na modernização dos equipamentos informáticos deste nível de ensino.

Durante o presente ano letivo perspectiva-se concluir a instalação destes equipamentos nas salas do 1º ciclo que não possuam smartboard ou quadro interativo, dotando todo o parque escolar destas ferramentas muito importantes para o processo de ensino-aprendizagem.

A par deste investimento, e devido à Pandemia do Covid 19, a Câmara Municipal procedeu à aquisição de 200 computadores portáteis, os quais serão distribuídos pelos vários estabelecimentos de ensino, juntando-se aos 169 computadores portáteis UBBU já entregues no decorrer no ano letivo 2019/2020.

Recordamos que também estão à disposição, em todos os Estabelecimentos de Ensino do Pré-Escolar e 1º Ciclo, as novas impressoras/fotocopiadoras adquiridas pela Câmara Municipal, tendo cada Docente atribuído um plafon de cópias gratuitas para poder utilizar com os seus Alunos durante todo o ano letivo.

4.2.4.2. Equipamento didático e desportivo

Atendendo à necessidade de renovar e dotar os Estabelecimentos de Ensino de mais e novos materiais para as várias atividades, a Câmara Municipal irá atribuir material didático a cada sala de Pré-Escolar, num valor de 150€/sala. O material a entregar foi selecionado pelas Educadoras, de modo a ir ao encontro das necessidades individuais de cada grupo.

No que concerne ao 1º Ciclo, e considerando a carência verificada ao nível de material desportivo, cada Escola do 1º Ciclo receberá um kit de material desportivo diverso, que permitirá trabalhar com os Alunos várias vertentes de motricidade e jogos pré-desportivos.

Com este investimento os vários estabelecimentos de ensino ficarão melhor apetrechados para dar resposta às necessidades pedagógicas diárias.

4.2.4.3. Equipamentos diversos

No âmbito das suas atribuições e competências na área da Educação, a Câmara Municipal continuará a investir na modernização dos vários estabelecimentos de ensino, dotando-os com as condições e capacidades para potenciar todas as condições de trabalho a Crianças, Jovens e Profissionais de Educação.

Nesse sentido, continuarão a ser realizados investimentos ao nível de mobiliário e outros equipamentos sempre que necessário, estando assumido que, aquando de realização de obras profundas nos estabelecimentos de ensino, será renovado, na íntegra, todo o mobiliário.

4.2.5. Cantinas Escolares

O Município de Aveiro, dando cumprimento às competências delegadas em matéria de Educação pela Administração Central, é responsável pela gestão das cantinas escolares, assegurando o fornecimento de refeições aos 25 Jardins-de Infância e 31 Escolas Básicas do 1.º Ciclo pertencentes à rede pública.

Deste modo, o Município de Aveiro é responsável pela gestão direta de trinta e sete cantinas, sediadas nos estabelecimentos de ensino. Caso não se verifiquem as condições mínimas necessárias à disponibilização do serviço no próprio estabelecimento de ensino, o Município tem dado continuidade ao processo de celebração de protocolos de colaboração com entidades externas, com vista ao fornecimento de refeições.

4.3. Apoio aos Alunos e aos Estabelecimentos de Ensino

Os municípios têm um papel importante no domínio da Educação, apresentando uma função particularmente relevante nas áreas da Ação Social Escolar.

A Ação Social Escolar traduz-se na implementação de apoios socioeducativos, que promovam a igualdade de oportunidades no acesso à escola e no combate às diversas

formas de exclusão social e escolar, contribuindo para a criação de condições para aprendizagens significativas e o sucesso educativo por parte de todos os alunos. A atribuição e funcionamento dos apoios no âmbito da Ação Escolar rege-se pelos princípios de equidade, da discriminação positiva e da solidariedade social.

Em conformidade com o estabelecido no Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho (com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 5296/2017, de 16 de junho e o Despacho n.º 7255/2018, de 31 de julho), os apoios de Ação Social Escolar, da responsabilidade do Município, ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico englobam a comparticipação dos encargos com fichas de trabalho, material didático, refeições e visitas de estudo.

Ao nível da Educação Pré-Escolar, o Despacho Conjunto n.º 300/97, de 4 de setembro, estabelece as normas que regulam as comparticipações familiares consagrando os princípios gerais indispensáveis à definição de uma política que assegure, de um modo gradual, a igualdade de oportunidades.

4.3.1. Comparticipações no âmbito da Ação Social Escolar

Ao nível da Ação Social Escolar, anualmente, a Câmara Municipal de Aveiro (CMA) procede à análise das candidaturas a subsídio, para crianças a frequentar Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, e que são rececionadas pelos Agrupamentos de Escolas e enviadas aos Serviços de Educação da CMA. O acesso aos apoios no âmbito da Ação Social Escolar, bem como o seu caráter integral ou parcial, gratuito ou comparticipado, é determinado em função da situação socioeconómica do agregado familiar do Aluno, que se traduz pelo posicionamento num escalão de rendimentos específico e no correspondente escalão de apoio, mediante indexação ao abono de família.

No âmbito do 1.º Ciclo do Ensino Básico, os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinado a alunos pertencentes a agregados familiares integrados no 1.º e 2.º escalão do abono de família, que correspondem, respetivamente, aos escalões A e B e traduzem-se na comparticipação dos encargos com refeições, fichas de trabalho, material didático e visitas de estudo.

No ano letivo 2019/2020, a Câmara Municipal de Aveiro atribuiu o montante total de 21.924,00 €, em subsídios para fichas de trabalho e material didático a alunos com Escalão A e B, conforme informação, apresentada por Agrupamento de Escolas, que consta no Quadro 15.

Quadro 15: Quadro síntese dos montantes comparticipados aos alunos beneficiários, no ano letivo de 2019/2020, por Agrupamento de Escolas.

Agrupamento de Escolas	N.º de Alunos beneficiados				Subsídio (fichas de trabalho, material didático e visitas de estudo)		
	Escalão A	Escalão B	Escalão Normal	Total	Escalão A	Escalão B	Total
Aveiro	90	65	607	762	3 168,00 €	1 170,00 €	4 338,00 €
Dr. Mário Sacramento	47	33	156	236	1 584,00 €	594,00 €	2 178,00 €
Eixo	40	33	144	217	1 440,00 €	594,00 €	2 034,00 €
Esgueira	94	70	91	255	3 276,00 €	1 242,00 €	4 518,00 €
José Estêvão	77	55	226	358	2 628,00 €	990,00 €	3 618,00 €
Oliveirinha	62	46	104	212	2 160,00 €	828,00 €	2 988,00 €
Rio Novo do Príncipe	45	40	111	196	1 548,00 €	702,00 €	2 250,00 €
TOTAL	455	342	1439	2236	15 804,00 €	6 120,00 €	21 924,00 €

Para o ano letivo de 2020/2021, e na sequência da continuidade da distribuição gratuita de manuais escolares, previsto no artigo 170.º do Orçamento de Estado para 2018 (Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro), aos alunos subsidiados do 1.º Ciclo do Ensino Básico, a Câmara Municipal de Aveiro irá atribuir comparticipações para aquisição das fichas de trabalho, material didático e visitas de estudo, de acordo com o quadro que se segue.

Quadro 16: Auxílios económicos do 1.º CEB – comparticipações por escalão de Abono de Família, para o ano letivo de 2020/2021.

Escalões do Abono de Família	Escalões de Participação Familiar	Subsídio para fichas de trabalho, material didático e visitas de estudo
1.º	A	36,00 €
2.º	B	18,00 €
3.º ou superior	Normal	0,00 €

No âmbito da Educação Pré-Escolar, cabe às Famílias compartilhar o serviço de prolongamento de horário, sendo definido o posicionamento da Criança nos escalões abaixo indicados de acordo com o seu posicionamento no escalão do Abono de Família.

No Quadro 17 constam os valores em vigor para o ano letivo 2020/2021, correspondendo a cada escalão um valor fixo a ser pago pelos Pais/Encarregados de Educação.

Quadro 17: Quadro síntese das comparticipações familiares, na Educação Pré-Escolar, de acordo com os escalões do Abono de Família (em vigor no ano letivo de 2018/2019).

Escalões do Abono de Família	Escalões de Comparticipação Familiar	Refeição/unitário*	Prolongamento de Horário/mês **
1.º	1.º	0,00 €	7,00 €
2.º	2.º	0,73 €	20,00 €
3.º	3.º	1,46 €	35,00 €
4.º	4.º	1,46 €	50,00 €

* Valores indexados ao valor definido anualmente pelo Ministério da Educação.

** Valores sujeitos a atualização anual.

De acordo com a legislação em vigor, nomeadamente a Portaria n.º 160/2018, de 06 de junho (que atualiza os montantes do Abono de Família para crianças e jovens, do Abono de Família pré-natal, e respetivas majorações e do subsídio de funeral) e a Portaria n.º 24/2019, de 17 de janeiro (que procede à atualização anual do valor do indexante dos apoios sociais [IAS]), a Câmara Municipal de Aveiro estabeleceu, para o ano letivo 2019/2020, o posicionamento da mesma nos escalões abaixo indicados, no Quadro 18, e que estão de acordo com o posicionamento desta no escalão do abono de família. Assim, a cada escalão corresponde um valor fixo a ser pago pelos Pais/Encarregados de Educação.

Quadro 18: Atualização das comparticipações familiares, na Educação Pré-Escolar, de acordo com os escalões do Abono de Família (em vigor no ano letivo de 2020/2021).

Escalões do Abono de Família/ Escalões de Comparticipação Familiar	Rendimentos no ano de referência	Mensalidade do Prolongamento de horário
1.º	Até 3.050,32 €	7,00 €
2.º	De 3.050,32 € a 6.100,64 €	20,00 €

3.º	De 6.100,64 € a 9.150,96 €	35,00 €
4.º	Superiores a 9.150,96 €	50,00 €

A comparticipação relativa ao serviço de refeições é estipulada anualmente através de despacho ministerial que consagra as definições e aplicações das regras de Ação Social Escolar, vigorando os valores estipulados pelo Despacho n.º 8452A/2015, de 31 de julho (com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 5296/2017, de 16 de junho e o Despacho n.º 7255/2018, de 31 de julho) com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 5296/2017, de 16 de junho, sendo o preço unitário por refeição os que constam no Quadro 19.

Quadro 19: Preço unitário da refeição em vigor, de acordo com os escalões de Abono de Família.

Escalões do Abono de Família	Escalões de Comparticipação Familiar	Refeição Preço unitário
1.º	A	0,00 €
2.º	B	0,73 €
3.º ou superior	Normal	1,46 €

4.3.2. Serviço de Refeições Escolares

A Câmara Municipal de Aveiro assegura o funcionamento do serviço de refeições escolares em 30 estabelecimentos de ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB). Neste âmbito, são fornecidas refeições escolares a cerca de 2.290 alunos do 1.º CEB, num número mensal estimado de cerca de 45.800 refeições.

Num universo de 2.464 crianças que frequentaram o serviço de refeições, no ano letivo de 2019/2020, a Câmara Municipal de Aveiro comparticipa refeições a 292 crianças com escalão B e paga a totalidade da refeição escolar a 418 crianças.

Estas refeições são servidas nas cantinas dos estabelecimentos de ensino em que os alunos frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico, nas cantinas das sedes dos respetivos Agrupamentos de Escolas (pela sua proximidade e inexistência de cantina na EB1 ou em cantinas pertencentes a outras entidades, nomeadamente IPSS), mediante a celebração de protocolos entre a CMA e estas entidades.

Quadro 20: Número de alunos do 1.º CEB que frequentaram o serviço de refeições, no ano letivo de 2019/2020, por estabelecimento de ensino.

Estabelecimento de Ensino	N.º alunos/dia (cantina da Escola)	N.º alunos/dia (cantina EB23)	N.º alunos/dia (IPSS/JF)
EB de Alumieira	51	0	0
EB dos Areais	31	0	0
EB de Azurva	77	0	0
EB de Barrocas	161	0	0
EB de Bonsucesso	49	0	0
EB de Cacia	24	0	0
EB da Costa do Valado	27	0	0
EB de Eixo	0	115	0
EB de Esgueira	0	299	0
EB da Glória	128	0	0
EB das Leirinhas	33	0	0
EB de Mamodeiro	36	0	0
EB de Nariz	25	0	0
EB de Oliveirinha	0	125	0
EB da Póvoa do Paço	38	0	0
EB da Póvoa do Valado	19	0	0
EB da Presa	39	0	0
EB da Quintã do Loureiro	42	0	0
EB da Quinta do Picado	13	0	0
EB da Quinta do Simão	15	0	0
EB de Requeixo	20	0	0
EB de Santiago	137	0	0
EB de São Jacinto	0	0	17
EB de Sarrazola	45	0	0
EB do Solposto	99	0	0
EB de Taboeira	19	0	0
EB da Vera Cruz	200	0	0
EB de Verdemilho	19	160	0
EB n.º 1 de São Bernardo	101	0	0
EB n.º 2 de São Bernardo	0	126	0
TOTAL	1448	825	17

4.3.3. Componente de Apoio à Família (CAF) nos Estabelecimentos de Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico

A Componente de Apoio à Família (CAF) integra atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos Alunos fora da componente curricular.

Neste âmbito, a Câmara Municipal de Aveiro disponibiliza o serviço de refeições a todos os Alunos que frequentam o 1.º CEB. Eventualmente poderão ser desenvolvidas atividades de prolongamento de horário (antes ou depois da componente curricular e de enriquecimento curricular), mediante a celebração de acordos de colaboração com Associações de Pais e Encarregados de Educação, IPSS ou outras entidades, conforme previsto na legislação em vigor.

4.3.4. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar

No que diz respeito à Educação Pré-escolar é competência do Município a criação das condições necessárias ao desenvolvimento das Atividades de Animação e Apoio à Família (refeições, prolongamento de horário) destinadas sobretudo às Crianças cujo agregado familiar, devido a compromissos profissionais ou outros previamente declarados e comprovados, não tenha possibilidade de acompanhar os seus Educandos.

O prolongamento de horário visa assegurar o acompanhamento das Crianças antes e/ou depois do período diário de atividades educativas bem como durante os períodos de interrupção letiva, nos quais as AAAF funcionam, preferencialmente, num Jardim de Infância de acolhimento, mediante a decisão conjunta da Câmara Municipal de Aveiro e dos Agrupamentos de Escolas.

O ano letivo de 2018/2019 marcou a mudança do modelo de implementação das AAAF, com a celebração do contrato com a Associação Tempos Brilhantes, resultante do lançamento de um concurso público internacional para a dinamização das AAAF nos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar.

A aposta do Município de Aveiro na implementação de um novo modelo que teve em conta o acompanhamento efetuado a este serviço, em anos anteriores, revelou diferenças significativas na dinamização das AAAF (ao nível da programação e oferta de atividades), pelo que era premente a melhoria do serviço para uma oferta mais enriquecedora para o desenvolvimento das crianças.

Fazendo um balanço do modelo implementado, consideramos que esta aposta trouxe inúmeras mais-valias, atendendo aos seguintes aspetos:

- A contratação de um Coordenador Local, pela entidade prestadora de serviços, com a principal função de proceder à gestão das AAAF, nomeadamente a organização e coordenação das atividades, a gestão dos recursos humanos afetos ao serviço e a interação com as Educadoras (que assumem a supervisão pedagógica das AAAF) e o Município de Aveiro, essencialmente através de reuniões de acompanhamento.
- A contratação de Animadores com o perfil adequado para a dinamização das AAAF, a aposta na sua formação contínua (capacitação), bem como a gestão eficiente das substituições não comprometendo o bom funcionamento do serviço.
- A uniformização da oferta nos diversos EEPE permitindo, por parte de todas as Crianças que frequentam o serviço, a igualdade de acesso às atividades.
- A definição de um plano de atividades diversificado e inovador para o período das interrupções letivas.

No ano letivo de 2019/2020, dos 25 Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar (EEPE) da rede pública em funcionamento, a Câmara Municipal de Aveiro promoveu o serviço de Prolongamento de Horário em 23 EEPE, sendo que o desenvolvimento destas atividades se realizou no próprio EEPE. Excetuam-se os EEPE da Quinta do Simão e dos Areais, nos quais não se verificou a necessidade de implementação do presente serviço.

O serviço esteve em funcionamento pelo período compreendido entre 02 de setembro de 2019 e 31 de julho de 2020, tendo abrangido uma média total de 434 Crianças no serviço de Prolongamento de Horário e 640 Crianças no serviço de Refeições, conforme os dados apresentados no Quadro 21.

Quadro 21: Número de alunos do EPE que frequentaram os serviços de refeições e de prolongamento de horário, no ano letivo de 2019/2020, por estabelecimento de ensino.

Agrupamento de Escolas	Jardim de Infância	Alunos	Almoço	PH
Aveiro	Barrocas	94	78	61
	Santiago	95	90	68
	TOTAL	189	168	129
Dr. Mário Sacramento	Aradas (Leirinhas)	15	15	13
	Bonsucesso	36	31	25
	Quinta do Picado	10	9	6
	Verdemilho	48	41	36
	TOTAL	109	96	80
Eixo	Azurva	17	17	9
	Eixo	35	27	23
	Requeixo	14	13	7
	TOTAL	66	57	39
Esgueira	Alumieira	21	17	10
	Cabo Luís	24	20	11
	Esgueira	49	48	36
	Quinta do Simão	12	9	0
	TOTAL	106	94	57
José Estêvão	Areais	9	7	5
	Presa	20	17	10
	Solposto	41	32	18
	São Bernardo	49	43	30
	TOTAL	119	99	63
Oliveirinha	Costa do Valado	10	9	7
	Oliveirinha	33	32	20
	Póvoa do Valado	9	9	3
	Quintãs	11	9	3
	TOTAL	63	59	33
Rio Novo do Príncipe	Jl Póvoa do Paço	22	14	9
	Jl Quintã do Loureiro	36	25	15
	Jl Sarrazola	22	15	3
	Jl Taboeira	23	13	6
	TOTAL	103	67	33
TOTAL FINAL		755	640	434

Das 640 Crianças que frequentaram o serviço de refeições, 144 estiveram isentas do pagamento da refeição e 88 pagaram 50% do valor da refeição. As restantes Crianças pagaram 1,46€ por refeição.

Relativamente ao serviço de prolongamento de horário, das 434 Crianças que frequentaram o serviço, 92 beneficiaram do 1.º escalão pagando 7,00€ de mensalidade, 70 beneficiaram do 2.º escalão pagando 20,00€ de mensalidade, 37 beneficiaram do 3.º escalão sendo 35,00€ o valor da mensalidade. As restantes Crianças pagaram 50,00€ de mensalidade.

Note-se que, a par do serviço de Refeições, a gestão do prolongamento de horário é realizada com recurso ao software de Gestão Escolar, sendo que o pagamento das mensalidades é efetuado através de débito automático carecendo, apenas, de inscrição prévia nos serviços e saldo disponível, para o referido pagamento.

Por último, acrescentar que o Município de Aveiro efetuou um investimento na aquisição de equipamento/material didático para as Atividades de Animação e de Apoio à Família, com vista a promover a qualidade e a diversidade das AAAF, no valor de 150,00 €, por cada sala de Educação Pré-Escolar.

4.3.5. Serviço de Psicologia e Aconselhamento

A CMA criou o **Serviço de Psicologia e Aconselhamento (SPA)**, tendo por base a disponibilização de um serviço na área da Psicologia (presenciais e/ou on-line), dando prevalência à Comunidade Educativa do Município, no âmbito do “Gabinete CM Aveiro Covid-19” e do projeto de Combate ao Abandono Escolar e Promoção do Sucesso Educativo (PIICIE) em parceria com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro. O serviço conta com uma linha de atendimento via telefone e-mail e plataformas online e/ou presencial.

Destinatários: comunidade educativa (alunos, docentes, não docentes, diretores e órgãos de gestão das escolas, pais e/ou encarregados de educação) do Município de Aveiro.

Objetivos:

- Atendimento, aconselhamento, avaliação, acompanhamento e encaminhamento nas áreas da psicologia, personalidade, dificuldades de aprendizagem, necessidades especiais de educação, orientação escolar, vocacional e profissional, programas de competências pessoais e sociais, competências parentais, gestão emocional e comportamental
- Articular com os serviços da comunidade/ Município, nomeadamente, nas áreas da saúde, educação, desporto, cidadania, social e comunitária para prevenir e detetar situações de risco
- Promover hábitos e treino de competências para a saúde mental - Promover o autocuidado, a resiliência, o bem-estar e a saúde psicológica da comunidade educativa, enfatizando estratégias de equilíbrio e conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar
- Sensibilizar, (in)formar, aconselhar, participar e colaborar na compreensão e na resolução conjunta de necessidades e preocupações, no decurso da infância e juventude
- Colaborar com os Agrupamentos de Escolas do Município e Serviços de Psicologia e Orientação, bem como com os Professores/ Educadores/Animadores e outros agentes educativos na sua ação educativa direta com os alunos e as famílias e promover estratégias psicoeducativas, de incentivo à realização de atividades integradas em rotinas e hábitos de vida saudáveis.

Contactos: 967181213 | 234 406 445 | ser.psicologia@cm-aveiro.pt

4.3.6. Gestão do Pessoal Não Docente

No que se refere à Gestão do Pessoal Não Docente e tendo em conta o exposto na alínea d) do n.º 2, art.º 35 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, “compete ao Presidente da Câmara Municipal gerir os recursos humanos dos estabelecimentos de educação”, motivo pelo qual a Câmara Municipal de Aveiro tem, no seu mapa de pessoal, Assistentes Operacionais para apoio nos EEPE.

Há que realçar que o ano letivo de 2019/2020, a Câmara Municipal de Aveiro procedeu à colocação de 1 Assistente Operacional por cada sala de Educação Pré Escolar, num total de 39, conforme consta no Quadro 22, verificando-se uma situação acima do rácio estipulado na legislação.

Quadro 22: Número de Assistentes Operacionais colocadas nos Estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar, no ano letivo de 2019/2020

Agrupamento de Escolas	Número de Assistentes Operacionais colocadas
Aveiro	8
Dr. Mário Sacramento	6
Eixo	4
Esgueira	5
José Estêvão	6
Oliveirinha	5
Rio Novo do Príncipe	5
Em regime de substituição	4
TOTAL	43

Em resultado do procedimento concursal levado a cabo para integrar estas colaboradoras no mapa de pessoal do Município, no decorrer do ano letivo de 2019/2020 foram integradas mais três Assistentes Operacionais, através da reserva de recrutamento interna, constante da Lista Unitária de Ordenação Final dos Candidatos Aprovados, homologada a 11/08/2017 e válida pelo período de 18 meses. A inclusão destas três funcionárias no mapa de pessoal da Subunidade Orgânica de Educação, foi efetuada com o intuito de se poder proceder a substituições. Porém, no decorrer do ano letivo de 2019/2020, registaram-se diversas baixas médicas prolongadas e acidentes de trabalho que impossibilitaram dar resposta a todas as necessidades, embora tenham sido colmatadas em estreita articulação com os Agrupamentos de Escolas.

4.3.7. Protocolos de Colaboração

Perante um Sistema Educativo que pretende uma maior autonomia e uma descentralização mais eficaz, as relações de parceria assumem uma crescente relevância, potenciando um trabalho conjunto, sustentado e de qualidade, garantindo, simultaneamente, uma estreita ligação às realidades locais. A participação nas organizações educativas relaciona-se com noções de parceria, de partilha de responsabilidades e de participação, tendo como pressuposto de base que o sucesso educativo de todos só é possível com a colaboração de todos.

Neste sentido, e assumindo que os propósitos são partilhados no que diz respeito ao desenvolvimento de mais e melhor Educação no Município, a Câmara Municipal de Aveiro estabelece protocolos de colaboração com os Agrupamentos de Escolas, Juntas de Freguesia, Instituições Particulares de Solidariedade Social e prevê, também, a celebração de protocolos com as Associações de Pais.

4.3.7.1. Agrupamentos de Escolas

A Câmara Municipal de Aveiro estabelece, anualmente, Protocolos de Cooperação com os Agrupamentos de Escolas do concelho de Aveiro, denominados Protocolos para o Apoio à Gestão Escolar, traduzidos no pagamento das despesas correntes inerentes ao funcionamento dos estabelecimentos de Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico e auxílios económicos para aquisição de fichas de trabalho, material didático e visitas de estudo por parte dos alunos subsidiados.

Estes protocolos têm em consideração as despesas apresentadas pelos Agrupamentos de Escolas, baseando-se no número de alunos matriculados e no número de alunos que beneficiam de subsídio escolar no âmbito da ASE.

No ano letivo 2019/2020 a Câmara Municipal de Aveiro atribui um apoio global de **102.534,00 €**, sendo que os valores discriminados, por Agrupamentos de Escola, são os que constam no quadro que se segue.

Quadro 23: Valores por rúbrica considerados nos protocolos de cooperação celebrados com os Agrupamentos de Escolas, para o ano letivo de 2019/2020.

Agrupamento de Escolas	Apoio à Gestão Escolar	Auxílios Económicos	TOTAL
Aveiro	16 230,00 €	4 338,00 €	20 568,00 €
Dr. Mário Sacramento	8 265,00 €	2 178,00 €	10 443,00 €
Eixo	6 105,00 €	2 034,00 €	8 139,00 €
Esgueira	18 690,00 €	4 518,00 €	23 208,00 €
José Estêvão	14 790,00 €	3 618,00 €	18 408,00 €
Oliveirinha	11 205,00 €	2 988,00 €	14 193,00 €
Rio Novo do Príncipe	5 325,00 €	2 250,00 €	7 575,00 €
TOTAIS	80 610,00 €	21 924,00 €	102 534,00 €

4.3.7.2. Instituições Particulares de Solidariedade Social

A Câmara Municipal de Aveiro tem estabelecido Protocolos de Cooperação, também com a frequência anual, que contemplam o pagamento de despesas que decorrem do fornecimento de refeições escolares para alunos do 1.º CEB, com Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), concretamente:

- ✓ Centro Social e Paroquial de São Jacinto,

Os valores considerados, nos respetivos Protocolos, tiveram em conta que os alunos não subsidiados pagaram 1,46€/refeição, os alunos com Escalão B pagaram 0,73€/refeição e os alunos com Escalão A não pagaram as refeições, pelo que a Câmara Municipal de Aveiro participou a diferença entre o valor pago pelos alunos e o valor cobrado pelas IPSS, expresso no Quadro 24, no qual são igualmente referenciadas as escolas frequentadas pelos alunos considerados nos referidos protocolos.

Quadro 24: Custo unitário da refeição considerado para cada IPSS, para o ano letivo de 2019/2020

Instituição	Custo unitário da refeição por criança	Escola de proveniência dos Alunos
Centro Social e Paroquial de São Jacinto	2,50 €	EB de São Jacinto

Assim, foram realizados protocolos num valor total de **3.801,22 €** como se pode verificar através da análise dos dados mencionados no Quadro 25, onde estão discriminados os valores transferidos, tendo em conta os saldos que transitaram do ano letivo anterior.

Quadro 25: Quadro síntese dos montantes considerados nos protocolos de cooperação celebrados com as IPSS (ano letivo de 2019/2020).

Instituição	N.º de alunos abrangidos tendo em conta o Escalão atribuído								
	ESCALÃO A		ESCALÃO B		NÃO SUBSIDIADOS		TOTAL		
	N.º Alunos	Custo refeição/dia	N.º Alunos	Custo refeição/dia	N.º Alunos	Custo refeição/dia	N.º Alunos	Saldo (2018/2019)	valor transferido
Centro Social e Paroquial de S. Jacinto	1	2,50 €	5	1,77 €	11	1,04 €	17	297,03 €	3 801,22 €
TOTAIS							17	297,03 €	3 801,22 €

2.3.8. Gestão dos Transportes Escolares

A Câmara Municipal de Aveiro pretende continuar a proporcionar condições de efetiva igualdade de oportunidades, de modo a garantir o acesso de todos à escola, atribuindo apoios, mediante o previsto na legislação em vigor. Neste sentido, e a fim de uma articulada e coordenada gestão, a Câmara Municipal articula com os vários intervenientes no processo dos transportes – Agrupamentos de Escolas e Empresa Transportadora – Aveiro Bus.

No Concelho de Aveiro, existem sete Agrupamentos de Escolas e um Colégio com contrato de Associação com o Ministério da Educação. Dos sete Agrupamentos de Escolas, todos dispõem de oferta ao nível do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, localizando-se em zonas periurbanas ou na periferia.

Com a descentralização das escolas do ensino básico, a rede de transportes públicos de Aveiro assegura o transporte entre as freguesias mais periféricas e as escolas básicas e secundárias, em vários itinerários que, embora sendo carreiras públicas, são orientadas para os horários escolares.

O Transporte Escolar é gratuito para os estudantes que frequentem o Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos), e o Ensino Secundário apenas para os alunos residentes em São Jacinto, sendo da responsabilidade do Município de Aveiro o seu financiamento. Os Alunos não considerados beneficiários não terão acesso a passes escolares comparticipados pela Câmara Municipal de Aveiro. No entanto, encontram-se abrangidos pelo passe 4_18@escolas.pt todos os estudantes do ensino não superior, dos 4 aos 18 anos, inclusive, que não beneficiem de transporte escolar da competência dos municípios.

No Quadro 26 consta o número de passes comparticipados pela Câmara Municipal de Aveiro, num total 600 anuais, elencados por nível de ensino e estabelecimento de ensino.

Quadro 26: Quadro síntese do número de alunos comparticipados ao nível de Transporte Escolar, por Agrupamento de Escolas e nível de ensino (ano letivo de 2019/2020).

Agrupamento de Escolas / Estabelecimento de Ensino	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário
A.E. Aveiro	1	16	15	2
A.E. Dr. Mário Sacramento	0	3	15	
A.E. Eixo	15	54	72	
A.E. Esgueira	4	23	31	
A.E. José Estêvão	6	35	35	4
A.E. Oliveirinha	13	51	84	
A.E. Rio Novo do Príncipe	2	55	64	
TOTAL	41	237	316	6

4.3.8.1. Gestão dos Autocarros CMA

A Câmara Municipal de Aveiro possui três autocarros com lotações de 18, 27 e 55 lugares cuja gestão é efetuada no sentido de dar apoio à Comunidade, nomeadamente a Comunidade Educativa, para as deslocações inerentes à concretização de atividades constantes nos Planos Anuais de Atividades. Para este efeito, e para poderem usufruir deste apoio, os estabelecimentos de ensino deverão proceder aos respetivos pedidos até ao dia 15 de cada mês, para o mês seguinte, usando para o efeito, o impresso próprio. De modo a tornar o procedimento de pedido e atribuição dos transportes mais ágil, os mesmos deverão ser remetidos, através das Direções dos respetivos Agrupamentos de Escolas, para o seguinte endereço de e-mail:

educacao@cm-aveiro.pt.

A cedência de transporte está sujeita à disponibilidade de viaturas e a comunicação da atribuição, ou não, dos respetivos transportes, será efetuada até ao dia 20 de cada mês (para o mês seguinte), permitindo a boa gestão das solicitações, das disponibilidades e do próprio serviço.

No Quadro 27 consta o número de saídas com recurso aos transportes cedidos pela Câmara Municipal de Aveiro, elencados por Agrupamento de Escolas verificando-se a deslocação de 1.347 alunos. De realçar que não se tratam de saídas para participação em atividades que constam no PAEMA, mas sim de atividades que constam nos Planos Anuais de Atividades dos Agrupamentos de Escolas.

Quadro 27: Quadro síntese do número de cedências de Transporte por Agrupamento de Escolas (ano letivo de 2019/2020).

Agrupamento de Escolas / Estabelecimento de Ensino	N.º Saídas com apoio de transporte	Total de Alunos
A.E. Aveiro	3	242
A.E. Dr. Mário Sacramento	6	345
A.E. Eixo		
A.E. Esgueira	4	137
A.E. José Estêvão	1	41
A.E. Oliveirinha		
A.E. Rio Novo do Príncipe		
TOTAL	27	765

4.3.8.2. Cedência de Infraestruturas e Equipamentos Municipais

A cedência de infraestruturas e equipamentos da pertença da Câmara Municipal de Aveiro deve ser formalizada, mediante pedido por escrito para a Divisão de Educação, Desporto e Cidadania, para posterior análise e comunicação de decisão, mediante disponibilidade dos mesmos.

Entendem-se por infraestruturas passíveis de serem cedidas, entre outras, os espaços do Centro de Congressos de Aveiro, cujos custos de utilização se encontram expressos no Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas (RMTOR).

3. ATIVIDADES

3.1. Serviços Educativos em Rede (SER)

A Câmara Municipal de Aveiro, de modo a promover, de forma integrada, uma oferta diversificada de atividades destinadas à Comunidade Educativa, dispõe dos Serviços Educativos em Rede (SER), cujo modelo se encontra implementado desde o ano letivo de 2015/2016.

Integrados na estratégia de promoção de uma política educativa municipal coesa, com os SER pretende-se traçar uma linha de atuação partilhada entre os vários espaços municipais: Teatro Aveirense, Biblioteca Municipal de Aveiro, Museu da Cidade e seus polos temáticos (Museu Arte Nova e Ecomuseu Marinha da Troncalhada), Museu de Aveiro (Santa Joana), Casa Municipal da Cidadania, e o CMIA - Centro Municipal de Interpretação Ambiental. Os SER surgem, assim, numa lógica de concertação da oferta e dos recursos, contribuindo para uma relação mais próxima e significativa com a Comunidade Educativa.

De modo a possibilitar o acesso às atividades, a Câmara Municipal de Aveiro disponibilizará, gratuitamente, transporte para a participação nas mesmas, respeitando o cronograma anual aqui apresentado. Este cronograma retrata a adequação das atividades aos vários níveis de ensino e tem como propósito garantir a todos a oportunidade de visitar, pelo menos uma vez, todos os espaços municipais.

As atividades serão orientadas e desenvolvidas em estreita colaboração entre os docentes e os técnicos dos SER, de modo a que ambas as partes beneficiem com essa interação. Ou seja, se por um lado os técnicos dos SER, ao receberem informações acerca do grupo participante (o seu nível de conhecimentos, recetividade e características do mesmo), os docentes, por outro lado, poderão compreender melhor os objetivos e metodologia das atividades. Deste modo, será possível a cada docente proceder à preparação prévia da atividade e, a par disso, incentivar os alunos à participação, facilitando a aquisição de novos conhecimentos e a promoção de aprendizagens significativas.

A atuação dos SER, e a sua interação com a Comunidade Educativa, decorrerá em três etapas:

Etapa 1 – Marcação

É formalizada, pelo docente, a inscrição na(s) atividade(s), através do preenchimento do formulário de inscrição, disponível online ([link para inscrição](#))

O técnico dos SER responsável pelo agendamento, confirma a inscrição, via *e-mail* (através do endereço eletrónico ser@cm-aveiro.pt) e recolhe informação relativamente ao grupo participante.

Serão apoiados, com transporte gratuito, os grupos que respeitem a calendarização prevista no Quadro 28.

Quadro 28: Calendarização das atividades que terão apoio de transporte, por nível de ensino e espaço municipal.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	CALENDARIZAÇÃO	
	Out./2019 – Fev./2020	Mar./2020 – Mai./2020
<i>Educação Pré-Escolar</i>	Museu da Cidade/ Museu de Aveiro	Biblioteca/ CMIA
<i>1.º CEB</i>	Biblioteca Municipal/ Teatro Aveirense	CMIA/ Museu da Cidade
<i>2.º e 3.º CEB</i>	Biblioteca Municipal/ CMIA	Ecomuseu/ Museu da Cidade
<i>Ensino Secundário</i>	Museu de Aveiro/ Teatro Aveirense	CMIA / Museu da Cidade

Etapa 2 – Realização

Receção do grupo participante e desenvolvimento da atividade pelo(s) técnico(s) dos SER.

Etapa 3 – Avaliação

No final da visita é enviado, via e-mail, um questionário de avaliação da atividade.



3.1.1. Teatro Aveirense

O Teatro Aveirense, espaço que centraliza a atividade de programação cultural do Município de Aveiro, dedica à comunidade escolar uma oferta diversificada, ao longo do ano, no âmbito do Serviço Educativo que presta. O Teatro Aveirense, articulando com a sua programação regular, pretende que a comunidade educativa tenha a possibilidade de conhecer como funciona o edifício, a sua equipa bem como o trabalho de bastidores.

Visita Guiada ao Teatro Aveirense | À descoberta do teatro...

Público-alvo: 1.º CEB

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): Organização de visitas guiadas ao Teatro Aveirense onde os alunos percorrerão o Teatro, vivenciando a descoberta dos diferentes espaços e as dinâmicas associadas a cada um deles.

No início da visita, será entregue uma folha e um lápis a cada aluno para que, ao longo do percurso, possam ir construindo uma planta e/ou mapa do Teatro Aveirense. De acordo com a informação que será dada durante a visita, deverão também atribuir a cada um desses espaços personagens baseadas nas profissões existentes no Teatro, ou outras, que considerem importantes na dinâmica do espaço (ex. o público).

No final da visita, deverão guardar o esboço da planta e/ou mapa elaborado, para que, posteriormente, em contexto de sala de aula o completem com ilustrações e/ou fotografias. Após esse trabalho, poderão enviar o resultado final para o Teatro Aveirense, para que no final do ano letivo, se realize uma exposição com todos os trabalhos recebidos.

Duração: Sessão de 45 minutos

Calendarização: 26 de outubro de 2020, 09 de novembro de 2020 e 02 de dezembro de 2020 | Ano de 2021: datas a definir

Visita Guiada ao Teatro Aveirense | À descoberta do teatro...

Público-alvo: 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário/Profissional

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): descobrir e explorar os diferentes espaços do Teatro Aveirense, imaginar o que lá acontece num dia de espetáculo e construir um mapa mental do percurso que se está a fazer - é o desafio da visita guiada ao Teatro Aveirense. Por onde anda o público? E os músicos, atores, bailarinos? O que encontramos nos bastidores? Para que serve uma teia num Teatro? Existem bocas num Teatro? Quem trabalha no Teatro?

Uma visita para descobrir, conhecer e (re)construir as dinâmicas das vivências do Teatro.

Duração: Sessão de 45 minutos

Calendarização: 26 de outubro de 2020, 09 de novembro de 2020 e 02 de dezembro de 2020 | Ano de 2021: datas a definir

3.1.2. Biblioteca Municipal de Aveiro

A Biblioteca Municipal de Aveiro, tendo como principal missão a promoção do livro e da leitura, disponibiliza, de forma direta, o acesso aos seus recursos, possibilitando a igualdade de oportunidades ao acesso à informação e ao conhecimento.

Este serviço desenvolve e apoia um conjunto de iniciativas de promoção de hábitos de leitura e de combate à iliteracia.

Ler de carr(eir)inha

Público-alvo: crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1.º e 2.º CEB

Descrição (regime presencial): Mensalmente, a Biblioteca itinerante, visita as escolas e jardins de infância do Município, num cronograma _pré-definido que será apresentado no início do ano letivo aos estabelecimentos de ensino alvo do projeto, devendo estes confirmar ou não a sua adesão à atividade. Nestas visitas, os alunos e professores, usufruirão do empréstimo de documentos do acervo da Biblioteca Itinerante. Gratuitamente, a biblioteca emprestará um conjunto de documentos aos alunos, devidamente supervisionados pelo docente que os acompanha.

O empréstimo dos documentos, respeitará as normas anti COVID 19, nomeadamente: o distanciamento, utilização de caixas que permitem a higienização dos documentos, entre outras em vigor.

Objetivo: estimular o uso do livro, promover o gosto pela leitura, criar novos leitores, aumentar o número de empréstimos, apoiar os programas curriculares, contribuir para aumentar as competências das crianças e dos jovens, proporcionar momentos lúdicos e de lazer.

Calendarização: durante o ano letivo 2020/2021

Concurso Intermunicipal de Leitura

Público-alvo: a Fase Municipal do Concurso Intermunicipal de Leitura (CIL) destina-se aos alunos do Ensino Básico (1.º, 2.º, 3.º CEB) e Ensino Secundário, apurados na 1.ª fase, realizada nas Escolas.

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela

DGS): O CIL é um concurso escolar, promovido pela Rede de Bibliotecas da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, dirigido a todos os estabelecimentos de ensino públicos e privados, dos onze Municípios que compõem a CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Objetivo: promover o prazer de ler e estimular o desenvolvimento de competências, no âmbito da leitura, nas crianças e jovens, durante o seu percurso escolar.

Calendarização: 1.ª fase: eliminatória a realizar nas escolas durante o 1.º período escolar | 2.ª fase: final municipal a realizar na Biblioteca Municipal de Aveiro, no mês de fevereiro de 2021 | 3.ª fase: fase intermunicipal a realizar num dos Municípios da CIRA.

3.1.3. Museu da Cidade

O Museu da Cidade é um equipamento cultural/museológico que explora e interpreta um território entendido enquanto binómio espaço-comunidade, ou seja, enquanto lugar de atuação e de interação antrópica da qual resulta a construção de uma paisagem que, por força do correr dos tempos, se torna histórica.

Jogos com Azulejos

Público-alvo: crianças da Educação Pré-Escolar e alunos dos 1.º e 2.º CEB

Descrição em regime virtual, à distância (em situação de pandemia): A atividade segue o mesmo princípio e organização da versão presencial. A parte do circuito decorre em formato virtual: vídeo explicativo/visita virtual que o professor pode visualizar na sala de aula com os alunos. Os jogos são disponibilizados em formato

PDF, com instruções simples, podendo o professor descarrega-los, a partir de um repositório, e trabalhá-los na sala de aula com os alunos. Os materiais necessários para a sua execução, encontram-se normalmente disponíveis na escola – lápis de cor, tesouras, cola.

Lotação máxima: Alunos da turma em contexto sala de aula.

Duração: 60 minutos

Calendarização: De acordo com a disponibilidade do docente.

Vamos fazer uma plasticina de Sal!

Público-alvo: crianças da Educação Pré-Escolar e alunos dos 1.º e 2.º CEB

Descrição em regime virtual, à distância (em situação de pandemia): Apresentação de um vídeo explicativo sobre a salina e produção sal. Os materiais necessários para a realização da atividade são: sal, farinha, água e macarronetes.

A atividade segue o mesmo princípio e organização da atividade realizada em regime presencial: é apresentado um vídeo em que a mediadora do museu faz a introdução/apresentação e executa uma salina de sal, que depois os alunos, em contexto sala de aula, com a ajuda do professor, vão replicar (processo muito simples e fácil de reprodução).

Duração: 60 minutos (15 minutos de introdução + 45 minutos para a construção da salina)

Calendarização: De acordo com a disponibilidade do docente.

Arte Nova em Movimento

Público-alvo: crianças da Educação Pré-Escolar e alunos dos 1.º e 2.º CEB

Descrição em regime virtual, à distância (em situação de pandemia): A atividade segue o mesmo princípio e organização da versão presencial. A introdução decorre com a apresentação de um vídeo explicativo/visita virtual que o professor pode visualizar na sala de aula com os alunos. Os jogos são disponibilizados em formato PDF, com instruções simples, podendo o professor descarrega-los a partir de um repositório e realizá-los na sala de aula. Os materiais necessários são os que normalmente existem na sala de aula.

Lotação máxima: Os alunos da turma em contexto de sala de aula.

Duração: 60 minutos (15 minutos de introdução + 45 minutos para a construção dos brinquedos)

Calendarização: De acordo com a disponibilidade do docente.

3.1.4. Museu de Aveiro

Localizado no emblemático Mosteiro de Jesus, desde 1911, o Museu de Aveiro expõe importantes coleções que contribuem para o conhecimento da história e da arte de Aveiro. Além das relevantes obras expostas, os visitantes contactam com as monumentais áreas conventuais preservadas e, principalmente, com a beleza do túmulo da Princesa Santa Joana e da Igreja de Jesus, toda revestida a talha dourada. Neste museu também se pode conhecer a história e vida da Princesa Santa Joana.

A Escolha de Joana

Público-alvo: crianças da Educação Pré-Escolar

Descrição, em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): a visita orientada baseia-se na história da Princesa Joana e estimula a observação das obras de arte em ambientes próximos da vida conventual.

No Museu, os grupos visitam os espaços de convivência da Princesa Joana viajando no tempo através da sua imaginação e exploração dos espaços. As pinturas e as esculturas ilustram a narrativa histórica de uma Princesa que marcou a história da cidade de Aveiro.

Descrição em regime virtual, à distância (em situação de pandemia): a visita é assíncrona e acessível no **YouTube**. O tutorial da visita é feito a partir de vídeo, fotografia e texto em *screencast*.

Lotação máxima, em regime presencial: uma turma, com o respetivo docente | **em regime digital:** Alunos da turma em contexto sala de aula.

Duração: 15 a 20 minutos

Calendarização: de terça a sexta-feira | 2 sessões diárias, durante o ano letivo 2020/2021

Safari dos Animais – descoberta através das obras de arte

Público-alvo: alunos do 1.º CEB

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): na receção do Museu, define-se a ideia-chave da **visita - jogo** com um guião contendo os espaços de passagem prioritários para a descoberta dos animais nas coleções. Através de perguntas-respostas, os grupos escolares são levados a

descobrir as obras, e nestas, os animais em foco. São distribuídos no Claustro, após a introdução à história do Museu, um conjunto de cartões, com desenhos dos animais que vão sendo identificados à medida que se encontram as sucessivas obras – do Claustro ao Coro-alto. Finaliza-se a visita quando tiverem descoberto todos os animais.

Descrição em regime virtual, à distância (em situação de pandemia): a visita é **assíncrona e acessível no YouTube**. O tutorial da visita é feito a partir de vídeo, fotografia e texto em *screencast*. A mediação na sala de aula é assegurada pelo docente, pois o jogo implica que os alunos identifiquem as imagens e as situem no plano visual (mapa) dos espaços do museu.

Lotação máxima, em regime presencial: uma turma | **em regime digital:** Alunos da turma em contexto sala de aula.

Duração: 20 a 30 minutos

Calendarização: de terça a sexta-feira | 2 sessões diárias, durante ano letivo 2020/2021

Os Azulejos *in situ* no Convento de Jesus de Aveiro

Público-alvo: alunos dos 2.º e 3.º CEB

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): a atividade inicia-se com a informação sobre a origem do azulejo e sua introdução no nosso país; Identificação breve do espaço onde nos encontramos; o azulejo enxaquetado (séc. XVI/XVII) na base da colunata, caracterização técnica/artística; originalidade do revestimento azulejar integral da capela de S. João Evangelista; o azulejo do séc. XVII, características e técnica; os singulares azulejos das costas dos bancos do chafariz (finais do séc. XVII); o refeitório e o seu revestimento azulejar (finais do séc. XVII); a moda do azul e a influência dos azulejos holandeses; as vantagens das composições de tapete.

Descrição em regime virtual, à distância (em situação de pandemia): a visita é **assíncrona e acessível no YouTube**. O tutorial da visita é feito a partir de vídeo, fotografia e texto em *screencast*. A mediação na sala de aula é assegurada pelo docente ou remotamente com acesso *online* e orientação da conservadora do serviço educativo do Museu de Aveiro/ Santa Joana.

Lotação máxima, em regime presencial: uma turma | **em regime virtual, à distância:** Alunos da turma, em contexto sala de aula.

Duração: 15 a 20 minutos

Calendarização: de terça a sexta-feira | 2 sessões diárias, durante o ano letivo 2020/2021

Viagem pelo Barroco (o Púlpito e o Sermão: Padre António Vieira)

Público-alvo: alunos do 3.º CEB e Ensino Secundário (disciplinas de História e Português)

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): Será identificada e explicada a estética do barroco português visitando a Igreja, Coro-baixo e Coro-alto, Sala de labor e Túmulo da Princesa, mostrando *in situ* a conjugação harmoniosa entre o azulejo azul e a talha dourada, o “ouro sobre azul”.

A arquitetura interior do Museu valoriza o jogo visual e cenográfico do Barroco na sua originalidade.

Descrição em regime virtual, à distância (em situação de pandemia): a visita é **assíncrona e acessível no YouTube**. O tutorial da visita é feito a partir de vídeo, fotografia e texto em *screencast*. A mediação na sala de aula é assegurada pelo docente ou remotamente com acesso *online* e orientação da conservadora do serviço educativo do Museu de Aveiro/ Santa Joana.

Lotação máxima, em regime presencial: uma turma | **em regime virtual, à distância:** Alunos da turma, em contexto sala de aula.

Duração: 15 a 20 minutos

Calendarização: de terça a sexta-feira | 2 sessões diárias, durante o ano letivo 2020/2021

A Arte das vanguardas artísticas em Portugal

Público-alvo: alunos do Ensino Secundário

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): Partindo do programa das exposições temporárias que se realizam no Museu, propomos estabelecer a relação entre arte e factos artísticos, entendendo a arte como um acontecimento social e como um fator de civilização. Através das obras de arte contemporânea expostas, iremos ao encontro da verdade dos objetos e do que motiva o ato criador que lhes dá origem. Procuraremos em cada exposição descobrir qual a estética e qual a expressão, ou quais as expressões usadas pelo artista para comunicar com o mundo.

Descrição em regime virtual, à distância (em situação de pandemia): a visita é **assíncrona e acessível no YouTube**. O tutorial da visita é feito a partir de vídeo, fotografia e texto em *screencast*. A mediação na sala de aula é assegurada pelo docente ou remotamente com acesso *online* e orientação da conservadora do serviço educativo do MA/SJ.

Lotação máxima, em regime presencial: uma turma | **em regime virtual, à distância:** Alunos da turma, em contexto sala de aula.

Duração: 15 a 20 minutos

Calendarização: de terça a sexta-feira | 2 sessões diárias, durante o ano letivo 2020/2021

Visitas Inclusivas e Intergeracionais

Público-alvo: entidades de cariz social, educativo e formativo do ensino integrado, IPSS de ação formativa para pessoas com deficiências (APPACDM, PER CERCIAVE, entre outros).

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): visitas orientadas a partir das coleções em exposição, do edifício e do significado dos espaços na área monumental, em simultâneo com a narrativa da Princesa Santa Joana. Estas visitas podem ser complementadas com ateliers temáticos desenvolvidos ao longo do ano, em momentos previamente combinados com as instituições envolvidas: coincidentes com os períodos festivos ao longo do ano, tais como: o carnaval, a Páscoa, os Santos Populares, o Outono e o Natal.

Descrição em regime virtual, à distância (em situação de pandemia): a visita é **assíncrona e acessível no YouTube**. O tutorial da visita é feito a partir de vídeo, fotografia e texto em *screencast*. A mediação na sala de aula é assegurada pelo docente ou remotamente com acesso *online* e orientação da conservadora do serviço educativo do Museu de Aveiro/ Santa Joana.

Lotação máxima, em regime presencial: uma turma | **em regime virtual, à distância:** Alunos da turma, em contexto sala de aula.

Duração: 25 a 30 minutos

Calendarização: de terça a sexta-feira | 2 sessões diárias, durante o ano letivo 2020/2021

Visita ao Laboratório de Conservação e Restauro

Público-alvo: alunos do Secundário e Ensino Profissional

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): visitas orientadas a partir do Laboratório de Conservação e Restauro do museu, incluindo uma introdução ao tema das coleções e da sua preservação. Serão dadas informações acerca dos:

- Procedimentos inerentes à prática de laboratório na conservação dos materiais;
- Códigos de conduta, deontológicos e de ética, no que concerne ao tratamento, à conservação e ao restauro de bens patrimoniais.

Descrição em regime virtual à distância (em situação de pandemia): a visita é **assíncrona e acessível no YouTube**. O tutorial da visita é feito a partir de vídeo, fotografia e texto em *screencast*. A mediação na sala de aula é assegurada pelo docente ou remotamente com acesso *online* e orientação da conservadora do serviço educativo do Museu de Aveiro/ Santa Joana.

Lotação máxima, em regime presencial: uma turma | **em regime virtual, à distância:** Alunos da turma, em contexto sala de aula.

Duração: 15 a 20 minutos

Calendarização: de terça a sexta-feira | 2 sessões diárias, durante o ano letivo 2020/2021.

3.1.5. Centro Municipal de Interpretação Ambiental

O edifício do CMIA – Centro Municipal de Interpretação Ambiental tem, entre outras valências, a função primordial de divulgar os intrínsecos valores ambientais, permitindo ao visitante, descobrir, in loco, as especificidades deste local (de interesse), tornando-o um espaço complementar de educação informal, ao mesmo tempo que oferece uma vasta rede de recursos e promove uma componente turística.

O visitante poderá potenciar a sua proximidade com a Ria de Aveiro, conhecendo a sua formação, a fauna e flora predominantes, bem como conhecer a interpretação das marinhas de sal, enquanto espaço natural e ambiental, em estreita relação com a laguna.

Kit Pedagógico “A Biodiversidade da Ria de Aveiro

Público-alvo: crianças da Educação Pré-escolar

Descrição: Ferramenta de trabalho que procura, através da utilização de materiais pedagógicos, explorar a Biodiversidade da Ria de Aveiro, em particular as aves e os mamíferos mais abundantes, com proposta/guião de atividades para os professores trabalharem com os alunos em contexto de sala de aula. De realçar que este Kit Pedagógico assume uma vertente dinâmica, e que irá sendo atualizado com mais recursos pedagógicos ao longo do tempo.

Objetivo: dar a conhecer e informar sobre a Biodiversidade da Ria de Aveiro.

Duração: 2 horas

Visita aos Parques Ribeirinhos de Requeixo e do Carregal

Público-alvo: crianças da Educação Pré-Escolar e alunos dos 1.º e 2.º CEB

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): A atividade consiste numa visita guiada aos parques ribeirinhos de Requeixo e do Carregal que possuem valor ecológico acrescido no Município de Aveiro. Será um momento diferente, ao ar livre, onde alunos terão a oportunidade de usufruir do encanto e da tranquilidade destes espaços, associada a uma explicação técnica adaptada às suas metas curriculares. **Os alunos serão divididos em grupos, com o máximo de 10 crianças/jovens por grupo (conforme as orientações em vigor)**

Objetivo: conhecer os parques ribeirinhos do Município de Aveiro associados ao CMIA.

Lotação máxima: 1 turma, dividida em grupos, desfasados, com o máximo de 10 alunos cada

Duração: 02h00

Calendarização: de abril a junho de 2021

Visita Guiada ao CMIA

Público-alvo: crianças da Educação Pré-escolar e alunos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB, Ensino Secundário e Ensino Profissional

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): visitas guiadas ao Centro Municipal de Interpretação Ambiental (CMIA) onde, através da descoberta dos diferentes espaços e das dinâmicas associadas a cada um deles, os alunos conhecerão a Ria de Aveiro, sua fauna e flora. Inclui observação no terraço do edifício da fauna e da flora, no seu habitat natural, com recurso a binóculos.

Os alunos serão divididos em grupos, com o máximo de 10 crianças/jovens por grupo (conforme as orientações em vigor).

Objetivo: conhecer o espaço do CMIA, bem como a fauna e flora característica da Região de Aveiro. Mobilizar os participantes para a valorização do território.

Lotação máxima: 10 alunos por grupo (grupos desfasados)

Duração: 01h15

Calendarização: de março a junho de 2021

Saída de campo para observação de aves

Público-alvo: alunos dos 2.º e 3.º CEB, Ensino Secundário e Ensino Profissional

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): a atividade inicia-se no edifício do CMIA onde será realizada uma apresentação das espécies que podem ser avistadas durante a saída de campo e das principais características que as diferencia. Segue-se a realização de um percurso até à Marinha da Troncalhada para observação direta e identificação das aves no seu habitat natural, com recurso a binóculos e a guias de campo. **Os alunos serão divididos em grupos, com o máximo de 10 crianças/jovens por grupo, (conforme as orientações em vigor).**

Objetivo: conhecer e identificar as aves existentes na zona das marinhas de sal do Município de Aveiro. Mobilizar os participantes para a valorização do território.

Lotação máxima: 10 alunos por grupo (grupos desfasados)

Duração: 02h30

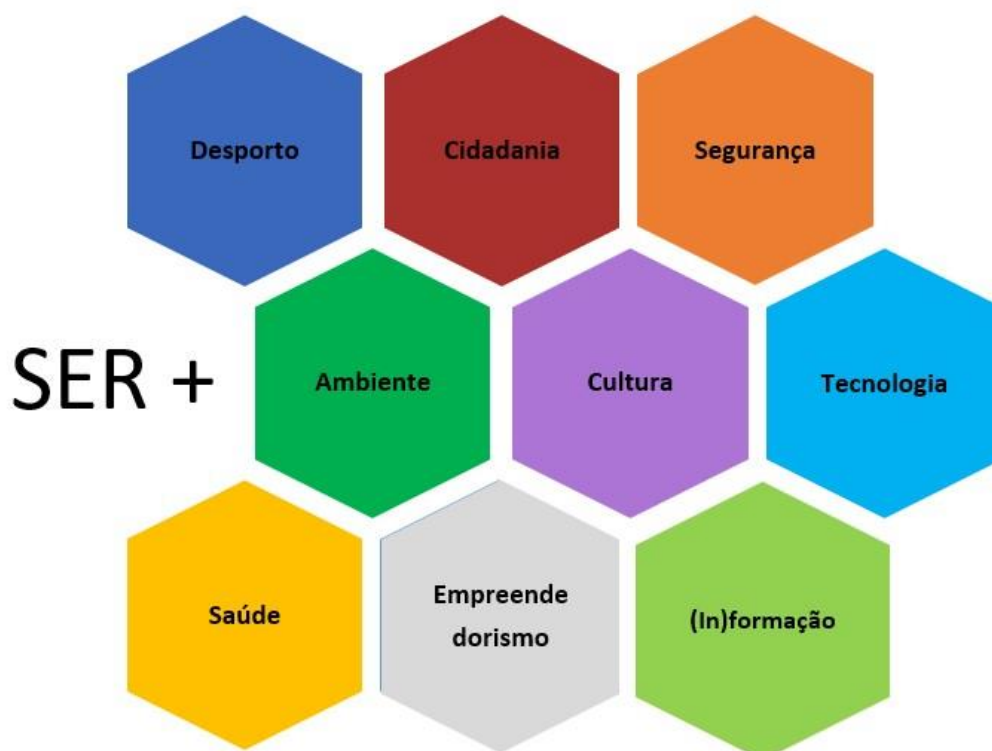
Calendarização: de março a junho de 2021



3.2. O SER +

O SER + é apresentado como uma oferta adicional ao SER (Serviços Educativos em Rede). Enquanto verbo de ação, SER significa fazer acontecer pelo que é com o propósito de envolver a Comunidade Educativa e de proporcionar aprendizagens significativas, complementares ao trabalho que é desenvolvido em contexto de sala de aula.

O SER + inclui projetos e ações, sendo que os primeiros pretendem prolongar-se no tempo, decorrendo ao longo do ano letivo e tendo como objetivo a sua continuidade em anos letivos seguintes, ao passo que as ações poderão ser de caráter pontual.



3.2.1.SER + Ambiente

Plantação de estorno na praia de S. Jacinto

Público-alvo: crianças da Educação Pré-Escolar

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela

DGS): Observação da flora dunar e plantação de estorno numa zona específica das dunas da praia de S. Jacinto. Esta planta autóctone de nome científico *Ammophila arenaria* é conhecida como a construtora das dunas porque, graças às suas folhas e às suas raízes compridas, ajuda a fixar a areia e, assim, a formar e preservar as dunas.

Objetivo: dar a conhecer a flora dunar e a importância do estorno na formação e preservação das dunas.

Lotação máxima: 24 alunos (4 grupos de 6 alunos cada, desfasados)

Duração: sessões de 01h30

Calendarização: entre os meses de março e abril de 2021

A minha Área Protegida

Público-alvo: crianças da Educação Pré-Escolar e alunos dos 1.º, 2.º, 3.º CEB, Ensino Secundário e Profissional

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela

DGS): dar a conhecer, através de uma visita guiada, as mais variadas espécies de fauna e de flora que povoam a Reserva Natural das Dunas de S. Jacinto, bem como a origem e formação das dunas e a importância da vegetação dunar na sua consolidação.

Objetivo: conhecer a área protegida do Município de Aveiro, bem como a sua fauna e flora.

Lotação máxima: uma turma dividida em grupos, com o máximo de 10 alunos cada, (conforme as orientações em vigor)

Duração: 02h30

Calendarização: entre março e junho de 2021

Eco Aventura

Público-alvo: crianças da Educação Pré-escolar e alunos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): esta iniciativa terá lugar no Parque da Cidade (Parque da Baixa de Santo António, Parque Infante D. Pedro, Parque dos Amores e Jardim de Santiago), apostando na sensibilização e dinamização de práticas ambientais sustentáveis, com possibilidade de realização de mais de 30 atividades lúdicas e de educação ambiental. Um dos dias da iniciativa será destinado exclusivamente às crianças da Educação Pré-Escolar em substituição da iniciativa “Á Descoberta do Parque”.

Objetivo: proporcionar o acesso e o contacto com atividades de Educação Ambiental e lúdicas ao ar livre, na promoção de hábitos que nos ajudem a cuidar melhor e a preservar o meio ambiente e o nosso planeta.

Duração: entre as 10h00 e as 18h00

Calendarização: junho de 2021

Aprender com a natureza

Público-alvo: crianças da Educação Pré-Escolar | docentes

Descrição em regime virtual, à distância: Realização de sessões virtuais pela Veolia Portugal, SA, com os professores, sensibilizando para a relação entre a Saúde do Planeta e a nossa Saúde, com sugestões de dinâmicas que podem ser desenvolvidas com os alunos em sala de aula, explorando os sentidos. As atividades propostas fazem a ligação à natureza com base, principalmente, na audição e no tato, sensações que vão ajudar a perceber como é a natureza que queremos preservar. Conjugadas com interação da ventoinha que sopra a garrafa de plástico até um recipiente com água, para simular o percurso dos resíduos até ao meio natural, entre outras atividades para “por as mãos na massa”. Esta atividade irá concretizar-se em formato webinar, através de inscrição via googleforms, com a possibilidade dos professores interagirem com o palestrante durante a sessão. Os professores que concretizem a ação devem assegurar feedback no desenrolar da atividade, através de registo fotográfico.

Objetivo: conhecer e identificar os elementos da natureza através de sensações de bem-estar (sons do mar, das árvores, dos animais...), contrastando com experiências menos puras (sons do trânsito, incêndios, ...). Compreender a importância da harmonia das atividades humanas com a Natureza. A Saúde do Planeta é a nossa Saúde.

Duração: 45 minutos

Calendarização: maio e junho 2021

E tu, já reduziste, hoje?

Público-alvo: alunos do 1.º CEB

Descrição em regime virtual, à distância (1.º e 2.º anos): Passagem de um vídeo animado, seguido de interação com os alunos e/ou com os professores na sala de aula. Visualização de um conto dos caça tesouros que realça o desequilíbrio do planeta e o impacto dos fenómenos da Natureza, tendo como personagem principal um caixote do lixo sobrecarregado; seguido de exemplos como reduzir os materiais de uso único: “Menos lixo é mais saúde – para a natureza e para nós”.

É esperado que os alunos ganhem consciência da necessidade de REDUZIR, explorando as suas lancheiras e descobrindo como substituir alguns materiais de uso único (garrafas de plástico, sacos de plástico, guardanapos de papel, bem como as máscaras descartáveis).

Descrição em regime virtual, à distância (3.º e 4.º anos): esta ação contará com atividades antes, durante e após a sessão. As perguntas colocadas pelos alunos serão encaminhadas para a Veolia, através dos professores; será visualizado um vídeo de sensibilização para a necessidade de reduzir e será lançado o desafio “Está nas tuas mãos” para trabalharem a redução do lixo no seu quotidiano.

A ação irá concretizar-se através da passagem de um vídeo ilustrativo que procura ajudar os alunos a responder à questão “Porque temos de REDUZIR?”, sob o tema da poluição que o consumo gera - através de sequência de imagens das principais problemáticas atuais. De seguida serão respondidas as perguntas enviadas pelos alunos sobre a temática da redução – momento de maior interação durante a sessão. É esperado que os alunos ganhem consciência da necessidade de REDUZIR, através de um processo da compreensão à ação: é importante compreender para fomentar a vontade de agir e REDUZIR no nosso dia-a-dia nas nossas casas.

Esta ação vai ter ligação com o Desafio “Está nas tuas mãos”.

Objetivo: explorar e consciencializar para o contributo individual – Reduzir – compreender, agir.

Duração: 45 minutos

Calendarização: entre outubro e novembro de 2020 e de janeiro a março 2021

Desafio “Está nas tuas mãos”

Público-alvo: alunos do 1.º e 2.º CEB (1.º aos 6.º anos)

Descrição em regime digital: A Veolia desafia as famílias dos nossos alunos para as seguintes questões: quanto tempo demoram a encher o ecoponto amarelo? Será que

conseguem reduzir as embalagens utilizadas ao ponto de transformarem os resíduos de plástico numa quantidade tão pequena capaz de caber num frasco?

Este desafio é inspirado no desafio National Geographic “Planet or Plastic”

<https://www.nationalgeographic.com/news/2018/05/zero-waste-families-plastic-culture/>

Ao inscreverem-se na ação, as famílias recebem conteúdos de apoio para fazerem o seu próprio plano de redução de resíduos (sobretudo plástico). Será definido um recipiente que sirva de medida para todos os participantes – quanto tempo demoram a enchê-lo? Muito tempo? Boa!

E depois contam-nos a experiência – preenchendo um questionário e partilhando um vídeo caseiro que conte a experiência do desafio.

Posteriormente serão selecionadas famílias para a produção de um vídeo inspirador para divulgar na comunidade – por exemplo, dando uma nova dinâmica à ação “Mais Natal, Menos resíduos”.

Objetivo: Explorar e consciencializar para – Reduzir, compreender e agir.

Calendarização: Fase 1: até ao Natal de 2020| fase 2: até às férias do Verão de 2021.

Põe a tua Escola a circular

Público-alvo: alunos do 2.º CEB (5.º e 6.º anos)

Descrição em regime virtual, à distância: Exposição itinerante com o objetivo de sensibilizar para as diversas questões ambientais e para a economia circular, realizando-se posteriormente um debate, em formato webinar, envolvendo os alunos coletivamente a observar, refletir, debater e agir. Deverá ser eleito um porta-voz, por turma, para a participação no debate.

Todos os elementos do Planeta estão interligados – água, ar, terra, biodiversidade – e por isso a situação de pandemia de Covid-19 está interligada com as alterações climáticas e perda de biodiversidade, pelo que todos temos um papel a desempenhar. As alterações climáticas, a insustentabilidade no uso dos recursos naturais e a perda de biodiversidade são eles mesmos potenciadores da transmissão de vírus zoonóticos (vírus que passam dos animais para os humanos, de que são exemplo o Ébola, SIDA, SARS, etc...). Um ecossistema natural saudável e em equilíbrio previne o aparecimento de doenças. Promover o desenvolvimento de soluções que protejam o nosso Planeta, pois todos temos o dever de agir contra a destruição do nosso planeta.

Objetivo: explorar o contributo global – Economia Circular – debater, agir coletivo., promovendo o debate, a consciencialização e a adoção de soluções para a preservação do ambiente/planeta.

Duração: 45 minutos

Calendarização: entre fevereiro e março 2021

Kit Pedagógico “Água É Vida”

Público-alvo: alunos do 1.º CEB (4.º ano)

Descrição: Disponibilização de materiais pedagógicos elaborados pela AdRA – Águas da Região de Aveiro, sobre a importância da água e racionalização do seu consumo, o tratamento da água para consumo humano e a recolha e tratamento de esgotos para devolução à Natureza, com proposta/guião de atividades para os professores trabalharem com os alunos em contexto de sala de aula.

Objetivo: dar a conhecer o ciclo urbano água, no município de Aveiro.

Lotação máxima: atividade a realizar em contexto de turma pelo Professor

Duração: 2 horas

Calendarização: entre janeiro e março de 2021

Concurso de Expressão Artística “A Importância da água em Aveiro”

Público-alvo: alunos do 1.º Ciclo (3.º e 4.º anos)

Descrição: os participantes através da pintura, com recurso a diversas técnicas, explorarão o seu potencial criativo, exteriorizando preocupações, ações e comportamentos sobre a água, dando desta forma o seu contributo para uma sociedade mais sustentável e ambientalmente responsável. Os trabalhos serão avaliados e haverá prémio para o 1.º classificado, do 3.º e do 4.º ano. Todos os trabalhos serão, no mês de junho, num espaço gerido pela Câmara Municipal de Aveiro.

Objetivo: Expressar e Refletir sobre a importância da água no município de Aveiro

Calendarização: entre abril e maio 2021

Comemoração do Dia Mundial da Floresta Autóctone

Público-alvo: preferencialmente 1.º CEB, podendo abranger o 2.º Ciclo (5 e 6.ºano)

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): esta atividade consiste na apresentação em *PowerPoint* ou outro método expositivo (cartazes, exemplares de árvores, folhas, frutos) de matérias relacionadas com as espécies florestais autóctones existentes no país.

A atividade concretiza-se em sala e/ ou biblioteca, com o grupo turma.

Pretende-se que os alunos adquiram conhecimentos sobre a importância das espécies nativas (sendo disponibilizadas algumas espécies de árvores, em vasos pequenos, caso seja viável) do nosso país e identificação das principais espécies arbóreas e sua utilidade. Promover, ainda, o contacto e conhecimento dos diferentes papéis

desempenhados pelas entidades que constituem a Comissão de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Aveiro (por exemplo Corporação de Bombeiros, GNR|SEPNA).

Descrição em regime virtual, à distância: envio, através de email, do ficheiro que contém a matéria inerente às espécies florestais autóctones existentes no país, características de cada espécie, bem como o uso e costumes. No final, será pedido a cada aluno que elabore um trabalho alusivo ao tema, sugerindo-se o desenho de uma árvore, preenchido com materiais alusivos às espécies florestais autóctones (pequenos ramos, folhas, fruto, pedaços de casca e/ou produtos inerentes, tipo cortiça, etc.).

Com esta atividade pretende-se que os alunos adquiram conhecimentos sobre a importância das espécies nativas do nosso país e identificação das principais espécies arbóreas e sua utilidade.

Lotação máxima: 120 alunos (em regime presencial, divididos por grupos, devidamente distanciados, conforme as orientações em vigor; em regime virtual, a atividade será realizada em contexto de grupo turma, em sala de aula, com orientação do professor).

Duração: 1 hora

Calendarização: semana de 23 a 27 de novembro de 2020 (articular posteriormente consoante disponibilidade da escola).

Comemoração do Dia Mundial da Árvore e da Floresta

Público-alvo: alunos do 1.º CEB

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): esta iniciativa (preconizada no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra incêndios) realizar-se-á ao ar livre, num espaço verde da cidade capaz de proporcionar um ambiente propício à temática. Poderão participar na iniciativa entidades da Comissão Municipal de Defesa da Floresta (Corporações de Bombeiros, GNR-EPNA, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Associação Florestal do Baixo Vouga, Proteção Civil, e serviços da CMA) que através de stands expositivos de material e equipamento, de ateliers e jogos, demonstram os seus diferentes papéis na preservação das árvores e da floresta entre outras. Em alternativa, a iniciativa poderá decorrer no espaço de recreio e/ou sala de aula, nas diferentes escolas e, em grupos de alunos mais reduzidos, conforme as orientações em vigor.

Descrição em regime virtual, à distância: esta atividade consiste no envio, através de email, de um ficheiro interativo e/ou vídeo que contém informação sobre a importância da floresta, dos seus recursos e a necessária preservação dos mesmos,

assim como o papel das entidades que integram a Comissão Municipal de Defesa da Floresta (GNR; Bombeiros; Associação Florestal; etc.) desempenham para preservar e defender a floresta dos incêndios rurais.

No final, é pedido que cada aluno responda a questões sobre a temática exposta no ficheiro enviado.

Com esta atividade pretende-se educar e sensibilizar a Comunidade Educativa para a importância da floresta, dos seus recursos e a necessária preservação dos mesmos, bem como alertar para a necessidade de defender a floresta dos incêndios rurais.

Lotação máxima: 300 alunos (em regime presencial, divididos por grupos, devidamente distanciados, conforme as orientações em vigor; em regime virtual, a atividade será realizada em contexto de grupo turma, em sala de aula, com orientação do professor).

Duração: 1 hora e 30 m

Calendarização: 21 de março de 2021

Limpeza da Praia de S. Jacinto

Público-alvo: alunos dos 2.º e 3.º CEB, Ensino Secundário e Profissional

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): A atividade consiste numa ação de limpeza da Praia de São Jacinto, incentivando a participação dos jovens na defesa do ambiente, apelando à mudança de comportamentos. Em áreas definidas, objetiva-se proceder à limpeza do areal, recolhendo os lixos acumulados durante o inverno. Serão disponibilizados luvas e sacos de plástico para a recolha dos resíduos.

Objetivo: estimular o voluntariado e a cidadania; aumentar o conhecimento dos alunos sobre a amplitude dos problemas causados pelos resíduos existentes nas zonas dunares e na praia.

Lotação máxima: 28 alunos (4 grupos de 7 alunos cada, ou mediante as orientações em vigor)

Duração: 02h00

Calendarização: entre abril e maio de 2021

Cerimónia Municipal do Galardão Eco-Escolas 2019

Público-alvo: Comunidade Educativa das Eco-Escolas de Aveiro.

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): Reconhecimento do trabalho de todos os que contribuíram para tornar mais sustentável o dia-a-dia da escola e da comunidade onde esta se insere. Cerimónia constituída por espetáculo e entrega da Bandeira Verde Eco-Escola a cada uma das escolas presentes.

Objetivo: Entrega das Bandeiras Verdes às Eco-Escolas galardoadas em 2019/2020.

Duração: 2 horas

Calendarização: A definir

3.2.2 SER + Cidadania

Assembleia Municipal Aveiro Jovem

Local: Assembleia Municipal de Aveiro

Público-alvo: alunos do 9.º e 11.º ano das Escolas do Município de Aveiro

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): A iniciativa será divulgada por todos os Estabelecimentos de Ensino, para que possam analisar e trabalhar em conjunto, com os seus alunos deputados representantes, o tema a abordar.

Haverá lugar ao processo de inscrição, previsto durante o 1.º Período. As moções deverão ser enviadas por email, em datas a definir. As moções serão comunicadas a todos os participantes, de forma a poderem preparar as suas questões para o debate. O programa detalhado e os procedimentos de funcionamento de cada sessão, serão comunicados atempadamente às Escolas e Docentes responsáveis.

Objetivo: proporcionar o contacto com os Órgãos do Poder Local; promover junto dos alunos o exercício do direito de cidadania, os valores da democracia e da participação cívica, bem como o desejo do confronto de ideias, o debate da realidade experienciada pelos jovens e a preparação das futuras gerações para uma maior participação e intervenção na comunidade.

Duração: das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 16h00.

Calendarização: maio de 2021

Ações de sensibilização em Tráfico Seres Humanos

Público-alvo: alunos 3.º ciclo e Secundário | Comunidade Educativa

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): esta atividade consiste em prevenir, sensibilizar e informar grupos estratégicos e públicos mais vulneráveis ao fenómeno do Tráfico de Seres Humanos (TSH).

Com esta atividade pretende-se que os alunos tenham consciência da facilidade de entrada nestas redes e tenham conhecimento dos mecanismos existentes para a sinalização e denúncia;

Com debates, a ação é realizada por 2 técnicas da rede Regional:

- Utilização de data show para projeção com atividades, exemplos práticos e testemunhos reais;
- Metodologia participativa e de constante debate e questões;
- É lançado um desafio às turmas que passa pela realização de uma frase, imagem ou outra ideia para que seja afixado na escola, no sentido de sensibilizar a comunidade educativa para o Tráfico de Seres Humanos.
- É dado aos alunos um questionário para preencherem, sobre a ação de formação e o impacto do tema;

Descrição, em regime Virtual, à distância (em situação de pandemia): em formato WEBINAR, esta atividade consiste em prevenir, sensibilizar e informar grupos estratégicos e públicos mais vulneráveis ao fenómeno do TSH.

Com esta atividade pretende-se que as crianças/alunos tenham consciência quanto à facilidade de entrada nestas redes e tenham conhecimento dos mecanismos existentes para a sinalização e denúncia. A ação é realizada por 2 técnicas da rede Regional com a utilização de computador:

- Os alunos deverão ter acesso ao computador;
- O modelo da ação é idêntico ao do presencial, contudo, a participação é mais limitada;
- É lançado um desafio para elaborarem uma frase, imagem ou outra ideia para que seja afixado na escola, no sentido de sensibilizar a comunidade educativa para este fenómeno;
- Os alunos preenchem on-line, um questionário, sobre a ação de formação e o impacto do tema.

Duração: 02h00

Calendarização: ao longo do ano letivo

3.2.3. SER + Cultura

O Conto do Papa Cavacas

Público-alvo: crianças da Educação Pré-Escolar e alunos dos 1.º e 2.º CEB

Descrição em regime presencial: (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): Animação teatral que vai voltar às aventuras do já conhecido Papa Cavacas. Ainda não foi desta que o Papa Cavacas perdeu a mania de tentar arrebatrar todas as cavacas para si! Não consegue compreender o espírito da Festa de partilha e amizade. Claro que não resiste a engendrar um novo plano para entregar a Festa! Mas, como sempre, S. Gonçalinho está atento e a lição não se vai fazer esperar!

Descrição em regime Virtual, à distância (em situação de pandemia): O conto será entregue nas escolas para realização de atividades em contexto sala de aula ou poderá ser entregue às crianças/alunos para realização das atividades em família.

Objetivo: promover o conhecimento da Festa de S. Gonçalinho, sentimento de pertença à comunidade; sensibilizar para a memória e identidade locais.

Duração, em regime presencial: Sessão de 50 minutos

Calendarização: na Segunda-feira da festa de S. Gonçalinho

Entrudo Infantil de Aveiro

Público-alvo: crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1.º CEB

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): O desfile carnavalesco destina-se a todas as crianças de idade pré-escolar e do 1º ciclo, que frequentam a rede pública, privada e social, podendo participar crianças até aos 10 anos de idade. O percurso do desfile será divulgado atempadamente. Todos os interessados em participar devem inscrever-se para os contactos que serão facultados para o efeito.

Objetivo: reviver o carnaval Português

Duração: Período da manhã, com início às 10h00

Calendarização: a definir

Música na Escola

Público-alvo: alunos do 1.º CEB

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): esta iniciativa, que pretende aproximar as crianças da música orquestral, é composta por dois momentos distintos. No primeiro, é remetido o *dossier* pedagógico para que os docentes possam ter conhecimento do tema da sessão e, assim, realizarem um trabalho prévio com os alunos. No segundo momento, são dinamizadas sessões pedagógicas, comentadas com a participação das crianças, através da interação promovida entre os músicos, o maestro, o apresentador e as próprias crianças.

Por fim, é promovido o Concerto de Família, destinado ao público em geral e em particular às famílias.

Objetivo: promover a divulgação, sensibilização e formação para a música erudita, junto da comunidade.

Duração: cada sessão pedagógica tem uma duração média de 45/50 minutos.

Calendarização: sessões pedagógicas: a definir; concerto família: a definir, no Teatro Aveirense.

Concurso Aveiro Jovem Criador

Local: Exposição (Museu de Aveiro)

Público-alvo: alunos dos 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): O concurso (a nível nacional) pretende promover a participação de todos os jovens artistas, com idades compreendidas entre os 12 e os 17 anos, desenvolvendo a promoção dos seus trabalhos. Realizar-se-ão visitas orientadas à Exposição, incentivando-se os alunos à participação em ateliers nas referidas áreas artísticas, assinalando o Dia da Criatividade.

Objetivo: proporcionar a criação artística em áreas como a arte digital, escrita, fotografia, música e pintura.

Calendarização: A definir.

3.2.4. SER + Desporto

Judo na escola

Público-alvo: alunos do 1.º CEB (3.º e 4.º anos de escolaridade)

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS) A prática de Judo oferece benefícios claros de integração física e social para crianças e jovens, proporcionando um desenvolvimento físico, psíquico e social integrado. Promove uma evolução positiva na formação do autoconceito e autoestima, bem como uma melhoria do rendimento escolar. Por esse facto, pretende-se proporcionar a prática desta modalidade junto da Comunidade Educativa, dando continuidade ao trabalho já desenvolvido anteriormente.

Será lecionada uma unidade didática de Judo, composta por seis aulas comum a todas as turmas.

Este projeto será dinamizado em estreita colaboração com a Escola de Judo Nuno Delgado e entidades/associações responsáveis pela formação nesta modalidade em Aveiro.

Descrição em regime Virtual, à distância (em situação de pandemia): as sessões serão Judo serão realizadas à distância, através de plataforma digital.

Objetivo: proporcionar aos alunos o conhecimento e prática da modalidade de Judo em contexto escolar. Adquirir habilidades motoras básicas específicas desta modalidade e incutir o gosto pela prática desportiva.

Duração: Sessões de 45 minutos (manhã e/ou tarde)

Calendarização: durante o ano letivo de 2020/2021

Uma Aventura no EMA

Público-alvo: alunos do 1.º CEB

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): Esta será a 6.ª edição da iniciativa “Uma Aventura no EMA”, a decorrer no Estádio Municipal de Aveiro, equipamento desportivo emblemático do Município de Aveiro, em que serão garantidos, a todos os participantes, momentos de muita diversão e alegria.

Objetivo: promover a prática de atividade física, criar laços de convívio e interação entre crianças de diferentes estabelecimentos de ensino do concelho de Aveiro, num ambiente salutar.

Duração: cada turma terá a possibilidade de passar a manhã ou a tarde na EMA

Calendarização: a definir

Prova de Corta-Mato Interescolar

Público-alvo: alunos dos 2.º, 3.º CEB e Ensino Secundário

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela

DGS): esta será a 3.ª edição desta prova, uma das matrizes do sucesso do atletismo português, que reunirá todos os alunos dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Aveiro.

Esta é a prova de apuramento para a representação dos alunos de Aveiro nos Campeonatos Regionais de Corta-Mato. Esta prova caracteriza-se por um conjunto de corridas que vão desde 1 km a 3,5 km de distância, variando de acordo com a idade dos alunos participantes.

Objetivo: assegurar hábitos de vida saudável e promover o bem-estar dos jovens; apoiar e fomentar a prática de Desporto Escolar; promover a prática do atletismo e o desenvolvimento sustentável do desporto no Município de Aveiro.

Calendarização: dezembro de 2020

Local: Parque da Cidade

Maratona da Europa

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela

DGS): A Maratona da Europa é composta por quatro provas: uma de 42 quilómetros, 21 quilómetros e outra de 10 quilómetros; e ainda uma caminhada solidária de 5 quilómetros. O ponto forte desta portentosa maratona é mesmo o percurso, pela beleza natural, mas principalmente a ausência de subidas ou descidas acentuadas, num traçado praticamente plano que permite a criação de um grande número de marcas.

Objetivo: promover a atividade física e desportiva como hábitos de vida saudáveis; promover o Município de Aveiro, a Ria e a Região.

Calendarização: 25 de abril de 2021

Local: percursos a definir

Estações Náuticas de Aveiro

Público-alvo: Comunidade Educativa das Escolas do Município

Descrição: com a certificação da Estação Náutica de Aveiro (ENA), a Câmara Municipal de Aveiro, em cooperação as entidades que fazem parte do Conselho da ENA, assume o desígnio de potenciar o desporto náutico ligado à natureza, ao turismo ativo e à identidade do território, numa lógica de comunicação e dinamização global dos espaços náuticos de Aveiro.

A ENAveiro constitui-se como fórum de cooperação para a gestão de equipamentos, espaços e eventos. Este fórum conta com a participação ativa de entidades públicas e privadas, que se dedicam aos desportos náuticos e atividades de lazer, no plano de água, da área geográfica do Município de Aveiro, aliando a vertente desportiva e turística.

Neste sentido, Câmara Municipal de Aveiro, pretende promover ações em áreas estratégicas para o desenvolvimento do Município de Aveiro, pelo que com a ENA, pretende envolver os alunos dos Agrupamentos de Escola, na participação das atividades, principalmente nas épocas mais baixas. Foi constituído o Centro de Formação Desportivo com o proposto de oferecer as modalidades de Vela e Canoagem a Crianças e Jovens, apostando também nas atividades adaptadas, para que todos tenham acesso às diferentes modalidades.

Objetivo: Promover oportunidades e motivos para uma utilização diversificada por parte da população que vive e que visita Aveiro; atrair novos públicos, nomeadamente quem procura desporto de natureza e turismo ativo, identificados como tendências da procura internacional; potenciar as características diferenciadoras, agregando as iniciativas e investimentos, reforçar as atividades económicas existentes e permitir o desenvolvimento de novos negócios; promover a cooperação entre os agentes económicos ligados ao sector turístico de Aveiro e Região, associando-os às associações desportivas com intervenção na náutica; promoção da paisagem e da identidade do território, através de uma estratégia de comunicação local, nacional e internacional; garantir que as atividades náuticas se assumam como uma oferta integrada e de qualidade, assegurando o acesso à comunidade alargada; promover a formação e a divulgação de boas práticas que permitam transmitir a importância do património local e regional; impulsionar a população de Aveiro a conhecer o seu património e, em simultâneo, integrá-lo na oferta turística de Aveiro, prolongando os tempos de estadia de quem nos visita; promover, junto da comunidade escolar, ações e atividades que promovam a EN, no geral, e as rotas turísticas em particular.

Calendarização: Todo o ano letivo 2020/2021

3.2.5.SER + Saúde

Sessões de capacitação / in(forma)ção na área da psicologia

Público-alvo: Educadoras

Descrição: Sessões online e/ou presenciais (**se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS**) para abordar temáticas nas áreas: despiste de dificuldades de aprendizagem (em articulação com o projeto Educ@RA), gestão comportamental e limites na sala de aula, gestão de emoções na infância em sala de aula, novas regras de convívio social, promoção da saúde psicológica (identificação de sinais de alarme relacionados com: ansiedade, depressão, experiências de perda/luto, stress e/ou burnout, alterações de comportamento e/ou de humor, perturbação de stress pós-traumático/gestão e alteração de rotinas), necessidades emocionais, físicas e cognitivas das crianças e jovens.

Calendarização: setembro de 2020, dezembro 2020 e abril 2021 (respetivamente, em dias a definir)

Duração da ação: 01h00 a 01h30

Público-alvo: Assistentes Operacionais e Animadoras

Descrição: Sessões online e/ou presenciais (**se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS**) para abordar temáticas nas áreas: gestão de emoções na infância, gestão comportamental e imposição de limites e relações interpessoais na infância; novas regras de convívio social, saúde psicológica (identificação de sinais de alarme relacionados com: ansiedade, depressão, experiências de perda/luto, stress e/ou burnout, alterações de comportamento e/ou de humor, perturbação de stress pós-traumático/gestão e alteração de rotinas), Necessidades emocionais, físicas e cognitivas das crianças e jovens.

Calendarização: setembro de 2020, dezembro 2020 e abril 2021 (respetivamente, dias a definir)

Duração da ação: 01h a 01h30

Público-alvo: Pais/ Encarregados de Educação

Descrição: Sessões online e/ou presenciais (**se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS**) para abordar temáticas nas áreas: gestão de emoções na infância, gestão comportamental e imposição de limites, Gestão dos medos e inseguranças das Crianças, gestão e alteração de rotinas, Novas regras de convívio social, Necessidades emocionais, físicas e cognitivas das crianças e jovens.

Calendarização: outubro de 2020, Janeiro 2021 e Abril 2021 (respetivamente, dias a definir)

Duração da ação: 01h a 01h30

Avaliação\ Acompanhamento psicológico

Público-alvo: alunos, educadores/professores, assistentes operacionais

Descrição: sessões de despiste e avaliação psicológica e/ou acompanhamento psicológico, nas modalidades presencial (**se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS**) e/ou online, mediante sinalização dos professores/educadores, em articulação com os Agrupamentos de Escolas, com periodicidade e numero de sessões a definir, de acordo a situação que leva ao acompanhamento ou avaliação psicológica.

Pessoal docente e não docente também pode requerer o acompanhamento pelo serviço.

Calendarização de outubro de 2020 a maio de 2021

Duração cada sessão online ou presencial terá a duração de 30 a 60 min

+ Saúde (Ação 02)

Público-alvo: crianças e jovens do ensino pré-escolar ao 3.º ciclo e pais/famílias.

Descrição geral: O Programa SAUD´Aveiro prevê a realização de diversas ações informativas tendo como objetivo central o aumento da literacia na área da Saúde. No que respeita às atividades dirigidas ao público infantojuvenil, e de acordo com datas comemorativas e necessidades identificadas pelos estabelecimentos de ensino e Instituições particulares de solidariedade social (IPSS), serão dinamizadas atividades versando um tema específico da área da Saúde. De modo genérico, estas atividades pretendem aumentar o conhecimento sobre o impacto de comportamentos de risco para a saúde em geral, de forma a contribuir para a redução de novos casos de doenças evitáveis, através da realização de trabalhos informativos pela comunidade escolar.

Metodologias - regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): os estabelecimentos de ensino e IPSS serão convidados a participar nas atividades propostas, tendo como critérios na respetiva seleção, a localização geográfica (zona rural e semiperiférica) e taxas de insucesso e abandono escolar. Na dinamização das atividades presenciais, prevê-se o recurso ao método expositivo e exploratório, à observação e dinamização de *focus group*.

Materiais: folhetos e manuais de apoio à dinamização de atividades (que poderão ser enviados previamente aos docentes) extraídos da Bibliografia disponibilizada pela Direção-Geral da Saúde, Estabelecimentos de Ensino Superior, entre outros, tendo como fonte de referência os materiais dos Programas de Saúde Prioritários.

Metas: Até 30 junho de 2021, realizar 4 ações de sensibilização/informação de 60 minutos, sobre cuidados de saúde primários na infância, adolescência e idade adulta.

Metodologias - em regime Virtual, à distância (em situação de pandemia): em formato WEBINAR - Pretende-se realizar 4 ações de sensibilização/informação sobre cuidados de saúde primários na infância, adolescência e idade adulta;

Materiais: PC, ferramentas web, bibliografia em suporte papel

Metodologias: Recurso à leitura, recolha de dados, apresentação de informação.

Calendarização: ao longo do ano letivo.

Promoção da Alimentação Saudável e Segura

Público-alvo: crianças da Educação Pré-Escolar e alunos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário.

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela

DGS): A escola é um local privilegiado e decisivo para a promoção da saúde, nomeadamente para o ensino e prática diária de uma alimentação saudável e segura. Ao nível das cantinas escolares, a Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Aveiro, pretende assegurar a vigilância dos espaços e equipamentos, promover boas práticas de manipulação de alimentos, recolher amostras de alimentos para posterior análise no Laboratório Distrital de Saúde Pública e emitir pareceres, com sugestões de medidas corretivas. Com o Projeto “Sopa.come” pretende-se intervir nas cantinas com o intuito de reduzir o teor de sal (NaCl) da sopa, cuja meta é baixar para ≤ 0.2 g NaCl por cada 100g de sopa.

Pretende-se ainda, desenvolver um conjunto de ações, tais como: sessões de Educação para a Saúde, caracterização dos Bufetes e análise da oferta disponível em Máquinas de Venda, com o intuito de promover a qualidade da oferta nutricional dos lanches realizados pelas crianças e jovens na escola e promover a capacitação destes para a tomada de decisões saudáveis, no momento da escolha e consumo de alimentos.

Objetivo: promover uma alimentação saudável e segura no seio da comunidade educativa.

Calendarização: ao longo do ano letivo em articulação com a equipa do PES (Promoção e Educação para a Saúde) dos Agrupamentos de Escolas.

Projeto “Na medida Certa” - Prevenção da Obesidade Infantil

Público-alvo: crianças da Educação Pré-Escolar e alunos do 1.º CEB (2.º e 4.º anos).
Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): A obesidade é considerada uma doença crónica e de origem multifatorial. Os estilos de vida, como por exemplo, a alimentação desequilibrada e a inatividade física, são fatores que podem influenciar a prevalência desta doença. Com este projeto da Unidade de Saúde Pública do ACES Baixo Vouga, a Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Aveiro, pretende prevenir ou, se possível, inverter o crescimento da epidemia da obesidade, nos próximos 5 anos, na população alvo do projeto. A escolha dos grupos etários deve-se ao facto de se ter considerado, de acordo com estudos recentes, que comportamentos corretos têm de ser adquiridos o mais precocemente possível. É também no início de vida da criança que os pais e encarregados de educação (EE) se encontram mais despertos e disponíveis para colaborar no sentido da mudança, contribuindo assim para a aquisição de hábitos de vida saudáveis.

O projeto visa:

- Caracterizar a população alvo em termos de Índice de Massa Corporal (IMC) e identificar os “casos problema” para posterior encaminhamento;
- Promover ações de sensibilização, formação/informação dirigidas às crianças e aos vários agentes envolvidos no processo educativo para a implementação de uma alimentação saudável e promoção da atividade física.
- Promover a formação dos profissionais que apoiam o refeitório, no âmbito das regras básicas da alimentação saudável e práticas educativas.

Objetivo: promover estilos de vida saudáveis (Alimentação Saudável e Atividade Física) na comunidade escolar. Prevenir e controlar a pré-obesidade e obesidade infantil.

Calendarização: efetuada ao longo do ano letivo em articulação com a equipa do PES (Promoção e Educação para a Saúde) dos Agrupamentos de Escolas e CMA.

Projeto Sr. Dente - Programa Nacional de Promoção de Saúde oral

Público-alvo: crianças da Educação Pré-Escolar, 1.º e 2.º CEB.

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): A saúde oral é fundamental para a saúde em geral, bem-estar e qualidade de

vida. A cárie dentária é a doença crónica mais prevalente na infância, com importante impacto socioeconómico

O “Projeto Sr. Dente”, da Unidade de Saúde Pública do ACES Baixo Vouga, tem como objetivo geral reduzir o risco de cárie dentária na população pré-escolar, através da implementação da prática diária da escovagem de dentes em ambiente escolar. Neste âmbito, a Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Aveiro pretende promover a realização de Sessões de Educação para a Saúde em Saúde Oral, com a exemplificação prática da técnica correta de escovagem, a monitorização do índice de placa bacteriana através da aplicação de corante, no sentido da implementação diária da higiene oral nas escolas. A candidatura ao Projeto SOBE/Escovar na Escola tem garantido não só o fornecimento gratuito de kits de escovagem, mas também o de diversos materiais que visam desenvolver ações de promoção da leitura, do saber e da saúde, enquadradas no Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral. Anualmente são abrangidos por cuidados de saúde oral as crianças com 7, 10 e 13 anos de idade. São realizados rastreios dentários a crianças com 7 anos e posteriormente orientadas de acordo com as necessidades. Às restantes crianças são emitidos os “cheques dentista”.

Objetivo: implementar a escovagem diária na escola, a fim de promover hábitos saudáveis de higiene oral.

Calendarização: efetuada ao longo do ano letivo em articulação com a equipa do PES (Promoção e Educação para a Saúde) dos Agrupamentos de Escolas.

Programa Educação Postural “+ Coluna”

Público-alvo: alunos do 1.º CEB (4.º ano)

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as medidas de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): A transição do 4.º ano de escolaridade para o 5.º ano de escolaridade é vista pelos profissionais de saúde, como uma mudança propícia para desencadear alterações da postura dos adolescentes, em particular da coluna vertebral, quer pelo acréscimo de material escolar, quer pela fase de maturação óssea típica nestas idades. Por outro lado, como uma oportunidade única para alertar sobre esta problemática, a presente atividade pretende melhorar os conhecimentos de anatomia, biomecânica e fisiopatologia da coluna e fornecer orientações ergonómicas e posturais; reforçar os fatores de proteção para possíveis distúrbios músculo-esqueléticos. A intervenção inclui sessões de educação para a saúde no 4.º ano, promovendo a adoção de posturas corretas e sensibilizando para a escolha, uso e organização das mochilas.

Objetivo: Capacitação das crianças para a educação postural e transporte correto do material escolar através de alterações/correções comportamentais e posturais.

Calendarização: efetuada ao longo do ano letivo em articulação com a equipa do PES (Promoção e Educação para a Saúde) dos Agrupamentos de Escolas

Sexualidade e Afetos

Público-alvo: alunos do 3.º CEB (8.º ano) e Ensino Secundário (10.º ano)

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela

DGS): A demonstração e procura de afeto acompanha o (bom) desenvolvimento do ser humano, desde o seu nascimento. Inicialmente são os progenitores os responsáveis por providenciar estes afetos, mas à medida que a criança cresce e vai socializando com os seus pares, novos desafios se vão apresentando ao nível das relações interpessoais, como também na compreensão (e aceitação) das mudanças no seu próprio corpo. A adolescência é uma fase muito exigente do desenvolvimento humano, não só para jovens que a vivem, como para adultos que os acompanham e apoiam. A puberdade, a descoberta do corpo e da sexualidade (do próprio e do outro), bem como a necessidade de se sentir integrado/ ser aceite junto dos seus pares, podem levar os jovens a adotar comportamentos pouco saudáveis e que podem causar sofrimento físico e/ou mental. Nesta altura, surgem também as primeiras relações de intimidade e experiências sexuais. Por esse motivo, além dos temas abordados no 8.º ano, aos alunos do 10.º ano serão fornecidas informações sobre os métodos contraceptivos e infeções sexualmente transmissíveis (IST).

Objetivo: estimular as relações saudáveis entre os jovens. Consciencializar para as mudanças naturais da adolescência. Capacitar os jovens para a utilização adequada de métodos contraceptivos, minimizando os riscos para a saúde na fase de descoberta da sexualidade.

Calendarização: efetuada ao longo do ano letivo em articulação com a equipa do PES (Promoção e Educação para a Saúde) dos Agrupamentos de Escolas

Prevenção da Violência

Público-alvo: alunos do 3.º CEB (7.º ano) e Ensino Secundário (11.º ano).

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as medidas de segurança, cumprindo as normas emanadas pela

DGS): A Violência Doméstica (VD) é atualmente um tema muito preocupante e cada vez mais abordado na comunicação social. Trata-se de um problema de Saúde Pública, complexo e multifatorial, que pode surgir em qualquer fase do ciclo de vida de

um indivíduo e, por vezes, acompanha-o, em silêncio, por toda a sua vida. É necessário abordar o tema, cada vez mais cedo junto das crianças e jovens, ao mesmo tempo que se acompanham os adultos e idosos, informando dos direitos e ajudando os mesmos a detetarem e denunciarem situações de violência. Por se tratar de um Crime Público, todo e qualquer cidadão pode e deve denunciar, ainda que anonimamente, situações evidentes ou suspeitas de VD. Nas escolas, as formas mais frequentes de VD são o *Bullying* (abordado no 7.º ano, mas extensível a outros anos) e a Violência no Namoro (11.º ano, embora possa ser alargado a todo o Ensino Secundário).

Objetivo: alertar os jovens para a importância da prevenção de comportamentos violentos, uma vez que têm graves implicações ao nível da saúde individual, mas também ao nível social, numa comunidade. Capacitar os jovens para identificarem situações de VD, sabendo como agir, a quem recorrer para denunciar e/ou quando oferecer/ pedir ajuda, enquanto vítimas ou agressores. Estas atividades serão desenvolvidas em articulação com as Equipas da Escola Segura (PSP e GNR).

Calendarização: efetuada ao longo do ano letivo em articulação com a equipa do PES (Promoção e Educação para a Saúde) dos Agrupamentos de Escolas

Concurso “Mini Chef Gertal – Tradições Saudáveis”

Público-alvo: alunos do 1.º CEB (4.º ano)

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): Este concurso, em que a mascote é a “salsinha”, os alunos são desafiados a preparar um prato confeccionado com produtos sazonais e de produção local.

Cada prato confeccionado será avaliado por 3 elementos do júri, a designar, sendo posteriormente selecionadas as 10 melhores receitas. Para participar, cada concorrente poderá fazer-se acompanhar por cinco pessoas, no máximo (de acordo com as normas em vigor).

Objetivo: sensibilizar e promover práticas de alimentação e estilos de vida saudáveis na comunidade escolar, bem como incentivar a autonomia das crianças na preparação de refeições.

Duração: A prova terá a duração de 60 minutos, com uma tolerância de 15 minutos.

Calendarização: A definir

3.2.6. SER + Segurança

Prevenção de Acidentes – Promoção da Segurança Infantil e Juvenil

Público-alvo: crianças da Educação Pré-Escolar e alunos dos 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário (12.º ano), Pais e/ou Encarregados de Educação

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): os acidentes são a primeira causa de morte em crianças e jovens e são uma das principais causas de incapacidade e de anos de vida perdidos, de redução da produtividade e de consumo de serviços de saúde, com elevado impacto socioeconómico. É importante a prevenção e intervenção ao longo de todo o ciclo de vida, através de um trabalho global, intersectorial e sustentável de promoção da saúde e prevenção dos acidentes. Com este projeto do ACES Baixo Vouga, a Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Aveiro, pretende sensibilizar e informar os pais e encarregados de educação, sobre os procedimentos para a prevenção de acidentes rodoviários (transporte seguro no automóvel), bem como de acidentes domésticos e de lazer (quedas, intoxicações, afogamento e asfixia). Prevê ainda, a realização de sessões de sensibilização aos futuros condutores (sobretudo alunos do Ensino Secundário, em especial a frequentar o 12.º ano) para uma condução segura. Estas atividades serão desenvolvidas em articulação com as Equipas da Escola Segura (PSP e GNR).

Objetivo: Prevenção de acidentes rodoviários e de acidentes domésticos e de lazer.

Calendarização: efetuada ao longo do ano letivo em articulação com a equipa do PES (Promoção e Educação para a Saúde) dos Agrupamentos de Escolas.

DisConnect – Promoção do Uso Saudável e Seguro dos Ecrãs

Público-alvo: alunos do 1.º CEB (4.º ano), 2.º CEB (6.º ano) e 3.º CEB (8.º ano)

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): as tecnologias e plataformas digitais são hoje uma ferramenta inevitável e indispensável do nosso dia-a-dia, contribuindo para o desenvolvimento, aprendizagem e integração social das crianças. No entanto, o uso excessivo acarreta riscos, que se estendem da segurança à saúde. Estes possíveis efeitos deletérios só agora começam a ser devidamente identificados, mas os sucessivos estudos fornecem uma base cada vez mais sólida de evidências. Atualmente, cerca de 75% da população portuguesa tem acesso à Internet, sendo os jovens o principal grupo de utilizadores, com uma

tendência para um aumento gradual do tempo passado em frente aos ecrãs. Neste âmbito, a Unidade de Saúde Pública do ACES Baixo Vouga desenvolveu o projeto de intervenção “DisConnect”, relacionado com a promoção do uso saudável e seguro dos ecrãs, contando com uma equipa pluridisciplinar que integra outras unidades funcionais do ACES Baixo Vouga, o Centro de Respostas Integradas, a Polícia de Segurança Pública, a Guarda Nacional Republicana, o Centro Hospitalar do Baixo Vouga e a Câmara Municipal de Aveiro. Alinhado com as ações prioritárias da UNICEF neste âmbito, pretende-se “ensinar literacia digital às crianças nas escolas”, dando formação a alunos do ensino básico, paralelamente com ações de consolidação da intervenção junto de professores, educadores, encarregados de educação e profissionais de saúde.

Objetivo: promover a literacia da comunidade escolar no âmbito do uso saudável e seguro dos ecrãs, aproveitando as potencialidades das tecnologias e plataformas digitais, mas sendo capaz de identificar os principais riscos (nas áreas da saúde e da segurança), os sinais de alerta, os métodos de prevenção e os meios apoio existentes na comunidade.

Calendarização: efetuada ao longo do ano letivo em articulação com a equipa do PES (Promoção e Educação para a Saúde) dos Agrupamentos de Escolas envolvidos

Suporte Básico de Vida

Público-alvo: alunos do 3.º CEB (9.º ano), pessoal docente e não docente

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela

DGS): O risco de acidentes em ambiente escolar, existe e as Escolas devem estar preparadas, não só para prevenir, como também, para prestar os cuidados de primeiros socorros, perante um acontecimento inesperado, traumático ou que ameaça a segurança e/ou vida de alunos ou funcionários. Atualmente, qualquer pessoa pode e deve ter formação em Suporte Básico de Vida (SBV), como ato de cidadania. O próprio plano curricular do 9.º ano, bem como os manuais de Ciências, contemplam e abordam esta temática, pelo menos na teoria. Nesse sentido, a Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Aveiro, disponibiliza-se a complementar os conhecimentos teóricos nesta área, com sessões teórico-práticas para os alunos de 9.º ano, do Município de Aveiro, bem como aos docentes e não docentes que demonstrem interesse nessa formação (não certificada, uma vez que só o INEM o pode fazer em Portugal com a respetiva certificação.)

Objetivo: capacitar alunos e profissionais de educação para intervirem em situações de emergência. Reconhecer os passos da cadeia de sobrevivência. Examinar e zelar

pela segurança da vítima; alertar os serviços de emergência médica e prestar os primeiros cuidados de socorro.

Calendarização: efetuada ao longo do ano letivo em articulação com a equipa do PES (Promoção e Educação para a Saúde) dos Agrupamentos de Escolas.

Dinamização de simulacros

Público-alvo: Comunidade Educativa (desde que o estabelecimento de ensino possua Medidas de Autoproteção elaboradas).

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): De acordo com a legislação em vigor, apoiar do ponto de vista técnico, na execução de simulacros e deste modo testar os procedimentos estabelecidos nas medidas de autoproteção, bem como a resposta que cada interveniente dá individualmente e de forma coordenada entre todos, perante uma hipotética situação de emergência.

Objetivo: testar a resposta à emergência, através da realização de simulacros. Organizar/apoiar na preparação de simulacros, articulando com os restantes agentes de proteção civil a intervir no exercício.

Duração: Dependerá do cenário traçado e da dimensão física e humana do estabelecimento de ensino, pelo que poderá variar entre 30 minutos a 01h30.

Calendarização: ao longo do ano letivo de 2020/2021, até ao mês de maio (inclusive). De referir que a dinamização de simulacros dependerá da disponibilidade técnica e de meios quer das Corporações de Bombeiros quer das Forças Policiais.

Ação de sensibilização sobre a vespa velutina ou asiática

Público-alvo: crianças do Ensino Educação Pré-Escolar, alunos do 1.º CEB, Pessoal Docente e Não Docente.

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): informar, em contexto de sala de aula, todas as turmas do Estabelecimento de Ensino em causa, dos procedimentos a adotar, em caso de avistamento de ninhos de vespa velutina.

Público-alvo: Alunos, Pessoal docente e não docente do 1º e 2º CEB (turma-a-turma)

Descrição em regime Virtual, à distância (em situação de pandemia): Disponibilização da informação, por parte do Gabinete de Proteção Civil de informação, em formato digital (PowerPoint e pequeno vídeo), para que seja apresentada pelo

docente, uma sessão, do que é e como são visualmente os exemplares de vespa velutina; como é o comportamento destas vespas, perante outros insetos e as pessoas; como são os ninhos que elas formam; locais onde é normal fazerem ninhos; quais os procedimentos e os cuidados a adotar em caso de avistamento de ninhos de vespa velutina; para quem se deve denunciar a existência de ninhos.

No final da sessão, os alunos deverão ser capazes de identificar uma vespa velutina e seu aspeto visual, efeitos nefastos da sua presença, comportamentos de segurança a adotar, saberem denunciar a presença de ninhos, bem como estarem dotados da informação sobre a metodologia utilizada pela CMA.

Objetivo: sensibilizar e informar sobre o tipo de vespa e ninhos que formam (seu aspeto visual, efeitos nefastos da sua presença, comportamentos de segurança a adotar, denunciar a presença de ninhos, metodologia utilizada pela CMA).

Lotação: 1 turma

Duração: Regime presencial: duração máxima de 01h30 | Regime virtual: Máximo de 45min.

Calendarização: ao longo do ano letivo 2020/2021, preferencialmente na primavera, época em que começam a surgir os novos ninhos (estando condicionada à disponibilidade do GPC e dos respetivos estabelecimentos de ensino).

3.2.7. SER + Empreendedorismo

Concurso “Uma ideia, um projeto, uma ação”

Público-alvo: alunos e docentes do Ensino Básico (1º, 2º e 3º Ciclo)

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela

DGS): com o intuito de se desenvolverem competências empreendedoras, os alunos, com o acompanhamento dos seus professores, deverão, num primeiro momento, analisar o contexto em que estão inseridos (escola e/ou comunidade envolvente) na identificação de necessidades ou oportunidades. Com base nesse diagnóstico, alunos e professores são desafiados a apresentar ideias e a materializá-las em ações, através da conceção e implementação de projetos coletivos. Os projetos selecionados contarão com o apoio do Município de Aveiro e/ou outras entidades parceiras.

Para apoio e capacitação dos docentes, o concurso dinamiza uma ação de formação, considerando o papel determinante que têm no desenvolvimento de competências empreendedoras junto dos seus alunos e no acompanhamento dos respetivos projetos.

Descrição em regime Virtual, à distância (em situação de pandemia): A Ação de formação de docentes poderá ser realizada remotamente. Também os acompanhamentos técnicos à implementação dos projetos poderão ser realizados à distância. Relativamente à implementação dos projetos, estes deverão ser realizados internamente por cada escola envolvida.

Duração: ano letivo 2020/2021

Calendarização:

Outubro 2020 – Divulgação do Concurso aos Agrupamentos de Escolas

02 de novembro a 02 de dezembro 2020 – Período de Candidaturas

11 de dezembro de 2020 – Data limite para comunicação dos projetos ou ideias selecionadas

12 de janeiro a 23 de fevereiro 2021 – Formação para professores envolvidos nos projetos selecionados

12 de janeiro a 07 de maio 2021 – Implementação, desenvolvimento e conclusão dos projetos ou ideias

Mai 2021 – Apresentação Pública dos projetos

Concurso “A Tua Ideia Conta”

Público-alvo: estudantes do Ensino Secundário e Profissional do Concelho de Aveiro

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela

DGS): A iniciativa “A tua ideia conta” é um Concurso no qual os alunos são desafiados a apresentar ideias tendo por base necessidades ou oportunidades identificadas pelos mesmos. A iniciativa tem prevista a realização de uma ação de formação em “Educação para o Empreendedorismo” destinada aos docentes envolvidos e a realização de 3 sessões, por turma, para fomentar e estimular o surgimento de ideias. Após a realização das pré-eliminatórias nas escolas, serão selecionadas as 12 ideias finalistas. Será facultado apoio/coaching dedicado a cada grupo, para a consolidação das ideias e para a preparação dos alunos para a apresentação, a realizar no Evento Final do concurso, onde será escolhido o vencedor. No âmbito do apoio proporcionada aos alunos finalistas, realiza-se o Bootcamp “A Tua Ideia Conta”, no sentido de proporcionar aos alunos, mentoria, por parte de pessoas empreendedoras da região, no desenvolvimento das ideias candidatas.

Descrição em regime Virtual, à distância (situação de pandemia): A dinâmica da atividade poderá ser adaptada ao atual cenário de pandemia, uma vez que a realização das várias fases da iniciativa poderá ser adaptada e realizada à distância. A Formação de docentes poderá ser realizada à distância de forma síncrona, assim como, o apoio

a proporcionar aos alunos. Relativamente aos eventos, estes poderão ser realizados remotamente com o envolvimento de todos, experiência já proporcionada no anterior ano letivo. Preferencialmente, a 1ª parte de implementação do projeto – sensibilização das turmas para a apresentação de ideias ao Concurso – deverá ser feita presencialmente, no entanto serão definidos técnicos dedicados para cada uma das escolas envolvidas.

Duração: ano letivo 2020/2021

Calendarização:

Outubro 2020 – Divulgação do Concurso aos Agrupamentos de Escolas

09 a 13 de novembro 2020 – Identificação, por parte das Escolas, dos docentes que participarão na Ação de Formação

16 a 20 de novembro 2020 – Inscrição de docentes na Ação de Formação

30 de novembro 2020 a 01 de março 2021 – Ação de Formação a docentes e desenvolvimento dos trabalhos com os alunos

22 a 26 de fevereiro 2021 – Eliminatória. Cada escola selecionará as ideias/projetos que participarão na Fase Final

01 a 03 de março 2021 – Candidaturas das ideias/projetos selecionadas na eliminatória

10 de março a 7 de maio 2021 – Apoio “coaching” a alunos para apresentação final das ideias

Abril 2021 – Bootcamp “A tua ideia conta”

Mai 2020 – Final do Concurso. Seleção das melhores ideias/projetos e atribuição de prémios

Feira Vocacional e Profissional

Público-alvo: alunos do Ensino Básico (preferencialmente 9.º ano), Ensino Secundário (preferencialmente 12.º ano) e Profissional

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): A Feira Vocacional e Profissional, é um espaço interativo onde se pretende proporcionar o contacto direto com as várias opções/ofertas educativas. Numa vertente prática, a iniciativa pretende colocar os alunos em contacto direto com os conteúdos e as dinâmicas desenvolvidas pelos diversos estabelecimentos de ensino, sejam eles do Ensino Secundário regular, do Ensino Profissional e de Ensino Superior. Pretende-se, igualmente, que os Estabelecimentos de Ensino divulguem as diversas alternativas que colocam à disposição dos alunos, principalmente para os alunos que não se revêm no percurso curricular tradicional.

Numa vertente inteiramente prática, a iniciativa proporcionará uma mostra e a experimentação de diversas profissões artesanais/tradicionais, assim como a vertente profissionalizante que os diversos estabelecimentos de ensino proporcionam, sempre numa perspetiva de “aprender fazendo”.

Não será esquecida a presença de diversas empresas que desenvolvem trabalho nas TICE, como forma de captação de interesse nas opções académicas e profissional que os alunos possam vir a tomar.

A edição de 2021 da Feira Vocacional será a 1ª edição promovida em coorganização com os diversos Agrupamentos de Escolas de Aveiro.

Em situação de pandemia, a atividade não se realizará

Visitantes: 4000 estudantes no período da realização do evento

Duração: 2 dias

Calendarização: 1.ª quinzena de maio de 2021

Xperimenta UA

Público-alvo: alunos e docentes do 3.º CEB e Ensino Secundário

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as V condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): *Xperimenta* é a Universidade de Aveiro “de portas abertas” – um evento pensado para proporcionar experiências que permitirão combinar o trabalho científico com momentos de convívio. Durante dois dias, a UA convida alunos, professores e o público em geral a conhecer o *campus*, os projetos e os cientistas que diariamente desenvolvem a sua atividade. Todas as atividades serão realizadas nos Campi da UA, sendo a maior parte concentrada num espaço próprio no Campus de Santiago, numa mostra tecnológica dos trabalhos e projetos desenvolvidos pelas centenas de cientistas, professores e alunos da UA. Trata-se de uma mostra permanente dos projetos mais inovadores produzidos na Universidade de Aveiro, onde os participantes são convidados a “meter as mãos na massa” e a serem cientistas, assistir a *shows* de ciência, bem como conhecer a Universidade de Aveiro através de uma visita guiada pelo campus.

Objetivo: dar a conhecer a Universidade de Aveiro, em particular o trabalho científico desenvolvido, através do contacto direto com projetos, investigadores e alunos.

Duração: 3 horas

Calendarização: dois dias seguidos a definir, previsivelmente durante o mês de abril de 2021

3.2.8. SER + Tecnologia

**Conteúdos STEAM dedicados aos Serviços Educativos da CMA
Plataforma UBBU**

Público-alvo: alunos do Ensino Básico

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprido as normas emanadas pela DGS): Disponibilização de desafios online que têm por base a história e a cultura do Município de Aveiro e que pretendem desenvolver o pensamento computacional e o raciocínio matemático dos alunos. Os conteúdos serão disponibilizados pelas diferentes equipas de técnicos dos Serviços Educativos da CMA e, em turma, serão desafiados a realizar os exercícios. Será criada a possibilidade de cada aluno dar continuidade ao exercício remotamente e de regressarem posteriormente ao espaço. As turmas de alunos que realizaram o exercício em contexto sala de aula poderão posteriormente realizar uma visita ao espaço para realização de um *quizz* para verificação dos conhecimentos obtidos.

Temáticas dos conteúdos a disponibilizar:

Museu de St^a Joana - História da Princesa Santa Joana
 Museu da Cidade - História de São Gonçalinho de Aveiro
 Ecomuseu Marinha da Troncalhada – História do Salgado Aveirense
 Museu Arte Nova – Arte Nova em Aveiro/ explicação do Conceito;
 CMIA – Fauna e Flora da Ria de Aveiro/Espécies autóctones;
 Biblioteca – ATLAS: um arquiteto, um projeto

Descrição em regime Virtual, à distância (em situação de pandemia): Disponibilização de desafios online que têm por base a história e a cultura do Município de Aveiro. Os conteúdos serão disponibilizados pelos diversos Serviços Educativos envolvidos, às turmas e aos docentes interessados. Serão marcadas sessões remotas (à distância) para proporcionar uma breve explicação dos conteúdos e do trabalho a desenvolver, sendo disponibilizado um acesso dedicado para cada turma. Aos alunos que terminarem o exercício, será disponibilizado um *quizz* para verificação dos conhecimentos obtidos. A UBBU é uma plataforma online, portanto, será uma atividade com muito potencial, em situação de confinamento e/ou de alunos que não se encontram em regime presencial na escola.

Lotação máxima: Presencial - 1 Turma; à distância – todas as turmas interessadas

Duração: fevereiro a junho de 2021

Calendarização: **janeiro 2021** – Comunicação da atividade

Fevereiro a março 2021 – Disponibilização dos conteúdos

CodeHero - Curso de Introdução às Ciências da Computação

Público-alvo: estudantes do Ensino Secundário e Cidadãos do Concelho de Aveiro

Descrição em regime Virtual, à distância (em situação de pandemia): O CodeHero é um curso on-line de Introdução às Ciências da Computação que permite o desenvolvimento de programas de software através da linguagem de programação JavaScript, ideal para quem pretende imergir no mundo da programação. O currículo da ação fornecerá as bases fundamentais para seguir um caminho de especialização numa área tão ampla como a da computação e tecnologias de informação.

Duração: fevereiro a março de 2021

Calendarização: **janeiro 2021** – Divulgação | **fevereiro e março 2021** – Disponibilização dos conteúdos online | **abril de 2021** – Divulgação dos premiados

UBBU

Público-alvo: docentes e alunos do 1º CEB

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): A Plataforma UBBU pretende promover o desenvolvimento das competências STEAM e das ciências da computação em docentes e alunos do 1º Ciclo. Pretende-se, igualmente, promover a transformação do ensino e da educação das crianças, através da capacitação e reforço da sua literacia digital, na área das ciências da computação. A implementação do projeto prevê a realização de uma ação de formação de 25 horas aos docentes envolvidos, para aprendizagem e utilização da plataforma e disponibilização dos seus conteúdos aos alunos. Encontra-se prevista a realização de acompanhamentos em contexto sala de aula, para apoiar os docentes na disponibilização dos conteúdos aos seus alunos.

Descrição em regime Virtual, à distância (em situação de pandemia): A Ação de Formação de 25 horas, destinada aos docentes envolvidos, poderá ser realizada à distância, numa plataforma a definir. Os acompanhamentos previstos poderão ser transformados em sessões remotas, de apoio técnico aos docentes, para implementação e gestão da plataforma com os seus alunos. A UBBU é uma plataforma online, portanto, será uma atividade com muito potencial em situação de confinamento ou em caso de necessidade de realizar/disponibilizar atividades e conteúdos on-line aos alunos.

Duração: ano letivo 2020/2021

Calendarização:

Setembro 2020 – Comunicação da atividade

Outubro de 2020 a maio 2021 – Formação de Docentes

Outubro 2020 a junho 2021 – Acompanhamento de Escolas (1 por período letivo e por Escola)

9 MTF Sparks

Público-alvo: alunos e docentes do 3º CEB

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): O MTF Sparks é uma iniciativa que pretende proporcionar ao aluno o contacto direto com a música e o som de forma experimental, explorando simultaneamente áreas como a tecnologia, a engenharia, a ciência e a matemática de forma integrada, criativa e dinâmica. A iniciativa consiste na realização de um Workshop em formato laboratório que proporcionará o envolvimento dos participantes em processos de experimentação e exploração de meios e de materiais que levam à criação sonora e musical, com recurso às áreas STEAM. Esta atividade conta com a participação de diversos especialistas e artistas, em tecnologias criativas e Educação STEAM, a nível nacional e internacional. O Workshop realizar-se-á ao sábado, fora da componente letiva.

Descrição em regime Virtual, à distância (em situação de pandemia): Não é possível realizar-se remotamente a totalidade das atividades, no entanto, o Workshop poderá ser realizado, ao sábado, fora da componente letiva, à distância. Os agrupamentos apenas deverão referenciar os alunos e docentes para o efeito da sua participação.

Inscrições: limitadas a 21 alunos e a 7 docentes (critério: ordem de inscrição)

Data de realização e duração: 17 de outubro/6 horas

Calendarização:

Setembro 2020 – Comunicação da atividade aos Agrupamentos

28 de setembro a 2 de outubro 2020 – Referenciação dos alunos e docentes

17 de outubro 2020 – Workshop MTF Sparks

Tech Lab 1.º CEB

Público-alvo: docentes e alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): O projeto “Tech Lab” no 1.º Ciclo pretende capacitar docentes e alunos para a utilização de conteúdos didáticos na área da eletrónica, robótica, ciências da computação, circuitos elétricos, impressão 3D, entre outros, promovendo, deste modo

o desenvolvimento das competências STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática) na comunidade educativa.

Este projeto prevê ainda a realização de uma ação de formação (25h) destinada aos docentes para aprendizagem e manuseamento dos materiais e equipamentos cedidos, bem como o acompanhamento técnico ao longo da implementação do projeto, através do parceiro – Universidade de Aveiro/ Fábrica Centro de Ciência Viva.

Descrição (em situação de pandemia): A atividade pode ser desenvolvida, de acordo com os seguintes princípios e atendendo a todos os cuidados exigidos pela DGS. A equipa responsável pela implementação do projeto, garantirá todas as questões de segurança exigidas, na formação de docentes serão criados grupos de trabalho distintos com equipas dedicadas a cada grupo, assim como nos acompanhamentos a efetuar em que serão criados grupos de monitores dedicados para cada escola envolvida. Acrescenta-se que todos os técnicos estarão protegidos e todo o material de manuseamento devidamente desinfetado. A formação decorrerá ainda em 2020 e os acompanhamentos terão início em janeiro de 2021.

Duração: ano letivo 2020/2021

Calendarização:

Setembro 2020 – Comunicação do projeto aos Agrupamentos

Outubro a dezembro 2020 – Formação de Docentes

Janeiro a junho de 2021 – Acompanhamento nas Escolas

Tech Lab 2.º e 3.º CEB

Público-alvo: docentes e alunos do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as

Condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): O projeto “Tech Lab” no 2º e 3º Ciclo pretende capacitar docentes e alunos para a utilização de conteúdos didáticos na área da eletrónica, robótica, ciências da computação, circuitos elétricos, impressão 3D, entre outros, promovendo, deste modo o desenvolvimento das competências STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática) na comunidade educativa.

Este projeto prevê a realização de uma ação de formação (30h) destinada aos docentes para aprendizagem e manuseamento dos materiais e equipamentos cedidos, bem como o acompanhamento técnico ao longo da implementação do projeto, através da Fábrica Centro de Ciência Viva.

Descrição (em situação de pandemia): A atividade pode ser desenvolvida, de acordo com os seguintes princípios e atendendo a todos os cuidados exigidos pela DGS. A

equipa responsável pela implementação do projeto garantirá todas as questões de segurança exigidas, na formação de docentes serão criados grupos de trabalho distintos com equipas dedicadas a cada grupo, assim como nos acompanhamentos a efetuar em que serão criados grupos de monitores dedicados para cada escola envolvida. Acrescenta-se que todos os técnicos estarão protegidos e todo o material de manuseamento devidamente desinfetado. A instalação de equipamento e formação decorreram no 1º trimestre de 2021 e os acompanhamentos apenas terão início em abril de 2021.

Duração: ano letivo 2020/2021

Calendarização:

Dezembro 2020 – Comunicação do projeto aos Agrupamentos de Escolas

Janeiro 2020 - Referenciação dos docentes

Janeiro/fevereiro 2021 – Instalação dos equipamentos e materiais nas Escolas

Março a abril 2021 – Formação de Docentes

Abril a junho 2021 – Acompanhamentos em contexto sala de aula.

Tech Lab Ensino Secundário

Público-alvo: docentes e alunos do Ensino Secundário

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): O projeto “Tech Lab” no Ensino Secundário pretende capacitar docentes e alunos para a utilização de conteúdos didáticos na área da eletrónica, robótica, ciências da computação, circuitos elétricos, impressão 3D, entre outros, promovendo, deste modo o desenvolvimento das competências STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática) na comunidade educativa.

No ano letivo 2020/2021, este projeto, prevê a realização de 4 acompanhamentos técnicos ao longo da sua implementação, através da Fábrica Centro de Ciência Viva. Está igualmente prevista a realização de um Concurso Inter escolas em que os participantes são encorajados a “pensar com as mãos” e a “aprender fazendo”, com recurso ao equipamento e material presentes no Espaço “Tech Lab”.

Descrição (em situação de pandemia): A atividade pode ser desenvolvida, de acordo com os seguintes princípios e atendendo a todos os cuidados exigidos pela DGS. A equipa responsável pela implementação do projeto garantirá todas as questões de segurança exigidas, nos acompanhamentos a efetuar serão criados grupos de monitores dedicados para cada escola envolvida e todos os técnicos estarão protegidos e todo o material de manuseamento devidamente desinfetado. A formação já foi

ministrada e o acompanhamento em contexto escolar deverá iniciar-se em novembro de 2020.

Duração: ano letivo 2020/2021

Calendarização:

Setembro/outubro 2020 – Comunicação do Projeto aos Agrupamentos de Escolas

Novembro 2020 a fevereiro 2021 – Acompanhamentos

Novembro 2020 a maio 2021 – Concurso Tech Lab

3.2.9. SER + (In) formação

(in)Formar para a Ação

Público-alvo: Pessoal Não Docente (Assistentes Operacionais e Técnicos, a exercer funções nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do Ensino Básico)

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): Atendendo à especificidade das funções desempenhadas pelo Pessoal Não Docente nos Estabelecimentos de Ensino, pretende-se dinamizar até duas ações de formação durante o ano letivo de 2020/2021.

Objetivo: contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional do Pessoal Não Docente.

Duração: cada ação de formação terá a carga horária de 25 horas, ministrada a dois grupos desfasados.

Calendarização: A decorrer durante as interrupções letivas (Natal 2020 e Páscoa 2021).

Ação de sensibilização sobre procedimentos de evacuação

Público-alvo: alunos da Educação Pré-Escolar e alunos do 1.º CEB, incluindo Pessoal Docente e Não Docente

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): Apresentar uma sessão, em contexto de sala de aula, a todas as turmas do Estabelecimento de Ensino em causa, sobre os procedimentos a adotar em caso de emergência: reconhecer o som do alarme; como devem agir; para onde se devem dirigir; explicação sobre o significado da sinalética de evacuação, sua utilidade/vantagens; localização do ponto de encontro, entre outros aspetos. Posteriormente será desenvolvido um exercício prático de evacuação, envolvendo todas as turmas do Estabelecimento de Ensino em causa.

Descrição em regime Virtual, à distância (em situação de pandemia): O Gabinete de Proteção Civil disponibilizará ao professor titular de cada turma, um PowerPoint, para que o docente possa mostrar e trabalhar com os seus alunos, na própria sala de aula, sobre os procedimentos a adotar em caso de emergência: reconhecer o som do alarme; como devem agir; para onde se devem dirigir; explicação sobre o significado da sinalética de evacuação, sua utilidade/vantagens; localização do ponto de encontro, entre outros aspetos, nomeadamente o que fazer em caso de sismo. Para este risco em concreto, os procedimentos a adotar são diferentes, pelo que será disponibilizado um pequeno filme, com explicação do que é um sismo, como ocorre e quais os procedimentos a adotar, adaptado à faixa etária em causa. Posteriormente, o docente, deverá desenvolver um exercício prático de evacuação com a sua turma, até ao ponto de encontro, cumprindo as regras aprendidas.

Com esta atividade pretende-se que docente e alunos conheçam os procedimentos a adotar, em caso de emergência, na sua escola.

Objetivo: implementar uma das mais importantes medidas de autoproteção do estabelecimento de ensino e sensibilizar/informar sobre os procedimentos de evacuação a adotar em caso de emergência, em cada estabelecimento de ensino.

Duração: mínimo de 01h00

Calendarização: preferencialmente no 1.º período (estando condicionada à disponibilidade do GPC e dos respetivos estabelecimentos de ensino).

Ação teórico-prática de manuseamento de extintores

Público-alvo: Pessoal Docente e Não Docente

Descrição em regime presencial (a atividade só se concretizará se estiverem reunidas todas as condições de segurança, cumprindo as normas emanadas pela DGS): A iniciativa contemplará uma sessão teórica, realizada pela técnica do GPC, com informações/instruções, vantagens/desvantagens dos vários tipos de extintores, seguida de ação prática, em parceria com os Bombeiros afetos ao Agrupamento de Escola em questão. Nesta sessão prática, os formandos terão a oportunidade de experimentar e/ou aperfeiçoar as técnicas de utilização de extintores.

Descrição em regime Virtual, à distância (em situação de pandemia): O Gabinete de Proteção Civil disponibilizará ao Delegado de Segurança de cada Agrupamento de Escolas, um PowerPoint com informações sobre equipamentos de 1.ª intervenção, concretamente tipo de extintores, instruções de utilização, classes de fogo, vantagens/desvantagens dos vários tipos de extintores, entre outros aspetos. Também serão facultados vídeos de ações práticas de extintores já realizadas, para que os formandos possam ver como se deve e “não deve” atuar, numa situação real.

No final da ação, os formandos deverão saber distinguir pelo menos dois tipos de extintores (Pó Químico e CO₂ - existentes nas escolas), quando se deve usar um ou outro, bem como os cuidados e técnicas de manuseamento de ambos.

Lotação máxima: A que a sala comportar, mantendo o distanciamento social de segurança necessário (em função da COVID-19), podendo existir mais do que uma sessão (dependendo do número de interessados na ação).

Objetivo: informar e formar sobre equipamentos de 1.^a intervenção (extintores)

Duração: A ação teórica terá duração máxima de 45 minutos; a duração da ação prática dependerá do número de formandos inscritos.

Calendarização: Abril de 2021 (2.^o período)

3.2.10. SER + Psicologia

Programa de Orientação Escolar, Vocacional e Profissional online

Destinatários: alunos do 3.^o CEB e ensino secundário

Descrição: O Programa de Orientação Escolar, Vocacional e Profissional (OEVP) é totalmente online e tem como objetivo realizar uma avaliação que permita analisar, as motivações e interesses, bem como as aptidões e capacidades de cada jovem Aluno, assegurando assim uma decisão mais realista, informada e consistente com o seu projeto de vida. O Programa OEVP online é implementado em articulação com os Agrupamentos de Escola do Município de Aveiro, fortalecendo assim a complementaridade das intervenções dos seus Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) junto dos alunos e famílias.

Calendarização: março a maio de 2021

Duração: cada sessão online terá a duração de 01h00 a 01h30

3.3. Cronograma Anual

Quadro 29: Cronograma das atividades integradas na oferta dos SER (Serviços Educativos em Rede), para o ano letivo de 2020/2021.

SER (Serviços Educativos em Rede)		2020				2021				
ESPAÇO MUNICIPAL	ATIVIDADE	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
Teatro Aveirense	À descoberta do teatro...									
	Um pé na Plateia e outro no Placo									
Biblioteca Municipal	Ler de Carr(eir)rinha									
	Concurso Intermunicipal de Leitura									
Museu Arte Nova	Museu Arte Nova e o seu Roteiro									
Museu de Aveiro	A escolha de Joana									
	Safari dos Animais - descoberta através das obras de arte									
	Azulejos in situ									
	Viagem pelo Barroco									
	A Arte das Vanguardas em Portugal									
	Visitas Inclusivas e Intergeracionais									
CMIA	Kit Pedagógico " A Biodiversidade da Ria de Aveiro									
	Visita Guiada ao CMIA									
	Saída de campo para observação de aves									
	Visita aos Parques Ribeirinhos de Requeixo e do Carregal									

Quadro 30: Cronograma das atividades integradas na oferta SER+, para o ano letivo de 2020/2021.

Oferta SER+		2020				2021					
ÁREA TEMÁTICA	ESPAÇO MUNICIPAL	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
AMBIENTE	Plantação de estorno na praia de São Jacinto										
	A minha área protegida										
	Eco Aventura										
	Aprender com a natureza										
	E tu, já reduziste hoje?										
	Desafio "Está nas tuas mãos"										
	Põe a tua Escola a circular										
	Kit pedagógico Água é vida										
	Concurso de Expressão Artística "A importância da água em Aveiro"										
	Comemoração Dia Mundial da Árvore e da Floresta										
	Comemoração do Dia Mundial da Floresta Autóctone										
	Limpeza da praia de São Jacinto										
	Cerimónia Municipal do Galardão Eco-Escolas										
	CIDADANIA	Assembleia Municipal Jovem									
Ações de sensibilização em Tráfico Seres Humanos											
CULTURA	O Conto do Papa Cavacas										
	Entrudo Infantil de Aveiro										
	Música na Escola										
	Concurso Aveiro Jovem Criador 2018										
DESPORTO	Uma Aventura no EMA										
	Judo na Escola										
	Prova de Corta-Mato Interescolar										
	Maratona da Europa										
	Estações Náuticas										
SAÚDE	Sessões de capacitação / in(forma)ção nas áreas da psicologia										
	Avaliação\ Acompanhamento psicológico										
	Concurso Mini Chef Gertal										
	Saúde (ação 2)										
	Promoção da Alimentação Saudável e Segura										
	Sexualidade e afetos										
	Prevenção da Violência										
	Projeto "Na medida Certa"										
	Projeto "Sr. Dente"										
	Programa Educação Postural "+ Cooluna"										
SEGURANÇA	Prevenção de acidentes										
	DisConnect - Promoção do Uso Saudável e Seguro dos Ecrãs										
	Suporte Básico de Vida										
	Dinamização de simulacros										
	Ação de sensibilização sobre a vespa asiática										

Oferta SER+		2020				2021					
ÁREA TEMÁTICA	ESPAÇO MUNICIPAL	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
EMPREENDE- DORISMO	"Uma ideia, um projeto, uma ação"										
	"A Tua Ideia Conta!"										
	Feira Vocacional e Profissional de Aveiro										
	Xperimenta										
TECNOLOGIA	STEAM – Plataforma UBBU										
	CODE HERO										
	UBBU										
	9 MTF Sparks										
	TECH LAB 1.º CEB										
	TECH LAB 2.º e 3.º CEB										
	TECH LAB Secundário										
IN(FORMAÇÃO)	(in)Formar para a Ação										
	Ação de sensibilização sobre procedimentos de evacuação										
	Ação teórico-prática de manuseamento de extintores										
EDUCAÇÃO	Programa de Orientação Escolar, Vocacional e Profissional online										